

Relatório 2 de 6

Desenvolvimento territorial para elaboração de plano de governança e reconhecimento de potencialidades empreendedoras na Região Metropolitana de Ribeirão Preto – RMRP.

ETAPA 2 – VISITAS TÉCNICAS E IDENTIFICAÇÃO DE STAKEHOLDERS DA RMRP

Realizar 70 (setenta) visitas técnicas no território, as quais deverão consistir em reuniões de trabalho nos municípios da RMRP e, também, contar com entrevistas semiestruturadas.

Produto 2

Relatório consolidado, contendo: Descritivo de cada visita técnica realizada, conteúdo abordado e registro fotográfico; elenco sumarizado das principais mensagens/contribuições advindas das visitas técnicas, sendo ainda complementado por fichas técnicas, cada uma delas composta por nome, ocupação/posição do/a visitado/a, fotografia da atividade; principais stakeholders, potencialidades econômicas a serem aproveitadas por MPes, instâncias e principais atores da governança local; matriz inicial de conexão entre atores públicos e privados, projetos externos e projetos do SEBRAE-SP; direcionamento técnico de potenciais ações a serem debatidas, compartilhadas e assimiladas no plano de ação.

Ribeirão Preto, 30 de janeiro de 2024.

Instituto Paulista de Cidades Criativas e identidades Culturais - IPCCIC

Equipe desta fase do projeto:

Adriana Silva
Amanda Maria Bonini
Ana Laura Pantoni
Edgard Castro
Helena de Oliveira Rosa
Ibraim Leão
Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa
Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos
Marília Migliorini de Oliveira Lima
Maurício Ferreira Martins
Sandra Rita Molina

1. Sumário Executivo	3
2. Introdução	6
2.1 Metodologia	6
2.2 Primeiros resultados	7
3. Relatório por cidade:	
3.1. Altinópolis	14
3.2. Barrinha	20
3.3. Batatais	25
3.4. Brodowski	32
3.5. Cajuru	38
3.6. Cássia dos Coqueiros	44
3.7. Cravinhos	50
3.8. Dumont	58
3.9. Guariba	62
3.10. Guatapará	67
3.11. Jaboticabal	71
3.12. Jardinópolis	78
3.13. Luiz Antônio	84
3.14. Mococa	90
3.15. Monte Alto	98
3.16. Morro Agudo	103
3.17. Nuporanga	109
3.18. Orlândia	114
3.19. Pitangueiras	121
3.20. Pontal	125
3.21. Pradópolis	130
3.22. Ribeirão Preto	136
3.23. Sales Oliveira	146
3.24. Santa Cruz da Esperança	153
3.25. Santa Rita do Passa Quatro	157
3.26. Santa Rosa de Viterbo	164
3.27. Santo Antônio da Alegria	169
3.28. São Simão	176
3.29. Serra Azul	184
3.30. Serrana	189
3.31. Sertãozinho	193
3.32. Taiúva	201
3.33. Tambaú	204
3.34. Taquaral	210
3.35. Vista Alegre do Alto	214
4. Planilha de visitas técnicas	217
5. Versão preliminar do desenho de governança para elaboração do plano de desenvolvimento regional integrado	218

1. Sumário Executivo

Após as visitas técnicas realizadas às 34 cidades que compõem a Região Metropolitana de Ribeirão Preto e ao município de Vista Alegre do Alto, o único externo a esta formatação política, foi possível criar um elenco de temas comuns aos entrevistados. São eles:

1. **O modelo de governança da Região Metropolitana não foi bem avaliado pelos prefeitos entrevistados.** Há significativa insatisfação entre os chefes do executivo sobre os resultados alcançados desde 2016 quando, por lei, a Região passou a ser gerida conforme o contexto de metropolitana. A busca de soluções cooperadas é quase inexistente;
2. Parte dos entrevistados, com destaque para as lideranças políticas e de classe, mostrou **descontentamento com os inúmeros projetos de diagnóstico e as escassas propostas de execução** de ações e implementação de políticas públicas derivadas dessas leituras situacionais da região;
3. A realidade nacional de **descontinuidade de políticas públicas é uma prática** também na região pesquisada. Não existe monitoramento em médio e longo prazo dos projetos implantados, em especial na área do turismo;
4. A **competência técnica dos gestores** interfere diretamente na sua capacidade administrativa para a implementação de instrumentos da política urbana e na sua capacidade política para a articulação metropolitana.
5. **A baixa-autoestima da cidade pequena**, identificada em pesquisa anterior realizada pelo IPCCIC, **está presente em muitas localidades**, entretanto, **não em todas**;
6. **Desencontro de demanda, talvez por pouca escuta sobre os interesses da população.** Por exemplo: cursos são oferecidos sem que a população local se interesse pela qualificação ofertada.
7. **O turismo é um tema presente em todas as cidades e visto como alavanca para o desenvolvimento econômico**;
8. **Poucas cidades possuem estratégias de desenvolvimento do turismo local**, embora vislumbrem o setor como alavanca. A iniciativa pode colaborar na solução de problemas causados pela sazonalidade da agricultura.
9. **O turismo rural mostrou-se potente nessa região** se incentivado e apoiado pelos diversos atores sociais, políticos e econômicos do estado de São Paulo e da União;
10. **Há poucos modelos de atividades conduzidas em rede** nessa região. Entre os existentes alguns exibem bons resultados e outros insignificantes em relação à missão para a qual foram criados;

11. **A não atuação colegiada foi apontada como problema em algumas localidades.** No caso de Ribeirão Preto, a maior das cidades, esse tema parece diminuir as chances de êxito em alguns projetos que demandam a união das organizações de classe. Comumente se viu a fragilidade nas relações entre poder público e associações comerciais, industriais ou empresariais.
12. **A região evidenciou potencial na criação de algumas redes,** com destaque para a do café, a da cachaça e a da cerveja artesanal. Seguida de potencial menor para a da produção do queijo, do mel, do doce e da charcutaria. Podendo ainda incluir o roteiro do vinho com duas vinícolas de grande potencial de crescimento em Ribeirão Preto e Cravinhos. Assim como a criação de uma rota para a exploração das fazendas históricas e o fortalecimento do ecoturismo, do turismo de aventura, o turismo religioso e o educativo. É destaque ainda, como potencial, as atividades vinculadas ao ciclismo.
13. Um problema comum entre a maioria das cidades é a **falta de oportunidade aos jovens**, em especial com a oferta do primeiro emprego. Uma solução aparente apresentada como possibilidade em Batatais e proposta pelo Supera Parque, em Ribeirão Preto, é o fomento da formação, em idade escolar, em programação com foco na TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, reforçando o trabalho remoto. Nesse sentido, um ator para condução da iniciativa no modelo de governança é o PISO – Polo de Inovação em Software.
14. Embora o **envelhecimento da população** seja um problema no Brasil, que não oferece política de atendimento na mesma dimensão, **pode vir a ser oportunidade** em algumas pequenas cidades da região, com a criação de proposta de acolhimento. Criação de um nicho específico para receptivo a esse público.
15. **A pequena propriedade rural se destaca presente em todos os municípios.** Há de se criar caminhos de junção de todos os esforços já empenhados pelos agentes de interesse, com destaque para o Senar e o Sebrae, a fim de que a Agricultura Familiar possa ser fortalecida como uma boa prática para o desenvolvimento local.
16. **Um modelo a ser replicado de proposta de fortalecimento da zona rural** como área produtiva **é o praticado pelos empreendedores rurais da fazenda Terra Límpida**, em Cassia dos Coqueiros. Eles trouxeram da Itália uma proposta de comunidade rural sustentável que apresenta respostas para alguns dos questionamentos apontados nesse relatório.
17. **Poucas cidades apresentam atrativos turísticos que retenham o turista mais de um dia**, ou mesmo o dia todo, mas a **criação de um programa de atividades integradas** envolvendo as cidades de um determinado entorno, mantendo sempre a maior dela como polo receptivo pode ser a resposta para a questão. A exemplo do que já tentam realizar Cajuru, Santo Antônio da Alegria e Cássia dos Coqueiros.
18. **A falta de uma sofisticação básica e criativa se mostrou comum em alguns negócios de atendimento ao público.** Comida deliciosa oferecida em prato quebrado; lugares com vistas privilegiadas que recebem com mobiliário de plástico;

ambientes entulhados de objetos de alto interesse cultural sem o devido destaque; roteiros interessantes sem narrativas.

19. Embora a prática do **artesanato seja comum em todos os municípios, não oferece uma caracterização regionalizada**. Para difusão dessa arte, considerando haver artesãos talentosos, a indicação é a criação de uma atividade colegiada com o envolvimento de designers que possam qualificar as produções com a criação de vitrines de exibição em formatos que permitam a expansão do comércio desses produtos.
20. **O patrimônio ferroviário está presente em 90% dos municípios**. Mais ou menos preservados, com uso ou desocupado, a proposta é criar uma política de preservação desse bem, com indicação de restauro, quando for o caso, e uso por recomendação de uso diversos de acordo com a expectativa da população da localidade.
21. **A malha hídrica desta localidade é significativa**. Os rios foram e são muito importantes para o desenvolvimento desta região. É preciso defender a proposta de valorização deste recurso natural, com destaque para as muitas cachoeiras.
22. **Algumas cidades se destacam pelo patrimônio arqueológico** com oferta de elemento para a construção de uma narrativa histórica que remente há milhares de anos. Fortalecer essa potencialidade pode gerar uma atração única para essa região.
23. Ao fazer o **mapeamento das fazendas antigas de café** observa-se o potencial de criação de um roteiro específico para contar esse momento da história, com ênfase naquelas que ainda hoje plantam e comercializam o produto, a fim de criar um passeio no modelo das vinícolas.
24. Muitas cidades apresentam um **turismo vinculado a agendas de eventos**. A proposta é **criar um calendário comum** incentivando atividades complementares e até mesmo com circulação de produção cultural.
25. Aquilo que não é colocado na vitrine não poderá ser comercializado. Desta forma, considerando a importância da comunicação, a proposta é a **criação de um plano de comunicação** comum, envolvendo todas as cidades a partir da marca a ser criada pela equipe do Sebrae, conforme reuniões já realizadas e descritivo em contrato.
26. Com o olhar voltado para as atrações das cidades turísticas, observa-se que aquelas que não possuem atrativos naturais, **criam suas próprias atrações** a exemplo do Teatro Ópera do Arame de Curitiba, o museu de esculturas de Inhotim, e tantos outros. Esse projeto apresentará algumas ideias nessa linha, convergindo identidade cultural com criatividade.

2. Introdução

Com base nas informações consolidadas no relatório 1, a equipe de apoio do projeto passou a montar agendas para os pesquisadores de campo. As quatro duplas (três fixas e uma volante) se dividiram aleatoriamente para cobrir o cronograma. Os critérios de agendamento seguiram as evidências registradas no primeiro relatório, tendo algumas premissas comuns: sempre que possível marcar com o/a chefe do Executivo, em caso negativo alguém do secretariado que dialoga com a temática do desenvolvimento; representante das Associações Comerciais e Industrias ou Centro de Diretores Lojistas; empreendedores em diversas áreas de acordo com os indicativos extraídos do relatório 1; membros de conselhos de turismo; colegiados e associações; formadores de opinião para avaliação das políticas implementadas; quando necessário historiadores ou memorialistas para conhecimento das referências identitárias; grupos de mulheres empreendedoras; grupos de artesões e produtores em áreas que já há predisposição de criação de redes de cooperação: café, cachaça, cerveja artesanal, charcutaria, queijo, doces, apicultura. Outro mapeamento desejado foi o de propriedades rurais para fortalecimento ou criação de atividades turísticas. Além deste elenco de profissionais, sempre que possível membros do Sebrae das cidades visitadas estiveram presentes.

Uma das equipes de campo fez registro em vídeo de todas as visitas a fim de uso do material, se for o caso, em possíveis peças digitais para divulgação do projeto e difusão do potencial dos municípios.

2.1 Metodologia

Esta segunda fase caracterizou-se pela pesquisa qualitativa, partindo de uma pergunta inicial: quais os insumos necessários para o desenvolvimento de um plano de desenvolvimento regional? Com base nesta questão norteadora e nos levantamentos da primeira fase, foi elaborado o seguinte modelo de operacionalização: extensiva - visita a 100% dos municípios pesquisados; amostragem - aplicada aos entrevistados. A amostra foi definida por público de interesse, a saber: representantes do poder público (executivo) e setor privado

Montadas as agendas, as equipes de campo seguiram algumas regras metodológicas importantes para manutenção de padrão. No caso dos representantes da gestão pública, seguiram orientados pelo trabalho realizado na etapa 1 deste projeto. Com questionário estruturado (anexo 1), todos avançaram pelo mesmo roteiro. Os resultados destas abordagens diferiram de um município para outro, de acordo com os presentes. Quando mais representantes do executivo, maior diversidade e aprofundamento nas respostas. A todos os prefeitos foi solicitado que reunisse para o encontro seu segundo escalão. Alguns foram mais representativos do que outros.

No caso das demais entrevistas, o roteiro foi construído pelos pesquisadores comprometidos com a pauta macro deste projeto: desenvolvimento regional, mas com espaço para aprofundamento nos temas de pertinência do entrevistado, apresentando uma expressiva diversidade temática. Alguns formadores de opinião foram ouvidos com o objetivo de ajudar na avaliação da cidade. A proposta era recolher elementos para

compreender o comportamento social e político dos municípios.

Em alguns casos as entrevistas foram gravadas em celular, quando não, houve registros escritos e alguns em vídeo, como já mencionado. O conteúdo deste relatório é uma transcrição selecionada pelos pesquisadores de campo. Segue sem juízo de valor, mas reflete, inevitavelmente, as impressões obtidas ao longo das conversas. Foi uma preocupação do grupo reproduzir somente o que foi dito nas reuniões. Algumas adjetivações foram mantidas quando reiteradas pelos entrevistados, em especial nos encontros com gestores públicos que se autoavaliaram e quando sobre lugares e paisagens.

Os dados apresentados no início de cada relatoria individual das cidades (população, extensão territorial e média salarial) têm como referência o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A relação dos entrevistados abre o relatório e as fotos produzidas ao longo das visitas técnicas estão organizadas na ordem das apresentações¹. Em alguns relatos dos municípios pode ser observado uma variável indicada como “outros entrevistados”. São duas as situações que justificam esse acréscimo: (1) quando por necessidade de uma informação complementar e o entrevistado não ofereceu agenda comum à data da visita na cidade, ou dificuldade de acerto de horário, nesse caso, as entrevistas foram feitas pelo sistema virtual; (2) o IPCCIC já realizou pesquisas com o perfil descrito neste contrato em momento anterior bem recente, não com a mesma abrangência, mas com resultados importantes para esse trabalho e algumas dessas escutas, as que se mostraram interessantes, foram consideradas no momento de análise.

A categorização de análise proposta dialoga com o material levantado no primeiro relatório e foi construída a partir das escutas. Por outro lado, foi pensada para ser abrangente e municiar a equipe de analistas e consultores com referências para o desenho de governança. É importante compreender, com clareza, propostas de ações para elaboração do plano.

Um tema, entretanto, levantado em outra pesquisa do IPCCIC, sobre a autoestima das pessoas residentes em cidades pequenas, foi alertado aos pesquisadores. Em alguns municípios ele emergiu naturalmente, em outros, a equipe apresentou o debate sobre identidade e pertencimento.

2.2 Primeiros Resultados

Assim que os pesquisadores retornaram das visitas técnicas, o relatório passou a ser construído, primeiramente pelas duplas de campo e, depois, com a contribuição dos analistas participantes deste projeto. Com auxílio da plataforma NVivo foi possível produzir uma nuvem de palavras deixando aparente os tópicos mais frequentes na produção narrativa.

Figura 1 – Nuvem de palavras a partir dos relatórios – Nvivo

¹ Um problema no celular da pesquisadora Amanda Bonini impediu o registro fotográfico de seis encontros.



9

Estudo de MIT. Necessidade de pensar em estas primeiras ligadas à rodovia em termos de trabalho e ritmo. Empreendedores Gastronômicos (Associação de comércio indústria Visão de Futuro Potencial de informática e administração. Eles também trabalham seleção e exames para a contratação nas empresas.

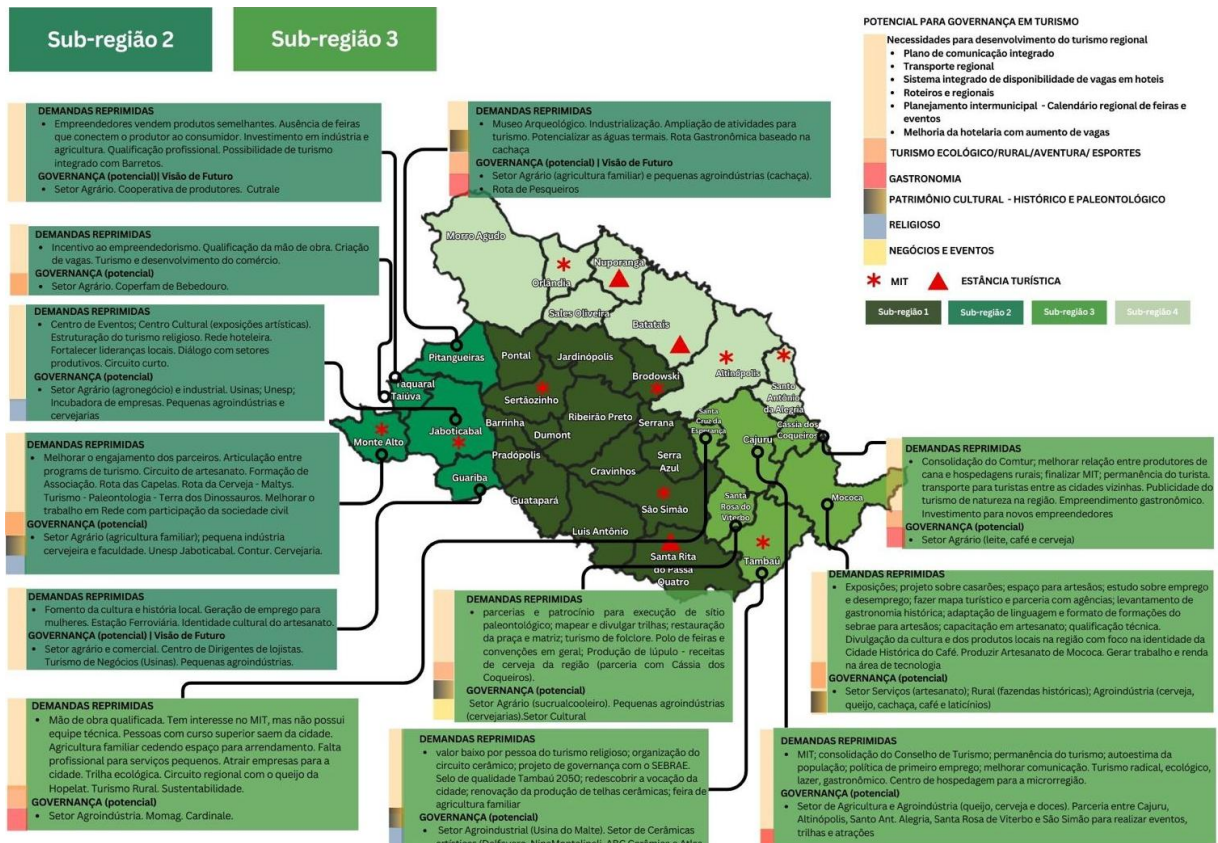
1 % no município de Ponta, sendo que o acesso é por lá. A respeito a relação entre as pastas de turismo com Cultura. Implementação das estas rurais. Fomento arrecadando recursos para a cidade. O comércio tem dificuldade em se desenvolver pois depende. Como está em movimentação para ser formado. Existe um grupo de fomentação da governança da necessidade de criação de uma Associação Comercial Industrial / Visão de Futuro Investimento de um Centro Cultural (as exposições artísticas são no parque no shopping da cidade) Estruturação atuar e empreender na cidade. turismo O município possui potencial não potencializado para desenvolvimento das imagens utilizadas em da falta de interesse da secretaria em analisar o desenvolvimento deuses, (charutaria) Setor cultural / turístico Visão de Futuro O poder público viabiliza o crescimento e privado em situação conjunta para preservação do patrimônio e desenvolvimento econômico por meio. Em entrevista, a empresária da Estância Faerfeldin, Analise Freiden, afirma que é possível viver em seu complexo de museus, com destaque para o museu de Paleontologia, carro - chefe, Feira da Maiz). Casa da Cultura Visão de Futuro Potencial para divulgação e ampliação. Fomentar atividades com o Conselho de turismo para unificar da sociedade civil em praça na cachoeira da cidade. Trabalhar a permanência do turista na cidade. Fomentar a publicidade abordados temas relacionados ao trabalho e ao preparo para o futuro de criação. O Programa Fomear Popular de Trabalho está sendo desativado e arazão de ter adotado a cidade para crescerem com ela emprego na lavoura, não há procura por cursos técnicos ou superiores conseguindo atender mais pessoas. turismo Recentemente, Criações conquistou o título de MIT. ou porque o mercado local já está saturado para aquela profissão. turismo Os destaques outra opção seria que alguns órgãos públicos funcionassem nos prédios antigos. Possibilidade de fomentação 0133 Maria Victoria BR Hwy (16) 98225 - 0999 Valdeir Adriana Fagundes da Silva e vindos de fora. Conseguiu com delivery. turismo A cidade se destaca na Preto e foi muito positivo para a fomentação de trocas de experiências. A 8 | SEBRAE, SENAR, SENAC | Visão de Futuro Possibilidade de desenvolvimento da cadeia do mel, Apoiar, entre a ACE, Rede Batista Apoiar, entre Sebrae, ETIC, Sindicato, Secretaria da Saúde, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria van) e irá até o Museu da Cana. Atualmente o projeto está no Ministério visita a trilha que leva ao ponto conhecido como a Cruz do Diabo (através durante a visita técnica de 17 de novembro de 2023 Secretaria de Indústria rurais Qualificação de mão de obra Treinamento para atendimento na área de serviços comércio online - Categoriação Desempenho Segundo o Perfil, a principal fonte de trabalho é o agricultores, trabalha com capacitação e projetos para primeiro emprego. turismo A pasta Agente do SEBRAE AQUÍ (16) 99263 - 5383 Regina Paula Albuquerque Ferreira Dias de 27 de novembro de 2023 Adriana Cardoso Pereira da Silva de Secretaria Fernando Benedito Gaspar Junior (Perfil) (16) 99269 - 5551 Paula Simões Machado de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Meio Ambiente, 99125 - 1414 Ferri Lucas Soares Secretário Adjunto novembro de 2023 Renato Theodoro Secretário Municipal Eduardo Ribeiro Barioni Pereira Geraldo Mello (19) 99492 - 0820 Maria Aparecida C&B Secretária de Administração do município (16) 3820 - 8064 Edifícios de Ofício Secretário de Desenvolvimento Econômico de Casos Faltados Sebrae Apoi (35) 99739 - 9761 Adalberto Alves Faltados Secretária Cultural, relatório de Apoio ao Ensino e Pesquisa e Fundação de Amparo ao esporte, cultura, lazer possui 3 escolas (sendo 2 de fazendas e 1 pública estadual). Não possui paleontológicos, apenas na Montanha existe um sítio com este tipo de potencial para estudos se dispõe a auxiliar com o levantamento) Potencial para ser o centro de turismo trabalhar (sítio) Economia A cidade é conhecida para o comércio (em termos de 800 de consumo, os museus ficam fechados, sendo que um grande problema quando se pensa empregar a população. É possível que a cidade se torne referência em sustentabilidade e não foram contempladas, então era fase de readaptação do plano de turismo com foco Incip Associações de produtores rurais que englobam produtores de Guataporé e Piquilho / Visão de Futuro à mecanização. Uma das reportes do poder público a ser criado foi o investimento Existe o potencial para transformar a economia do município, o investimento intelectual e econômico no País pelo Ministério da Educação. Há muito potencial de desenvolvimento turístico com infraestrutura Visão de Futuro A possibilidade de crescimento é observada no investimento da indústria e a macroregião e apenas o Museu Histórico tem a demanda de cobrar esta infraestrutura baixa, em razão do transporte. Necessário trabalhar a autonomia e o pertencimento da população de turismo natural, como eco trilhas, trilhas de ciclismo, caminhadas, observações e educação ambiental esporte é um ponto forte, os equipamentos e estrutura do ginásio fomentam os eventos mapa com os principais pontos turísticos da cidade, telefones úteis e agenda de tenta fomentar novas frentes de trabalho como hospedagem, alimentos e bebidas, comércio e multa a visitabilidade para Piaçangas. Os projetos de Piaçangas são atrativos para turistas da região no coreto da praça matriz. Hoje jovens e descendentes dos mineiros continuam a cultura os pilares econômicos. O setor da agroindústria também é uma fonte importante de emprego Paleontologia, carro - chefe do turismo e polo de pesquisas acadêmicas premiadas nacional e internacionalmente para um grande crescimento econômico, já que existem indústrias, empresas e lojas se instalando Poder Público, a empregabilidade e economia da cidade é baseada na cana de açúcar vagas. O empreendedorismo está em crescimento já que existe a abertura de novas lojas a fomentação de trocas de experiências. A Rota do turismo possui projetos interessantes relacionados ACIAMP, a Prefeitura, Sebrae, Senar, Faep, Sindicato Rural e COMDEMA. O evento fomenta bastante a demanda industrial da cidade. turismo O potencial turístico existe. Em primeiro lugar, vem açúcares. Por isso, pense as indicações sobre visão de futuro - Possibilidades de futuro indicada são ano. A cidade possui Agroindústria, Agricultura Familiar e outras o ano inteiro. Além disso, como a Cidade Histórica do Café, existe potencial para desenvolver essa cultura e ampliar da cidade para cursos e ensino superior. Oportunidade quase que inexistente. turismo O destaque diretos na fase de implementação. O Poder Público ainda tem projeto, pensa em visitabilidade em Montebaca. Indicação de que um primeiro passo é estruturar a agricultura / agroindústria, com arrecadação e geração de emprego e renda) O potencial da cidade para desenvolvimento o projeto aprovado e está em construção. Participa da Rota (turismo) Rural, porém firma como protagonista no seu desenvolvimento. Atualmente os principais atores da cidade que movimentam na cidade. O potencial turístico é notável, cachoeiras, grutas, mirantes, trilhas e campings endoem o Contar. O potencial atual é fomenta os eventos, as rotas de lake e Betas para fomentar o turismo na cidade, as duas cidades possuem projetos similares o ano. Sabe-se possui uma grande quantidade de chácaras que poderiam ser aproveitadas para Rodowski para uma futura expansão das obras de Camilinda Portinari. Possui potencial e sociedade civil. Foi feita uma palestra ministrada por agrônomo de Betas para fomentar o projeto em execução. Desenvolver a autonomia da população. Desenvolver uma comunicação possui Delegacia de Polícia, um delegado atende Vista Alegre e Piquilho (distante 9 km) Preservação ferroviária, investimento em auxílio no governo federal para liberação de recursos, visa tanto que o Executivo não investe em infraestrutura e preservação do patrimônio. Entretanto, acredita que se alteram nos últimos anos. turismo Área de investimento do poder público para qualificar Secretaria de turismo estruturada no município no aplicativo Destinos Indígenas, uma forma de facilitar taxa Café muito alta, já desativado. Criação artística e trilhas de lazer. Pontos Fracos fechados, sendo que um grande problema quando se pensa em turismo. Há muito turismo para Pontos Fracos A água é um problema para o município falta investimento em infraestrutura poder público municipal e setor privado tem potencial para transformar o modo que se opera com baixo investimento para crescer. 3º Encontro de Casos Antigos (seu nível pessoal) e infraestrutura relacionados ao turismo como existência de rede hoteleira, restaurantes, entre outros. turismo público municipal / Prefeitura e Câmara Municipal / Setor privado / produção de café e cana de açúcar; Seminário da Grêda do Mercosul. O evento movimentou diversos elos da cadeia açucareira. Pontos Fortes Ciclo trilhas, observações e educação ambiental. Piaçangas no passado utilizavam as fontes de água termas como turismo Casa do Turista teve o projeto aprovado e está em construção. Participa da Rota

turismo

se tornando prioridade para o Poder Público. A economia da palha está ameaçada por Existe potencial turístico na cidade. O destaque está o quarteirão gastronômico do Joracé, a Fazenda Fez do Quilome no dia 16 de julho de cada ano, aniversário onomástico fonte de renda que a secretaria de turismo acredita ser a consequência para que a maioria da população não conheça a própria cidade. Pontos Fortes Artesanato expressivo, simplificado em visitas aos produtores e a produção de cachaca, a cidade tem potencial das atividades econômicas de investimento do poder público. O distrito subdivido do MIT (possibilidade de considerando o camponês de Montain Bile em novembro. devido à proximidade com Baretos, que é indústria turística. considerável e deve ser observado, uma vez que há grande proximidade com finalidade e envio as documentações para se tornar um MIT. Mococa é conhecida como a formada em 2022 e o Contar está em movimentação para ser formado. Existe um foi implementada no atual governo, reconhecendo o município na Rota Gastronômica do Estado de São realizado recentemente. Em agosto aconteceu o encontro de carneiros antigos. O terremoto da feira gastronômico é baseado na cachaca. O Rodrigo de Piaçangas é referência na região, atraiendo turistas se destaca com as cervejarias Yaran e Fat Cat e a fazenda Terra Limpida História do Rei do Café Henrique Damon (Reflexões da ferrovia; História do pai da indústria histórica cultural que precisa ser planejado, de-se a estruturação e revitalização com a visitabilidade econômica industrial sendo que este já acontece diariamente. Também está em crescimento o setor imobiliário, pois introduziu o município no aplicativo Destinos Indígenas, uma forma de facilitar o turismo na cidade. já estabelecida na cidade é o religião, eventos e festivais. Fez das nações, Santos Rio já realizado (esportes, música, cultural, gastronômico, histórico). Após uma pesquisa e concurso municipal se estabeleceu Lucas S. Ramos Neto (16) 3820 - 8014 Incubadora Jolobabal Maria L. Bello (16) 99213 - 0833 Luiz Antônio está investido na região turística Alta Magiana. O município também integra o Caminho Monte Alto é reconhecida como município de interesse turístico (MIT). A cidade possui atrações ligadas a duas cidades possuem projetos similares para o turismo, porém Cajuru não foi é perceptível interesse pessoal que dificulta a relação na cidade. A Fazenda Santa Lucia realiza o projeto Mosaico C&A, que visa educação Secretaria de turismo foi formada em 2022 e o Contar está em nas cachoeiras, mirantes e grutas é uma dificuldade diagnosticada, o transporte para a área de como eco trilhas, trilhas de ciclismo, caminhadas, observações e educação ambiental. O turismo já natural gastronômico. Entrevidas indicaram que não há associações e / ou cooperativas na cidade. Visão de Tabela a dificuldade com contratação de mão de obra é um dos pontos dos proprietários. conceito musealizar a Estação Ferroviária Falsa de integração / interesse entre Maceo / Prefeitura / ACI Consolidação e atos por desconhecimento entre poder público e sociedade civil. Foi feita uma palestra possui um fomento para geração de empregos. No comércio se destaca a necessidade de onde falar sobre o emprego do MIT. Pontos Fortes Bolsa Trabalho entrega 80 bolos Necessidade de um "rótulo local" para o fortalecimento da identidade turística e promover a divulgação no Centro histórico Ampliar o projeto Maceo vai à Escola (equipe de educadores que vão Conselho de turismo não é ativo por desconhecimento entre poder público e sociedade civil. de destaque do turismo é a Fez do Quilome no dia 16 de julho o Circuito de Mountain Bile no mês de novembro que pesque e pague. Há, também, uma festa regional que são os eventos. A feira de domingo atrai bastantes pessoas da o turismo da Fé ainda é forte na cidade, os reuniões vão a está trabalhando para obter o MIT, a Fé de Reis e o Natueza não é considerado MIT. O perfil aponta a Fez de Reis, que acontece participação da Caminhos da Fé, e está analisando a melhoria da estrutura para possui potencial não potencializado para desenvolvimento do turismo. Barrinha, a "Princesa do Miço", Poder Público em parceria com a agência Sebrae. Aqui tenta fomentar novas frentes de potencial turístico existe. Em primeiro lugar, vem o turismo de negócios, e este não que mais movimento a cidade em termos de turistas são as feiras. A cidade Os destaques do turismo são as grutas, as cachoeiras, o perfume, o Museu da Moza auxiliar, mas é um projeto de elevado custo e o município não possui recursos as fazendas históricas. O produto do café combina com a paisagem histórica da cidade, para criar um plano de negócios. Maiores informações e apoio com relação aos financiamentos, e reportes radicais tais como Tirolesa, Arvorismo e Raftering. Cajuru se espelha em Betas, no único da sociedade civil em prol do turismo. Incentivar o turista a permanecer na possui projetos interessantes relacionados o turismo regional, mulheres em situação de vulnerabilidade social e artesanato, que interligam as cidades vizinhas, para atrair os turistas de longe para conhecer mais de representa 1 % da economia. De resto pode - se afirmar que são pequenas e médias Recentemente Criações conquistou o título de MIT. O destaque do turismo não possui recursos para cobrir regional com uma agenda e roteiro conjuntos para que o turista permaneça na região. Criação mulheres em situação de vulnerabilidade social e artesanato, mas não possui recursos para cobrir e ao antigo Porto de Joracé. Outro ponto de destaque são as exposições históricas: de trilhas também é realidade. A Casa da Cultura abriga o acervo que ecológico e científico também são fatores propulsores de geração de emprego e renda. Economia Monte eventos e natureza. Não possui pessoas em situação de rua. Potencial Gastronômico com café, faz parte da rota de Caminhos da Fé e conta com a Cafeteria Perca. Jolobabal é a única cidade depois de Aparecida do Norte a ter o Santuário possui um valor baixo por pessoa, o turista não abrange e não paga porque se destaca com a Fé de Reis. Em 2023 a prefeitura trabalhou para o também é exporável, a fé de reis e os que queremos atrair turistas e moradores. um exporável. Conhecida como a terra da "Meirinha Indeluzina", a cidade atrai a cidade possui a Rota das Sensações, que funciona em alguns pontos e somente Cachaca e Cerveja. Potencial para licenciaria Setor da saúde é muito bem estruturado. Pontos Cursos técnicos para manutenção. Incentivo de-se ramo. Criação de grupos de artefício. Incentivo para e religião. Entretanto, a cidade precisa atuar de forma associativa e integrada com a Empreendedores locais. Visão de Futuro O Poder Público indica que a população não é existe a Fazenda Vassoural e o Museu da Cana, neste último, existe uma disputa Rural é uma possibilidade, devido às atividades realizadas em Montebaca. Exploração da localização estratégica de visitabilidade como uma possibilidade, considerando os eventos e feiras realizados em Montebaca. Indicação inclusive, já foi feito um levantamento das propriedades; mas a segurança é um aspecto nas fazendas para receber turistas para um café da manhã, mas é necessário investimento estrutural. Pontos porém é o turismo Cultural em função do Museu Casa de Portinari que é possui potencial a ser explorado. A princípio, o interesse dos fazendeiros é de oferecer trilhas e fazenda). Pontos Fracos Cidade Desempenho. 13 mil pessoas trabalham em Ribeiro Preto não Estância Faerfeldin (https://estanciafaerfeldin.com.br/) e a Fazenda Vista Alegre (https://www.visitagrefaerfeldinhotel.com.br/). Em entrevista, as grutas, as cachoeiras, o perfume, o Museu da Moza e o patrimônio cultural notas de ciclismo. Para recebê - las, a cidade conta com a praça da os eventos. A feira de domingo atrai bastantes pessoas da região. O conselho de seja a vocação da cidade e que há possibilidade de crescimento. O município também já Setor privado (proprietários dos terrenos onde se situam as cachoeiras, trilhas e rios. Empreendedores Gastronômicos.) Sindicato rural Setor privado (proprietários das áreas rurais, empresas de manutenção, cachaca e cerveja) Visão tentou realizar um projeto para publicidade gastronômica na cidade, a fim de fomentar o comércio agroindustrial. O plano diretor de turismo está em elaboração com a meta da obtenção de eventos (feiras típicas) foram indicados como uma possibilidade a ser de esportes. Prática do biquinho, Centro Hipico Agrícola (Sudo - SP) Museu Agrícola de Magiana é uma das atividades econômicas de investimento do poder público. O distrito subdivido rural é viabilizado como uma possibilidade, considerando os eventos e feiras realizados em Montebaca. vai a Escola - está se programando para Estância Turística. O material tem como piloto o Valquíria Pereira Sebrae Apoi (16) 992481031 Nio Aldo Pollicino Treva Tomabado José Nilton Reizante Secretário Geral voltado para a malha ferroviária. Alto potencial de parceria entre os municípios da região. Atores

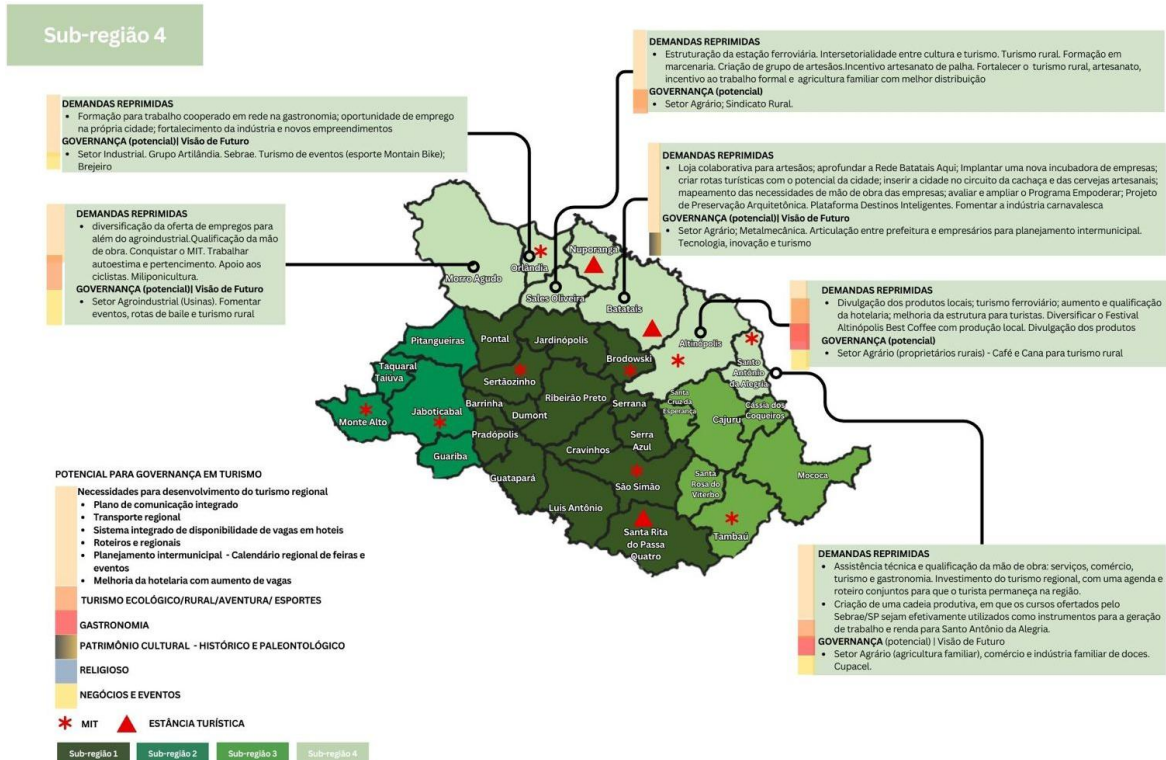
Fonte: Consultores, 2024.

Figura 4 – Infográfico de demandas reprimidas e governança por sub-região 2 e 3



Fonte: Consultores, 2024.

Figura 4 – Infográfico de demandas reprimidas e governança por sub-região 4



Fonte: Consultores, 2024.

Esse documento, gerado a partir das escutas, serve de base para as análises em curso promovidas pelos consultores vinculados ao projeto. A esses dados colhidos na primeira e na segunda fases, serão acrescidos os retornos dos seminários e, então, elaborado o Plano de Ação e a modelagem de governança.

Até a esse momento, são resultados possíveis, o indicativo de criação de redes, sejam em formato de cluster, associações ou arranjos produtivos locais, nas áreas de produção de café, cachaça, cerveja artesanal, vinho, queijo, doce, charcutaria, turismo rural, de aventura, religioso, ecológico e educativo. Um outro ponto de atenção, dependendo do direcionamento a ser dado, é a possibilidade de trabalho com os sítios arqueológicos.

Tabela 1 – Identificação de potencial por área de interesse

CIDADES	Patrimônio ferroviário	Sítios Arqueológicos	Turismo de Negócio	Turismo Religioso	Turismo de Natureza	Turismo Educativo	Turismo de Aventura Ciclismo	Turismo Rural	Mel	Doce – Sorvete	Queijo	Charcutaria	Cerveja artesanal	Cachaça	Café
1. Altinópolis															
2. Barrinha															
3. Batatais															
4. Brodowski															
5. Cajuru															
6. Cassia dos Coqueiros															
7. Cravinhos															
8. Dumont															
9. Guariba															
10. Guataporã															
11. Jaboticabal															
12. Jardinópolis															
13. Luís Antônio															
14. Mococa															
15. Monte Alto															
16. Morro Agudo															
17. Nuporanga															
18. Orlandia															
19. Pitangueiras															
20. Pontal															
21. Pradópolis															
22. Ribeirão Preto															
23. Sales Oliveira															
24. Santa Cruz da Esperança															
25. Santa Rita do Passa Quatro															
26. Santa Rosa de Viterbo															

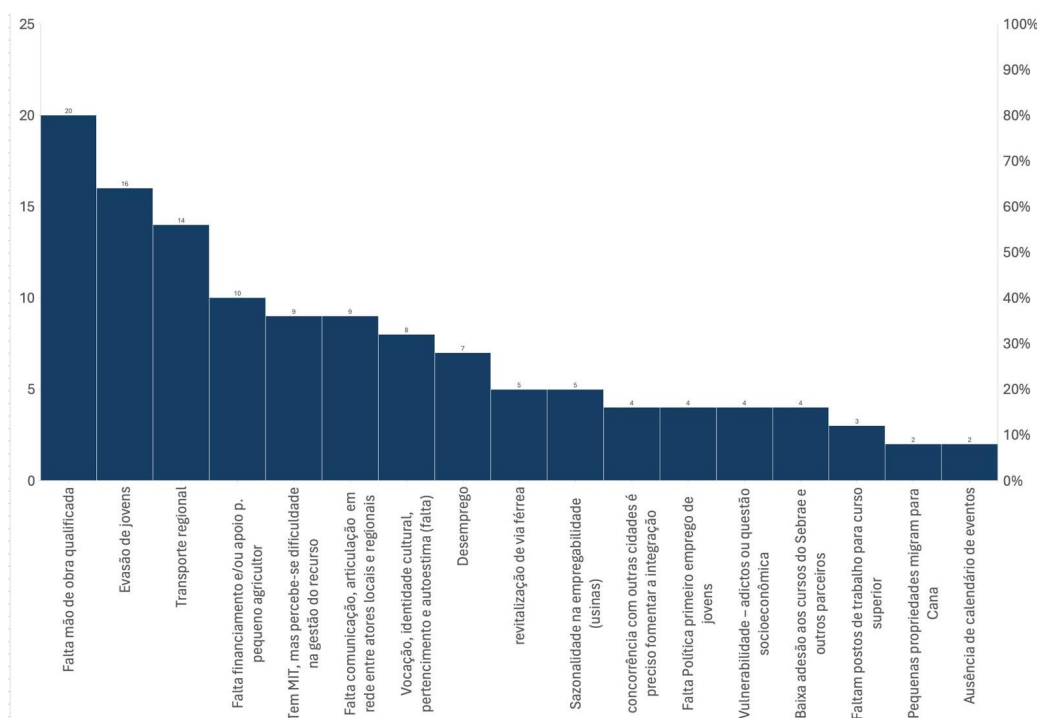
27.Santo Antônio da Alegria															
28.São Simão															
29.Serra Azul															
30.Serrana															
31.Sertãozinho															
32.Taiuva															
33.Tambaú															
34.Taquaral															
35.Vista Alegre do Alto															

Fonte: Consultores, 2024.

Embora tenha havido constância na presença de artesãos entrevistados ao longo das visitas técnicas, sendo um tema comum em quase todos os municípios, não justifica a criação de uma rede encabeçada por esta arte, pelo menos de início, por não apresentar uma caracterização regional. Ao reconhecer o artesanato em suas diversas formas: popular, design e arte³, na condição de trabalho manual, como vem sendo difundido pelo Sebrae, pode incrementar a economia local, mas nessa região, não sem uma ação de fomento à prática.

O gráfico abaixo foi produzido a partir das falas dos entrevistados. Com suporte do NVivo foi realizado um freqüenciamento linguístico e escalonado.

Gráfico 1. Categorização e freqüenciamento das necessidades dos municípios da Região Metropolitana mais Vista Alegre do Alto, na perspectiva dos entrevistados – Jan. 2024



³ MATTOS, Maria de Fátima da Silva Costa & SILVA, Fernando Moreira. Dossiê 9. Arte, Design e Artesanato: Ressignificação e Relacionamentos em Rede. Importante constar que um dos autores deste documento compõe a equipe de pesquisadores e consultores do IPCCIC.

3. Relatórios das Visitas Técnicas por cidade

Relatório de Visitas Técnica

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.1 Cidade | Altinópolis

População: 16.818 habitantes	Extensão territorial: 928,956 km ²
Salário médio: 2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 10/11/2023

Renato Theodoro	Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Meio Ambiente, Cultura e Turismo
Fredi Lucas Soares	Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Meio Ambiente, Cultura e Turismo
Antônio Aparecido Ferri	Presidente Associação São Paulo e Minas de Preservação Ferroviária
Rodrigo Esper de Pádua	Consultor de café





Entrevistados durante a visita técnica 2 – 15/12/2022

Lucília Meirelles	Empreendedora Turismo Rural – Fazenda São João da Mata
Edgard Meireles	Empreendedor Turismo – Festival da Lua Cheia
Tiago Panela	Produtor Cultural – Festival da Lua Cheia
Márcio Luiz Palma Rezende	Produto do Café Seis de Janeiro
Rafael Isac	Gerente Regional Copercitrus
Daniela Vaccarini	Instituto Bassano Vaccarini
Maria Helena Vacari	Empreendedora – doceira
Edgard José Dias	Empreendedor – pastelaria





Entrevistado durante a visita técnica 3 – 12/01/2024

Eduardo Bianco

Administrador Ecopark Vale dos Sonhos



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O desemprego é uma realidade, porém existe oportunidade de emprego que muitos não se interessam. A iniciativa privada está inaugurando um supermercado da rede Real que irá contratar 100 pessoas.

Existe a Poligonal que é um movimento oriundo da junção de bairros e apoiado pela Secretaria da Assistência Social, que oferta à população diversos cursos, como por exemplo, de padeiro e confeitaria.

- **Economia**

Agro Indústria e a Prefeitura. Atualmente entrou em cena o supermercado, inaugurado em novembro de 2023. É predominante a plantação de cana-de-açúcar, eucalipto e café, mas há pequenos produtores de leite, queijo e doce.

O comércio é diversificado, mas alguns produtos são comprados em outros municípios, devido à proximidade com os shoppings de Ribeirão Preto.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens não ficam em Altinópolis por falta de empregos.

Não há política educacional para o trabalho e/ou incentivo ao primeiro emprego. Também foi indicado que a Associação Comercial realiza um curso para auxiliar os jovens a ingressar no mercado de trabalho, ensinando, por exemplo, como montar um currículo e encaminhamento para vagas disponíveis. O curso foi realizado aos sábados, começou com 60 inscritos e atualmente está apenas com 7 participantes.

Dependendo da área de qualificação do jovem, ele não permanece em Altinópolis. Isto se dá porque o mercado de trabalho em outra cidade maior é mais atrativo ou porque o mercado local já está saturado para aquela profissão.

- **Turismo**

Os destaques do turismo são as grutas, as cachoeiras, o pesqueiro, o Morro da Mesa e o patrimônio cultural composto pelas obras de Bassano Vacarini, expostas em um museu a céu aberto. Há, também, um evento anual chamado Festival da Lua Cheia, que acontece entre maio e junho, com duração de 4 dias.

Em outubro de 2023 foi realizado o 1º Festival Altinópolis Best Coffee, organizado pelo consultor de café especial Rodrigo de Pádua e parceiros, que possui o intuito de incentivar a cafeicultura de qualidade, minimizar prejuízo e maximizar resultados. Existe um projeto de restauração da estação ferroviária proposto pela Associação São Paulo e Minas de Preservação Ferroviária, atualmente em análise no governo federal para liberação de recursos. Dentre as suas projeções, visa também o passeio turístico.

- **Pontos Fortes**

A criminalidade é baixa.

Destaque para o fato de que há orgulho por parte da população em relação às obras de Bassano Vacarini e da produção de café.

Mesmo quem trabalha fora, prefere ficar na cidade.

As belas paisagens naturais, o clima ameno, as grutas, as cachoeiras, as obras de arte, a possibilidade de restauração da ferrovia e as fazendas de café, possuem grande potencial turístico.

- **Pontos Fracos**

A Prefeitura está com poucos funcionários devido à extinção judicial dos cargos comissionados.

Segundo a Prefeitura, não há muitos empreendedores na cidade pois a população não está disposta a investir financeiramente.

Devido à ausência de cinema, teatro e restaurantes, como uma churrascaria, por exemplo, os habitantes procuram tais atividades de lazer em Ribeirão Preto.

Na cidade, há somente dois restaurantes pizzaria abertos para jantar para serem ofertados aos turistas. Não há local para almoço aos finais de semana no ambiente urbano.

Os empreendedores enfrentam dificuldades porque a concorrência não é vista com bons olhos.

Em relação ao transporte intermunicipal, há poucos ônibus, o que dificulta o acesso ao município e às cidades vizinhas.

- **Demandas Reprimidas**

Ausência de divulgação dos produtos locais em pontos turísticos movimentados, como nas grutas e cachoeiras.

Doces caseiros com muita saída produzidos por senhoras que não se apresentam como empreendedoras.

O projeto de restauração da estação ferroviária, proposto pela Associação São Paulo e Minas de Preservação Ferroviária, atualmente em análise no governo federal para liberação de recursos, visa tanto o turismo como o transporte de carga e de passageiros para a região.

Há somente um hotel na cidade que não é capaz de suprir toda a demanda, independentemente do festival, mas existe hospedagem rural.

Estrutura para receber turistas. A cidade também não possui cafeteria, diversidade de restaurantes.

Possibilidade de arranjo intermunicipal entre Altinópolis, Cajuru, Santo Antônio da Alegria, Santa Rosa de Viterbo e São Simão para realização de eventos, trilhas e atrações com a união das cidades.

Os cafés especiais não são vendidos dentro da cidade, não se encontra nos supermercados, somente nas fazendas produtoras.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal);

Setor privado (produção de café e cana-de-açúcar; turismo rural);

Atenção a um novo empreendimento “Ecopark Vale dos Sonhos” - projeto de arrendamento das terras onde se localiza a cachoeira do Esmeril, podendo de destacar como um modelo de gestão;

Associação São Paulo e Minas de Preservação Ferroviária;

Comtur;

Instituto Bassano Vacarini.

- **Visão de Futuro**

O Poder Público indica que a população não é adepta de um possível crescimento da cidade, pela cultura de que a concorrência não é bem-vinda.

A possibilidade de crescimento é observada no potencial turístico, em razão das grutas, cachoeiras, paisagens, obras de arte e do projeto ligado à ferrovia. Porém, além da necessidade de investimento estrutural em alguns pontos turísticos, falta estrutura dentro da cidade para viabilizar atrativos aos turistas, como hospedagem em hotel e restaurantes que sirvam refeições nos finais de semana, como café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

A primeira edição do Festival Altinópolis Best Coffee foi um sucesso em termos de fomentação de parcerias voltadas ao café. Os cafeicultores que não participaram do evento, entraram em contato posteriormente manifestando interesse nas próximas edições. Os organizadores do evento também foram procurados por prefeituras da região com a intenção de realizar parcerias para novas mobilizações similares em suas cidades. Além do café, existe a visão de diversificar o evento com outros nichos e produções locais, tendo como referência um festival realizado em Andradas-MG.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantoni
Adriana Silva e Edgard Castro

3.2 Cidade | Barrinha

População: 32.092 habitantes	Extensão territorial: 146,025 km ²
Salário médio: 2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 10/11/2023

José Marcos Martins	Prefeito
Ydeo Oga	Escriturário da Prefeitura e Agente do SEBRAE AQUI
Analice Freisleben	Empresária - Estância Fazendinha
Elziane Sandrim	Turismóloga e representante do RT Raízes do Campo do CMM (Consórcio dos Municípios da Mogiana)
Walter Merli	Diretor da Associação Comercial e Industrial de Barrinha – sem registro fotográfico





Entrevistados durante a visita técnica 2 – 16/12/2022

Luiz de Luca Neto	Arquiteto
Caco Orlando	Memorialista
Rafael Teixeira	Mestre Cervejeiro
Edmar Teixeira	Cervejaria Barra Santos



Categorização

- **Emprego/ Desemprego**

Barrinha é considerada uma cidade de baixa influência comparada aos municípios vizinhos, o que resulta na alta taxa de desemprego. Conhecida como a cidade das empregadas domésticas devido ao fato de muitas mulheres da cidade trabalharem nas casas ribeirão-pretanas.

A cidade possui um custo de vida baixo comparado com as demais da região. Contudo, não proporciona oportunidade de emprego e qualificação o que acarreta o baixo desenvolvimento do comércio e torna a cidade conhecida como “cidade dormitório”.

Decorrente de inúmeros fatores entre eles, o aspecto histórico-cultural e de gestão, a cidade não desenvolveu seu potencial econômico e sua identidade cultural. A maioria dos munícipes trabalha em empresas da região (principalmente em Sertãozinho, Pradópolis e Ribeirão Preto).

O baixo desenvolvimento e escassez de possibilidades interfere diretamente na autoestima dos cidadãos e no cenário de violência e vulnerabilidade social. Como consequência, a gestão pública enfrenta muitos desafios com saúde (alto índice de adictos), assistência social e educação.

- **Economia**

Como não existem grandes empresas e oportunidades de desenvolvimento profissional, os munícipes trabalham em outras cidades e nelas consomem. Esse “ciclo vicioso” interfere de forma expressiva no baixo consumo de serviços e comércio da cidade, o que ocasiona o não desenvolvimento econômico.

As empresas e usinas que contratam os barrinhenses estão alocadas nas cidades circunvizinhas e são do setor industrial e sucroalcooleiro.

A cidade não possui um parque industrial consolidado e enfrenta questões com saneamento básico e tratamento de esgoto, o que prejudica a atração de novas empresas para se instalarem na cidade.

O prefeito citou como diferencial um calendário anual de eventos repleto de atrações no município. As festividades são de lazer e oportunidade de comercialização de alimentos, bebidas e alguns artesanatos. Foi citado também o potencial turístico para realização de rotas rurais. Todavia, a cidade não atua em rede e não tem um planejamento turístico consolidado.

- **Oportunidades para os jovens**

O município carece de oportunidades para desenvolvimento educacional e profissional para os jovens. A maioria da mão de obra contratada pelas usinas e indústrias da região não exigem alta qualificação e, as poucas vagas que exigem, as próprias empresas ofertam capacitação e treinamento para o preenchimento da função.

Os jovens que desejam realizar cursos técnicos e superiores para além do nicho agroindustrial, estudam em Ribeirão Preto. Os que saem para estudar, não voltam para atuar e empreender na cidade.

- **Turismo**

O município possui potencial, mas não potencializado para desenvolvimento do turismo. Barrinha, a “Princesa do Mogi”, foi porto fluvial do rio Mogi-Guaçu. Cercada por muito verde possui também história, já que como grande parte das cidades da região, teve a Companhia férrea como protagonista no seu desenvolvimento.

Atualmente os principais atores da cidade que movimentam o turismo são a Estância Fazendinha e a Fazenda Vista Alegre.

A empresária da Estância Fazendinha, Analice Freisleben, afirma que é possível viver do turismo e que o município, assim como a região, possui um enorme potencial para isso. Entretanto, não há esforço em rede para esse objetivo. Em contrapartida, o município integra a Região Turística Raízes do Campo, que faz parte da região dos Caminhos da Mogiana.

A empresária ressaltou que o Executivo não investe em infraestrutura e preservação da memória. Entretanto, acredita que o turismo seja a vocação da cidade e que há possibilidade de crescimento.

O município também já foi conhecido por abrigar muitos “rancheiros”, pequenos proprietários de terra, abrigados a beira do rio Mogi que trabalhavam com agricultura familiar. No passado existiu uma tentativa de associação e catalogação desses produtores, mas, o trabalho não houve continuidade. Atualmente os rancheiros não possuem associação, e a maioria não atua mais com produção rural. As poucas propriedades catalogadas, são alugadas para lazer nos finais de semana e feriados.

- **Pontos Fortes**

Transporte público gratuito na cidade e para região metropolitana;

A cidade possui Banco do Povo, que atende principalmente os microempreendedores (MEIs);

A cidade possui parceria com SEBRAE e SENAR;

A cidade faz parte da RT Raízes do Campo- Caminhos da Mogiana.

- **Pontos Fracos**

Falta de adesão da população a cursos e capacitações;

Não há atividades associativas em nenhum segmento;

Baixa autoestima e descrença no potencial do município;

Baixa qualificação de mão de obra;

Problemas com esgoto.

- **Demandas Reprimidas**

Desenvolvimento da área do Distrito Industrial;

Catalogação e criação de associação dos proprietários de ranchos e produtores rurais.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal);

Sistema S (Sebrae, Senar);

Pequenos empresários;

Comtur.

- **Visão de Futuro**

Necessidade de trabalhar de formas associativas e em rede.

O município quer aumentar a arrecadação (o prefeito diz que a prefeitura não tem arrecadação).

Atração de empresas e indústrias (aumento da arrecadação e geração de emprego e renda).

O potencial da cidade para desenvolvimento é o turismo.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.3 Cidade | Batatais

População: 58.402 habitantes	Extensão territorial: 849,526 km ²
Salário médio: 2,5 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 09/11/2023

Tatiane Cristina Rosa	Artesã e proprietária da Oficina de Arte
Juninho Gaspar (Luís Fernando Benedini Gaspar Júnior)	Prefeito
Paula Simões Machado	Secretária de Cultura e Turismo
José Paulo Fernandes	Diretor de Turismo
Orion Francisco Marques Riul Júnior	Secretário de Desenvolvimento Econômico
Luiz Carlos Figueiredo	Gerente da Associação Comercial – não foi feito registro fotográfico
Willian Carlos de Oliveira	ACE – Associação Comercial e Empresarial
Alessandra Baltazar	Arquiteta
Paula Mariana Garcia	Vice presidente da ACE; Coordenadora Geral do SEMEC e Presidente do Comtur - não foi feito registro fotográfico



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 19/01/2024

Arnaldo A. Ribeiro Pinto	Produtor de Café
Juliana Demorari	Coordenadora de Eventos
Fernando da Silva	Empreendedor Turismo Rural Produtor de Café
Cleicy Zanetti	Empreendedora
Laura Montans Vincentin	Cachaça Seu Zé



Outros entrevistados

	
Beatriz Tofeti – memorialista, sobre Candido Portinari	Consilva – Artista Naif e sobre o carnaval de rua

Categorização

• Emprego/Desemprego

A principal empregadora da cidade é a Usina Batatais, que emprega cerca de 3.000 pessoas. Já a segunda é a prefeitura, e a terceira é a rede de supermercado Nori, que com 7 unidades, emprega uma média de 1.200 funcionários.

O desemprego é uma realidade, porém oriundo de diversos fatores, como a ausência de qualificação profissional e a desistência no decorrer dos programas ofertados. Existem algumas ações exitosas realizadas pela Prefeitura para a fomentação de emprego e renda, atrelado ao objetivo de diminuir a vulnerabilidade social.

As ofertas de emprego são realizadas pelo PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), onde são oferecidos projetos de capacitação para o mercado de trabalho. Ainda relacionado à capacitação profissional, existem cursos ofertados pelo Sebrae, pelo Senai e pela ETEC.

A Secretaria de Assistência Social possui um convênio com o Senai para realização do projeto “Inclusão Produtiva”, que é disponibilizado para pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

O Programa Bolsa Trabalho em parceria com o governo do Estado não foi exitoso, já que as capacitações ofertadas não estavam acontecendo. Após a finalização da capacitação pelo PAT, os participantes aprendem a confeccionar um currículo e, a maioria dos interessados que já concluíram, conseguiram a inserção no mercado de trabalho.

Foi criado o Primeiro Programa de Transferência de Renda de Batatais, em que as pessoas cadastradas recebem um cartão com um valor disponível, além de terem prioridade de acesso ao programa Inclusão Produtiva, para que saiam da situação de vulnerabilidade. Tal projeto tem resultado positivo, com uma média de 60% de inserção no mercado de trabalho.

Alguns participantes do Programa Inclusão Produtiva estão empreendendo, já que conseguiram abrir um espaço para vender o seu produto ou prestar o seu serviço. Porém, estes casos são minoria.

O Banco do Povo é ativo na cidade. A prefeitura otimizou a burocratização da liberação do alvará de funcionamento para melhorar o acesso do cidadão que deseja empreender.

A abertura de MEI está mais voltada à área de estética e beleza.

- **Economia**

A principal fonte econômica da cidade é a agricultura, voltada à cana-de-açúcar, em segundo lugar, o setor de metal-mecânica, então, o comércio local, as empresas do setor de inox e confecção têxtil.

Existem mais de 50 empresas voltadas ao setor de inox, sendo que este também está em crescimento.

O Distrito Industrial está com previsão para ser entregue no primeiro semestre de 2024 e a partir disso, serão entregues 17 lotes para a construção de empresas.

- **Oportunidades para os jovens**

Existe um projeto a ser iniciado em 2024 de estágio com os estudantes do ensino médio para suprir a necessidade de experiência para ingresso no mercado de trabalho.

A ACE realiza o projeto “Empreendedor do Futuro”, voltado para jovens entre 16 e 18 anos, e possui o objetivo de desenvolver características empreendedoras levando aos jovens os conhecimentos necessários. Há 40 vagas que são preenchidas através de um processo seletivo realizado nas escolas públicas e privadas; há reserva de vagas destinadas a cotas raciais e para os filhos de associados. São realizados encontros quinzenais onde são trabalhados diversos temas, como comportamento empreendedor e a realização de visitas em feiras, na ETEC, etc. A taxa de abandono é muito baixa. Como resultado da formação, alguns já são empreendedores, outros se matricularam na ETEC e outros se inseriram no mercado de trabalho nas empresas da cidade.

Com a inauguração do Distrito Industrial, a Prefeitura planeja investir na área de tecnologia e inovação. Já iniciou a inserção do tema em algumas escolas municipais, uma vez que existem salas adaptadas.

Em relação à permanência dos jovens na cidade, com a vinda do *home office* durante a pandemia, muitos jovens deixaram de sair da cidade.

Apesar de ainda existir quem decida morar fora, o desenvolvimento do Centro Universitário Claretiano auxilia a manter os jovens na cidade.

- **Turismo**

Batatais conquistou o título de Estância Turística em decorrência de possuir o maior acervo das obras de Cândido Portinari, além dos seus atrativos naturais, por ter belos jardins nas praças com topiarias, e por possuir 12 cachoeiras. Mas o que atrai muitos turistas são os eventos, sendo o mais famoso, a Festa do Leite, que chegou a reunir mais de 100 mil pessoas em 2023.

Existe um calendário fixo anual de eventos, e a gestão atual da Prefeitura está comprometida em resgatar algumas festas outrora tradicionais, mas que se perderam no tempo, como o carnaval de rua, que voltará agora em 2024, com escolas de samba e bloquinhos.

Em janeiro acontece a Festa de Santos Reis; em fevereiro, o carnaval; em março é o aniversário da cidade que conta com uma programação marcada pela exposição de orquídeas e carros antigos; em abril, a Festa da Paixão de Cristo; em maio, acontece a Feira do Amor; em junho, a Festa de São João e o dia do Rock; em julho, a Festa do Leite; em agosto, a Feira do Padroeiro e o Festival de Folclore; em setembro, a Festa de San Genaro, a feira do livro e a Festa da Paz, em outubro, acontece a Oktoberfest com a participação de três cervejarias artesanais da cidade e em novembro de 2023 aconteceu o primeiro festival de teatro e é iniciado o Natal Encantado.

Atualmente alguns pontos turísticos estão sendo revitalizados para possibilitar conforto e segurança aos turistas. O horto florestal de Batatais é muito conhecido pelos ciclistas da região, que se locomovem de veículo até as proximidades para realizar as trilhas, mas não era indicado frequentar a reserva sem ter um conhecimento do local, pois havia muito risco de se perder na mata. Além disso, os ciclistas estacionavam os carros em um pesqueiro e atravessavam a rodovia de bicicleta, pois não havia estacionamento adequado para chegar até o horto. A Prefeitura realizou uma parceria com o Clube de Campo e terá um ponto de apoio ao turista, onde este encontrará as rotas para fazer a sua trilha, um estacionamento seguro para deixar o seu veículo, banheiro, restaurante e piscina, para apreciar após o passeio de bike.

Existe um projeto de reforma do Parque Náutico Cachoeira de Batatais, e nele é possível andar de barco no lago. Será revitalizada a estrutura da cachoeira tradicional de Batatais, o objetivo é trabalhar todo o espaço, desde piscinas a lanchonetes. Também está em revitalização o bosque municipal.

Relacionado ao turismo rural, a cidade possui a Rota das Sensações, que funciona em alguns pontos e somente com agendamento marcado. A Prefeitura realizou um trabalho de identificação das fazendas em que algumas, mesmo estando com a maior parte de sua propriedade em Batatais, se considerava de outra cidade. Foi percebido que com uma divulgação pequena já foi gerado resultado de fomentação desse tipo de turismo, existem fazendas que estão prontas para oferecerem passeio, e outras que conseguem oferecer hospedagem.

No que tange às obras de arte, além do acervo de Cândido Portinari, também é possível encontrar obras de arte Naif e um acervo de Mino Cerezo Barredo, pintor espanhol reconhecido internacionalmente, mas nem tudo está disponível em exposição permanente.

A cidade é contemplada com vasta arquitetura histórica, como a própria igreja matriz e diversos imóveis antigos, alguns preservados e outros abandonados.

O acervo do editor José Olympio está exposto no prédio dos Claretianos. Ele nasceu e foi enterrado na cidade.

- **Pontos Fortes**

A qualidade de vida da população, com o acesso rápido a redes de supermercados, farmácias, hortas e etc.

Em Batatais tem a cachaça Spinagro, conhecida por ser a primeira cachaça sustentável do mundo.

O Projeto Inclusão Produtiva, que visa retirar pessoas em situação de vulnerabilidade social e inseri-las no mercado de trabalho tem sido exitoso.

Curso de artesanato oferecido em parceria entre Sebrae e Prefeitura para capacitar os artesãos, inclusive ensinando como realizar a gestão de recursos. Em decorrência do curso, alguns artesãos aprenderam a trabalhar com souvenirs.

Através de um curso do Senar realizado para Fazendeiros, foi despertado nestes o potencial turístico de suas fazendas.

Existe um grupo de aplicativo de Whats App chamado “Rede Batatais Aqui”, entre a ACE, Sebrae, ETEC, Sindicato, Secretaria da Saúde, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria do Turismo e da Cultura, que faz com que todos fiquem sabendo do que está acontecendo e das ações de cada órgão.

O Projeto Incubadora de empresas é dirigido pela ACE e conta com recursos próprios das empresas que estão incubadas. Tal projeto funciona como uma consultoria e está sendo bem exitoso, já que possui lista de espera.

A Secretaria de Administração fornece consultoria gratuita às empresas que desejam participar dos processos licitatórios. Isso foi bastante exitoso para que as empresas da cidade participassem das licitações, com o maior objetivo de que o recurso circule dentro da própria cidade.

Existência do SEMEC, que é um grupo de mulheres empreendedoras que se mobiliza para incentivar o empreendedorismo feminino. Dentro desse grupo, existem mulheres que não se viam como capazes de possuir sua própria autonomia e hoje já veem.

Existe um grupo chamado mulheres do Agro, filiado ao Sindicato Rural que são em torno de 30 mulheres que mobilizam palestras e cursos voltados ao nicho do agronegócio.

A existência do grupo chamado “Movimenta Batatais”, que todos os anos realiza um evento esportivo que reúne em média 5 mil participantes. A Associação possui patrocínio para confeccionar camisetas para o evento, que são vendidas aos 5 mil participantes e toda a arrecadação vai para as entidades, que por sua vez trabalham na venda das camisetas.

- **Pontos Fracos**

Existem vários grupos pequenos de artesãos, que não são mobilizados entre eles, o que acaba dificultando algumas ações. Os que vendem arte possuem algumas dificuldades, como local fixo para exporem os seus produtos e capacitações adequadas.

A baixa autoestima dos artesãos, muitos não sabem valorizar o seu produto, não o veem como uma arte.

A desvalorização do trabalho do artesanato por parte da população, não entendem o motivo do produto artístico ser mais caro.

Nem todos os serviços são ofertados na cidade. Ainda muito se busca em Ribeirão Preto ou região, como exemplo, a distribuição dos produtos de inox que é realizado por Ribeirão. Não há diversidade automobilística, encontrando-se somente as revendedoras Chevrolet e Fiat.

Não há diversidade de lojas físicas de empresas de telecomunicação, há somente da empresa Claro.

Alguns tipos de prestação de serviço de mecânica especializada de equipamentos para a indústria possuem a necessidade de buscar fora da cidade.

Para os empresários, há dificuldade de encontrar mão-de-obra qualificada e falta de interesse dos jovens em se qualificar.

O Sebrae realizou alguns projetos voltados a empresas há uns 8 anos que iniciou e não teve continuidade, isso fez com que os empresários antigos criassem certa resistência a parcerias. Um dos comentários foi “o Sebrae é bom, mas não dá continuidade”.

- **Demandas Reprimidas**

Os artesãos sentem falta de terem uma loja colaborativa que funcione fora de eventos festivos para que o seu produto seja encontrado em horário comercial e que o local seja aproveitado para realizar oficinas para atrair artesãos da cidade.

Com a futura inauguração do Distrito Industrial, a Prefeitura possui a ideia de fazer uma nova Incubadora de Empresas em dois dos terrenos a serem disponibilizados com um viés tecnológico, de startup e inovação. Estão procurando parceiros.

Batatais possui um assentamento para os agricultores, mas nem todos possuem capacidade de fornecer seus produtos para a merenda escolar, sendo necessário a busca de parte dos produtos fora da cidade. Existe um trabalho para regularizar a situação desses produtores.

Existe a necessidade de aprimoramento da Rota das Sensações e mapeamento das Fazendas que podem ofertar turismo de passeios e de hospedagem.

Existe a vontade, pelo pessoal da cachaça Spinagro, de realizar um receptivo e mostrar a história da cachaça.

Possibilidade de inserir a cidade dentro de um circuito regional de cachaça e de cervejas artesanais.

O setor de inox vê a necessidade de ter na cidade uma distribuidora que compre os rolos/bobinas para fazer os cortes.

Necessidade de mapeamento nas empresas para verificar qual a mão de obra desejada com o objetivo de fornecer mais formações específicas para suprir a carência de mão de obra qualificada. Há uma dificuldade também em encontrar qual o melhor modelo de formação, haja vista que as empresas não querem dispor do funcionário para realizarem cursos durante o período laborativo e os funcionários não querem fazer cursos à noite.

Possibilidade de união entre os grupos de mulheres (Mulheres do Agro e SEMEC) para fomentar ações conjuntas.

Possibilidade de projeto de preservação arquitetônica ligada à história da cidade com o café, da presença italiana, do trabalho negro invisível, que estão demonstrados através da arquitetura da cidade. Necessário pensar em ações que incentivem o proprietário a preservar/restaurar seus imóveis, sendo este o maior desafio. Atualmente não existe uma experiência positiva na preservação patrimonial na cidade, decorrente da história da desapropriação da casa da cultura, que está atualmente com uma dívida altíssima.

Possibilidade de fomento do turismo cultural. Portinari é o maior atrativo de Batatais, mas há uma dificuldade na exploração identitária da cidade em torno do artista em razão dos direitos autorais.

Existe um acervo com mais de 150 obras de arte Naif.

Em Batatais existem dois museus, que não abrem de final de semana por falta de funcionário.

Há muito insumo para turismo histórico-cultural que precisa ser planejado, desde a estruturação e revitalização como a viabilidade econômica para o seu funcionamento.

Há necessidade de levar ao conhecimento da população a história do patrimônio da cidade, poucos conhecem a história da arquitetura dos imóveis de época.

Em período da Agrishow, os hotéis de Batatais ficam lotados. Há possibilidade de trabalhar este público para divulgar os atrativos da cidade.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Representantes de grupos de artesãos

ETEC

ACE e SEMEC

Sindicato

Organizações Filantrópicas

Empresários

Grupo de mulheres do Agro filiadas ao Sindicato Rural

Comtur

- **Visão de Futuro**

A possibilidade de crescimento é observada no investimento da indústria e no turismo, já que será inaugurado um Distrito Industrial e muitas obras em pontos turísticos estão sendo realizadas. A Prefeitura visa investir em atrativos para empresas voltadas à tecnologia e inovação para se estabelecerem em Batatais. O agronegócio também está em expansão na cidade.

Batatais fará parte de uma plataforma chamada “Destinos Inteligentes”, onde será possível encontrar eventos, restaurantes e hospedagens.

No mês de aniversário da cidade de 2024 acontecerá a primeira semana do artesanato.

A ideia atual é que seja fomentada a indústria carnavalesca juntamente com a Secretaria de Assistência Social, pois as escolas de samba, aproximadamente 6, são localizadas em centros comunitários dos bairros.

Há possibilidade de elevação da autoestima e sentimento de pertencimento da população com a preservação do patrimônio arquitetônico da cidade. A exemplo, quando a cidade tendia a perder o horto, pois foi discutido em nível estadual um chamamento público para verificar se haveria interessados privados na concessão de uso ou compra da reserva ambiental, houve mobilização de vários setores da cidade para proibir que isso acontecesse, o que acarretou o seu tombamento pela Prefeitura Municipal. Outro movimento foi quando uma das gestões municipais queria tirar os bancos da praça, a população não aceitou.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantoni

3.4 Cidade |Brodowski

População: 25.201 habitantes	Extensão territorial: 278,458km ²
Salário médio: 2,2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 08/11/2023

Delisberto Oliveira	Secretário de Turismo
Marcus Fernadi Martini	Secretário de Trabalho e Emprego
Humberto Fabri	Empreendedor/ Angeliu's Papelaria
Angelica Fabri	Museu Casa de Portinari – não consentiu com a foto
Raquel Schnoor	Turismóloga





Entrevistados durante a visita técnica 2 – 25/01/2024

Frederico Cação Carvalho Leme	Empresário Piazza Emporium Café e Estância Mardem Hotel
Beatriz de Assis	Empresária- BBella Confeção
Jane Pereira Lima Finotto	Costureira



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Com a proximidade de Ribeirão Preto, muitos da cidade se deslocam diariamente minimizando o impacto do desemprego.

Na cidade, a maioria dos empregos são ligados ao comércio que é de pequeno porte. Com a pandemia muita coisa fechou, a característica ainda é de uma cidade dormitório.

A Prefeitura é a maior empregadora local (1140 pessoas).

O Nori Supermercado, novo empreendimento do município, deverá gerar mais de 150 empregos diretos (investimento de 65 milhões no município para construção).

Estima-se de 4 a 5 mil pessoas/dia viagem para Ribeirão Preto para trabalhar (ônibus), e muitas costureiras ainda trabalham de forma autônoma e sem registro.

- **Economia**

A principal força econômica do município está atrelada ao comércio de pequeno e médio porte (em torno de 400 no município). O turismo é reconhecido mundialmente pelo museu Casa de Portinari. Entretanto, na economia a atividade representa 1% da arrecadação.

As fábricas de costuras foram muito fortes há 30 anos. Atualmente, mais da metade fechou e hoje a cidade possui em torno de 15 confecções de pequeno e médio porte. Grande parte dessas confecções atendem São Paulo para montagens de jeans e algodão que são revendidas em centros comerciais como Brás-SP.

A Confecção BBella com mais de trinta anos na cidade, emprega setenta costureiras e mais 10 funcionários indiretos (limpeza, manutenção e mecânico industrial de máquinas). A Confecção, especializada em uniformes, atualmente atende clientes como Coca Cola, Vale do Rio do Doce, Autovias, Raízen, Friboi e Usinas da região, As costureiras que não trabalham nas Confecções trabalham em casa por conta própria com pequenos consertos.

A cidade também abriga indústrias de grande porte como UNISOL e TERMOMAX e Gota Dourada.

O artesanato/gastronomia são potencialidades ainda pouco exploradas na cidade.

O município participa do grupo Raízes do Campo que realiza feiras itinerantes semanais na região metropolitana.

- **Oportunidades para os jovens**

Há poucas oportunidades para jovens no município. Os que ingressam em universidades fora da cidade, dificilmente retornam para empreender. Os que permanecem, atuam em empresas familiares ou no comércio da cidade.

- **Turismo**

A Casa do Turista teve o projeto aprovado e está em construção. Participa da Rota Turismo Rural, porém é o Turismo Cultural em função do Museu Casa de Portinari que possui maior relevância. Esse trabalho contribuiu para o município conseguir o MIT.

O museu gera empregos além de renda por meio da loja de souvenirs, valoriza o trabalho artesanal e com isso o dinheiro circula na cidade. Ganhou o Selo Museu Verde na campanha de compensação de gás carbônico, por dialogar com os ODS. Caminhos de Portinari – frente de Memória Cultural leva o turista a viver a experiência na cidade,

Viagens nos Caminhos de Portinari - projeto Inter e multidisciplinar que apresenta o mundo a partir de onde a criança/jovem vive, constrói a partir do objeto cultural e objeto artístico.

Semana de Portinari – com baixo investimento para crescer.

5º Encontro de Carros Antigos (teve 6mil pessoas).

- **Pontos Fortes**

O Turismo Cultural é relevante com o Museu Casa de Portinari.

A Brodowski Filme é uma iniciativa de moradores da cidade e, anualmente, eles lançam, no mínimo, uma obra toda produzida com recursos da cidade, desde atores até toda produção.

Um outro destaque são as três tanoarias, existem poucas no Brasil.

Concentração de confecções e fábricas de costura.

Potencial para o turismo rural.

- **Pontos Fracos**

Distribuição da água no município.

Falta investimento em hotelaria.

Infraestrutura: asfalto e lixo são problemas na cidade.

Preservação da memória: A Estação Ferroviária não é musealizada.

Falta de integração/interesse entre Museu/Prefeitura/ACI.

Conscientização dos empresários para trabalho em rede.

Baixa adesão da população em cursos e atividades desenvolvidas pela prefeitura.

- **Demandas Reprimidas**

Desenvolver rota de Turismo Rural e do Centro histórico.

Ampliar o projeto Museu vai à Escola (equipe de educadores que vão à escola)

Projeto Turismo vai a Escola – estão se programando para Estância Turística. O material tem como piloto o 9º ano de uma escola, capacitando para conhecer a história da cidade, levar o turista ao museu, à praça, cafeteria.

Desenvolver a cultura do trabalho em rede.

Criação de cooperativas/ associações ligadas ao setor de moda e costura.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Empresários

Cidades circunvizinhas da Região Metropolitana.

ACAM - Portinari – Organização Social de Cultura

- **Visão de Futuro**

A cidade possui potencial para se desenvolver economicamente por meio do turismo cultural (Cândido Portinari) e rural, por conta do território e dos patrimônios materiais e imateriais da região. Todavia, falta um olhar estratégico de articulação entre os

atores e empresários da cidade. O Executivo Municipal precisa atuar em questões de infraestrutura como recapeamento das ruas e estradas, distribuição de água e destinação adequada do lixo, para que o ambiente seja propício para atração de investidores e atenção e suporte com empresários que já atuam na cidade.

Relatório de Visitas Técnicas

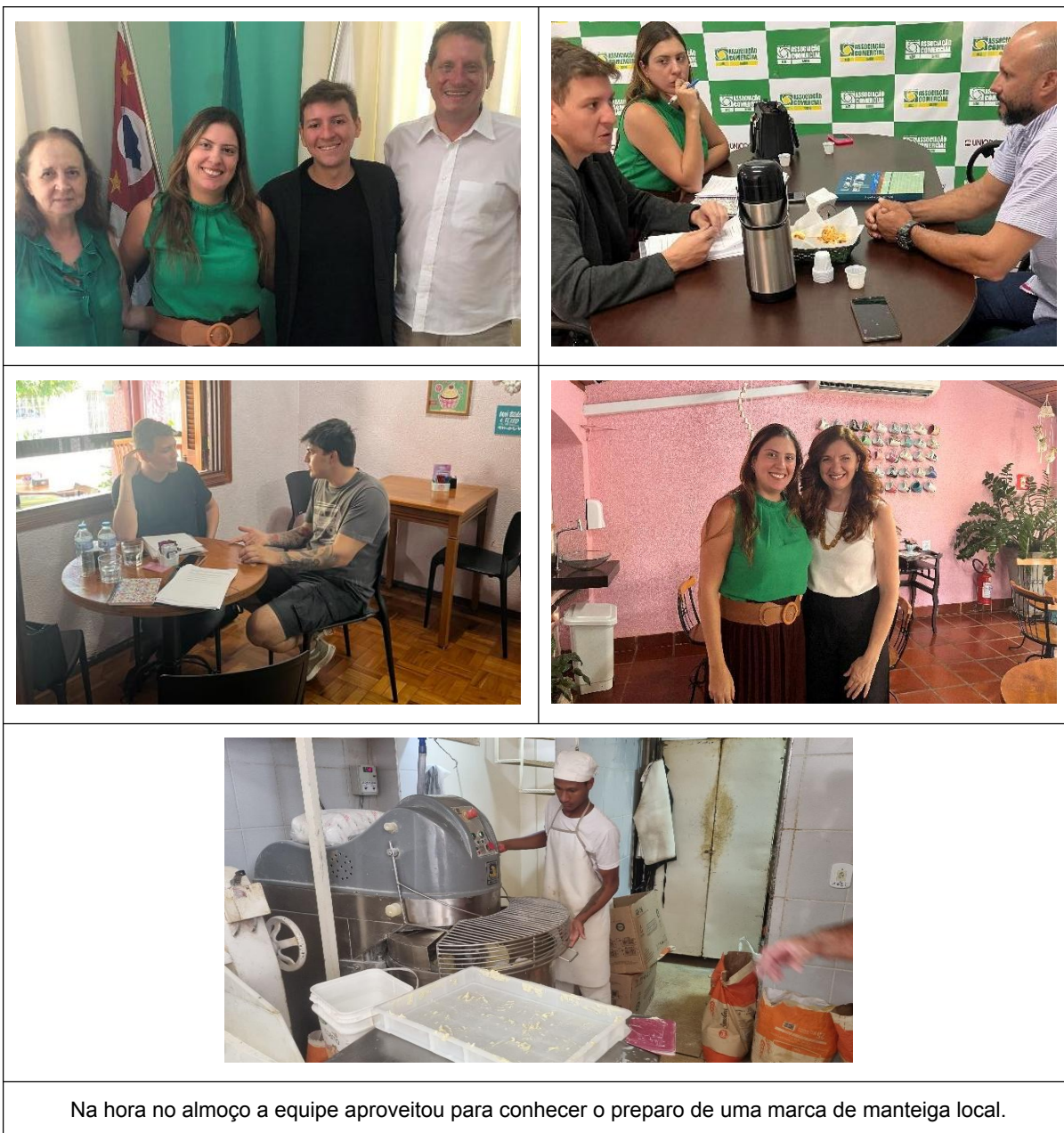
Pesquisadores de campos: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.5 Cidade | Cajuru

População: 23.830 habitantes	Extensão territorial: 660,088 km ²
Salário médio: 2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 08/11/2023

Alex Moretini	Prefeito
Márcia Carvalho	Diretora de Turismo
Douglas Batista de Oliveira	Presidente ACI
Bruno Cunha/ Rosi Guido	Empresário Confeitaria Rosi Guido
Rita de Cássia Carvalho Silva	Professora



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 15/12/2024

Thais Angélica S. C Gomes	Cachaça Maciça
Matheus Gomes	Produção de cana e empresário
Luís e Maria Quaresma	Produção de orgânicos
Gabriel Abdala Barrufini	Produtor de Café
Marcelo Berzoti	Empreendedor Ecoturismo
Carlos Alberto Fernandes	Membro do Comtur – Ciclista



Outros entrevistados



Márcio José da Silva – Panificadora Santa Rita – Produção de bolo de milho



Lélio Favareto – artista – sobre a via sacra

	
Betânia Beleboni sobre a arte naifi produzida pelo seu pai	Luciene Beleboni – historiadora sobre a festa de São Sebastião

Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O setor de agroindústria e agropecuária são os maiores contratantes do Município. A Alcans Telecom é uma empresa de tecnologia que contrata muitos jovens. O Comércio se preocupa com a empregabilidade, a dificuldade de encontrar mão de obra é uma realidade. A ACI é engajada e possui um banco de currículos para auxiliar na contratação de jovens e adultos.

- **Economia**

A cultura de café, eucalipto, cana-de-açúcar e criação de gado são os pilares econômicos. O setor da agroindústria também é uma fonte importante de emprego. O turismo não possui um fomento para geração de empregos. No comércio se destaca a necessidade de sair da cidade para compras específicas e tecnológicas. O Conselho de Turismo tentou realizar um projeto para publicidade gastronômica na cidade, a fim de fomentar o comércio local, não sendo executado por desacordo entre os membros. Como já mencionado, a Alcans Telecom é uma grande empregadora na cidade, com destaque para a oportunidade aos jovens.

Agricultura familiar desenvolvida com 120 áreas produtoras e rede de apoio, possui uma feira do agricultor com participação de produtores de Cássia dos Coqueiros.

- **Oportunidades para os jovens**

Não há política educacional para o trabalho e/ou incentivo ao primeiro emprego para além do programa de estágios.

A ACI realiza um movimento próprio de capacitação e banco de currículos para auxiliar os jovens com o primeiro emprego, este projeto está sendo visto como exemplo para cidades vizinhas que entraram em contato com a associação.

- **Turismo**

O Conselho de Turismo não é ativo por desavenças entre poder público e sociedade civil. Foi feita uma palestra ministrada por agentes de Brotas para fomentar o turismo na cidade, as duas cidades possuíam projetos similares para o turismo, porém,

Cajuru não foi alavancada. Com 70 cachoeiras, apenas quatro são exploradas. Os turistas após realizarem as atividades de turismo ecológico não tendem a frequentar a cidade, não gerando renda para o comércio local.

Turismo ecológico, cachoeira, trilhas (bicicleta, veículos motorizados, caminhadas) e gastronômico são pontos que justificam a elegibilidade ao MIT.

Turismo religioso se destaca com a Folia de Reis. Em 2023 a prefeitura trabalhou para o retorno da Semana Cultural e Semana do Esporte, eventos que trazem uma média de 500 turistas para a cidade.

A maior fonte de turistas da cidade atualmente é relacionada a trilhas (caminhadas e veículos motorizados).

- **Pontos Fortes**

Agricultura familiar (feiras e mapeamento).

Incentivo ao esporte.

Belezas naturais com possibilidade de fomento para esportes radicais (exemplo de Brotas).

Gastronomia (queijos e doces).

Associação de Comércio e Indústria atuantes.

- **Pontos Fracos**

Saúde e Segurança Pública. Há uma preocupação com a propagação do uso de drogas).

A comunicação entre poder público e sociedade civil (Conselho de Turismo) não apresenta avaliações positivas que permitam avanços coletivos.

Não há publicidade e incentivo para os turistas frequentarem a cidade após as atividades na natureza.

A articulação com os proprietários dos terrenos onde se situam as cachoeiras, trilhas e rios não tem resultado em parcerias, necessárias para o fomento nessa área.

- **Demandas Reprimidas**

A parceria entre Cajuru, Altinópolis, Santo Antônio da Alegria, Santa Rosa de Viterbo e São Simão pretendia realizar eventos, trilhas e atrações com a união das cidades da Microrregião. Foi realizado um evento com a presença de atores dos municípios, porém sem resultados.

A obtenção do MIT para maiores investimentos no setor turístico ainda não aconteceu.

Fomentar atividades com o Conselho de Turismo para união da sociedade civil em prol do turismo.

Incentivar o turista a permanecer na cidade após as atividades.

Criar políticas para primeiro emprego ou estabelecer parceria com a ACI para ampliar o projeto em execução.

Desenvolver a autoestima da população.

Desenvolver uma comunicação para fomentar o turismo com os proprietários de terrenos onde se situam as cachoeiras, trilhas e rios.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Conselho de Turismo

Setor privado (proprietários dos terrenos onde se situam as cachoeiras, trilhas e rios.

Empreendedores Gastronômicos.)

Associação de Comércio e Indústria

Cidades da microrregião.

- **Visão de Futuro**

Potencial de turismo para esportes radicais tais como Tirolesa, Arvorismo e Rafting. Cajuru se espelha em Brotas, no passado possuía Rafting que foi descontinuado por falta de incentivo e publicidade.

Turismo ecológico para educação ambiental.

Turismo de lazer para cachoeiras.

Potencial gastronômico com queijos e doces, necessidade de um levantamento dos produtores. (A ACI se dispôs a auxiliar com o levantamento)

Potencial para ser o centro de hospedagem e turismo de sua Microrregião.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.6 Cidade | Cássia dos Coqueiros

População: 2.799 habitantes	Extensão territorial: 191,683 km ²
Salário médio: 1.7 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 13/11/2023

Silvio Santos Reis Faria	Prefeito
Brenda Silva de Castro Felisbino	Sebrae Aqui
Adailza Alves Fabiano	Secretaria Cultura, esporte e turismo
Carlos Maciel Bastos	Cervejaria Fat Cat
Tania Cristina Pini	Fazenda Estância Paulista
Rogério de Almeida Manco	Cachoeira do Itambé



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 24/01/2024

Eduardo Achicar	Produção de Cachaça, empreendedor turismo rural
-----------------	---

Piero Alberti	Produtor rural, de queijo Terra Límpida
Gabrieli Coleoni	Produtor rural, de queijo Terra Límpida
Antônio Augusto	5ª geração de produtores de fubá
Carolina Teotoni Moieli	empreendedora produção de kombucha
Silvio Donati	Condutor de esporte de aventura
Lucas Luis Moreli	Empreendedor – Pesque Pague





Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Segundo o Prefeito, a principal frente de trabalho é o comércio e o turismo. A produção de café e cana-de-açúcar divide a empregabilidade com cidades vizinhas. O turismo nas cachoeiras, mirantes e pousadas é uma dificuldade diagnosticada, empregando pouco. O transporte para o local de trabalho é feito pelo empregador, dificultando a logística para contratar novas pessoas. A fazenda Terra Límpida apresentou ter dificuldade de contratar porque as pessoas não querem morar na zona rural.

- **Economia**

O leite e o café são os pilares econômicos, porém alguns produtores de café dividem território com outros municípios, não arrecadando recursos para a cidade. O comércio tem dificuldade em se desenvolver pois depende do turismo, em entrevista com a prefeitura foi apontada a dificuldade em empreender pois a maioria dos moradores possui baixa renda. Está em análise a utilização de um terreno doado para a prefeitura como Distrito Industrial. O município não possui Associação de Comércio e Indústria.

Muitas pessoas saíram do meio rural e se mudaram para o centro do município buscando melhor qualidade de vida.

Foi diagnosticada a falta de autoestima em relação ao comércio local, os munícipes tendem a buscar o mesmo produto fora da cidade, não contribuindo com a economia do município.

A cerveja e os queijos da cidade são produtos que estão ganhando notoriedade em âmbito nacional e internacional. A cervejaria Fat Cat realizou parcerias com cervejarias da Espanha e distribuiu seu produto em todo território nacional, utilizando lúpulos nacionais da região e produzindo cervejas sazonais.

- **Oportunidades para os jovens**

A prefeitura fornece transporte gratuito aos jovens para estudar em Mococa, Ribeirão Preto e Batatais. Os jovens não permanecem no município após completar estudos técnicos e superiores, pois não há mercado de trabalho suficiente. Não possuem programas para fomento de primeiro emprego.

Entretanto, três exemplos de retorno, ocorridos nos últimos cinco anos, pode sugerir uma mudança nesse diagnóstico. Os empreendedores de cerveja artesanal, kombucha e cachaça, são três moradores da cidade que saíram e retornaram.

- **Turismo**

O município está trabalhando para obter o MIT, a Folia de Reis e o Natureza Fest (Música, Artesanato e Gastronomia) são dois eventos que se destacam por movimentar em torno de cinco mil pessoas no município. Porém, com pouca estrutura de hospedagem, os visitantes não permanecem na cidade.

O potencial turístico é notável, cachoeiras, grutas, mirantes, trilhas e campings enaltecem o turismo natural. Todavia a dificuldade com contratação de mão de obra é um destaque dos proprietários.

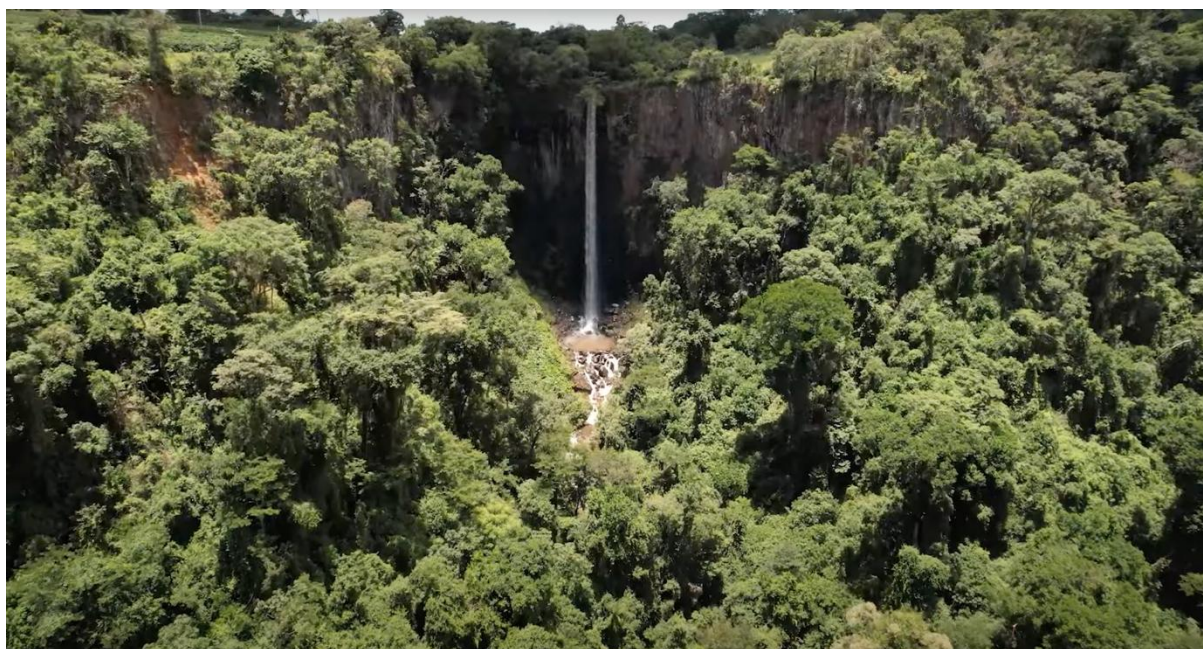
Localizada no centro da cidade, há alguns minutos da prefeitura, está a Cachoeira do Salto que se tornou o cartão postal da cidade. Sem estrutura para atender ao público por falta de recursos para investir no local, a cachoeira possui uma piscina desativada, banheiros e estrutura para futuro comércio de apoio aos turistas.

A Cachoeira do Itambé é a mais movimentada, possui uma estrutura de bar com vista para a queda d'água, um camping desativado e cobra um valor pela visita. O proprietário planeja investir no espaço para se tornar uma pousada com um restaurante e ambiente sofisticado.

As hospedagens no meio rural sofrem com o cultivo da cana-de-açúcar, os caminhões quando passam na estrada de terra levantam muita poeira, o barulho e tremores atrapalham o descanso dos hóspedes e danificam a estrutura da hospedagem.

A secretaria de turismo confeccionou um mapa com os principais pontos turísticos da cidade, telefones úteis e agenda de eventos.

O Turismo gastronômico se destaca com as cervejarias Yarun e Fat Cat e a fazenda Terra Límpida que produz queijos e derivados de leite, além de visita e almoço com ingredientes da fazenda.



Cachoeira do Itambé – Cássia dos Coqueiros – 82 metros de queda.

- **Pontos Fortes**

A criminalidade é baixa.

O serviço de saúde atende a demanda da população.

O turismo religioso, de eventos e natureza são relevantes na cidade.

Não possui pessoas em situação de rua.

Potencial Gastronômico com café, queijos e cerveja.

- **Pontos Fracos**

Falta de instituições bancárias.

Inexistência de políticas para apoio ao empreendedor.

Falta de investimento e estrutura na cachoeira do Salto, necessidade de guardavidas e mão de obra para manutenção do espaço.

Foi diagnosticada a fragilidade na relação entre a secretaria de turismo com os proprietários de fazendas e pousadas. O mapa criado pela secretaria não foi propagado para os proprietários e alguns reclamam das imagens utilizadas ou da falta de interesse da secretaria em auxiliar o desenvolvimento do turismo.

Carência em hospedagem.

- **Demandas Reprimidas**

Incentivo e fomento do recém-criado Comtur para estabelecer uma melhor relação com o poder público.

Auxiliar na relação entre as hospedagens rurais com os produtores de cana-de-açúcar para melhorar a qualidade de vida dos moradores e hóspedes.

Transporte de turistas com destino a Cássia dos Coqueiros e transporte de moradores para as cidades vizinhas.

Finalizar o plano para obtenção do MIT a fim de receber recurso para investir na cachoeira da cidade.

Trabalhar a permanência do turista na cidade.

Fomentar a publicidade do turismo de natureza para a região.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (hotelaria, turismo natural, gastronomia)

Entrevistados indicaram que não há associações e/ou cooperativas na cidade.

- **Visão de Futuro**

Grande potencial turístico. As cachoeiras, grutas, mirantes, festas religiosas, eventos públicos, hospedagem e gastronomia são potencialidades com escalabilidade para transformar Cássia dos Coqueiros em um polo de turismo de belezas naturais e esportes.

Os empreendimentos gastronômicos possuem público distinto, os turistas que frequentam as cervejarias e a fazenda Terra Límpida não mostram interesse em permanecer e consumir em outros locais da cidade. Essa conexão tende a fortalecer a economia local caso seja trabalhada.

O Sebrae tem potencial de crescimento na cidade, a falta de instituições bancárias dificulta a obtenção de recursos para investimento de novos empreendedores.

A relação entre poder público municipal e setor privado tem potencial para transformar o modo que se opera turismo na cidade, é perceptível interesses pessoais que dificultam a relação.

O empreendedor Eduardo Achicar dobrou a quantidade de leitos em seu hotel em um ano de atividade e defende que o hotel não precisa oferecer nada mais do que boa hospedagem, que a cidade é o atrativo.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.7 Cidade | Cravinhos

População: 33.281 habitantes	Extensão territorial: 311,423 km ²
Salário médio: 3,3 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 14/11/2023

Luciana Máximo	Empreendedora e integrante do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura – não foi feito registro fotográfico
Kátia Bionês Cavalcanti da Silva	Associação Comercial e integrante do Jornal Tribuna
Leandro Maurício	Presidente do Conselho de Cultura e Coordenador da ONG Saara

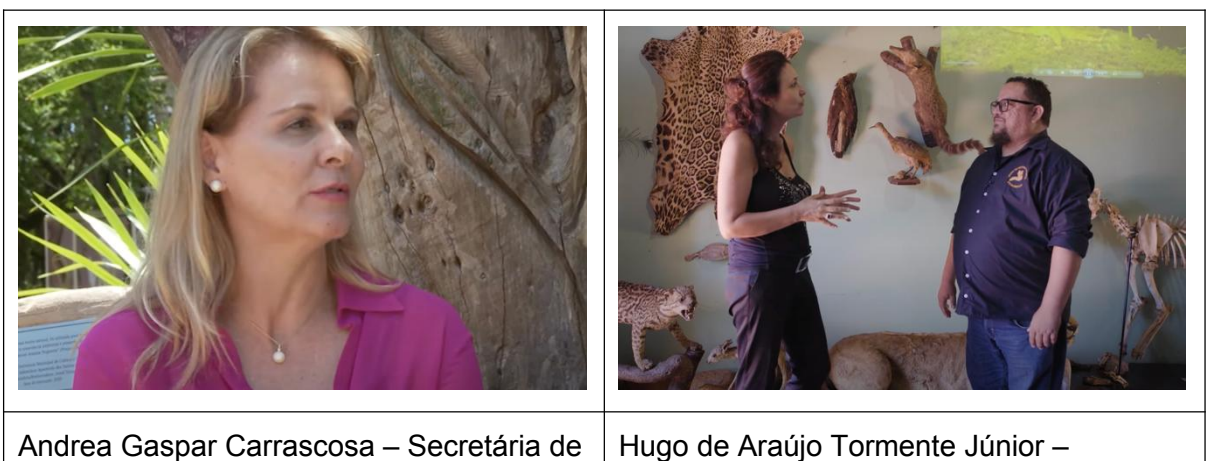


Entrevistados durante a visita técnica 2 – 24/11/2024

João Gustavo Delgado	Empreendedor DOC Café
João Paulo Gusmão	Produtor de Café
Ana Cláudia Rensis	Proprietária Fazenda histórica
Beatriz Nomeline	Chef – Vinícola
Jonatas Carlos Galdino	Técnico Agrícola – Vinícola
Paulo Henrique Vitor	Gerente de Enoturismo



Outros entrevistados



Andrea Gaspar Carrascosa – Secretária de

Hugo de Araújo Tormente Júnior –

Cultura e Turismo - (16) 99207 0240	Coordenador do Museu Natural
	
Maria Fernanda Molenize – Diretora de Cultura e Turismo	João Paulo Ferreira – Ciclista sobre as trilhas em QR Codes
	
Carlos Henrique Querino - Ciclista sobre para praça dos ciclistas	Luiz Biagi – empresário, produtor rural, vinícola
	
Jonatas Thomas – empresário setor do café	Mário Antonio Tomazini – produção de bala artesanal

Categorização

- Emprego/Desemprego**

Atualmente grande parte da população trabalha na cidade de Ribeirão Preto, haja vista a grande proximidade entre ambas. Muitos preferem trabalhar na cidade vizinha e até na região, por motivos diversos.

Quando a oferta de trabalho é em Cravinhos, o hábito é pela ausência de interesse em capacitação e pela vontade de escolha de tarefas.

A cidade está em elevado crescimento industrial e empresarial, que necessitará de bastante mão de obra qualificada, principalmente em logística e vendas.

- **Economia**

Entre suas atividades econômicas, se destacam a lavoura de cana-de-açúcar e a diversidade de segmentos industriais. A proximidade com Ribeirão Preto e a facilidade com a rodovia Anhanguera, coloca Cravinhos em grande destaque de potencial econômico.

Atualmente, a cidade está atraindo empresários de fora da cidade para realizar investimentos. Será inaugurado um Outlet, que trará bastante visibilidade para a cidade, já que o mais próximo é somente em Campinas. Serão instalados centros logísticos das empresas Shopee e Mercado Livre, o que consequentemente gerará vários empregos.

- **Oportunidades para os jovens**

A ONG Saara nasceu em 1995 sob a ótica da erradicação do trabalho da criança e do adolescente do corte de cana-de-açúcar. Atualmente, a ONG trabalha com adolescente a partir de 12 anos até o jovem de 24 anos. O projeto consiste em preparar o adolescente para o trabalho e para o futuro. Existem vários programas, como o de arte e educação, que é desenvolvido o lado artístico; a construção cidadã e, após, trabalham as capacitações para processos seletivos e, na medida em que o adolescente passa no processo seletivo das empresas parceiras, é realizada a integração jovem-empresa.

Assim, o adolescente do ensino médio começa a trabalhar meio período com a obrigação de estar estudando e, paralelamente, realizando cursos de capacitação profissional aos sábados, até completar 24 anos.

A ideia da capacitação é que quando o primeiro contrato de trabalho termine, o jovem consiga ser efetivado na vaga ou se realoque no mercado de trabalho de acordo com o curso técnico profissionalizante que possui. O índice de efetivação ou empregabilidade do jovem após o término do primeiro contrato de jovem aprendiz é de 85%.

Os cursos técnicos ofertados são auxiliar administrativo, auxiliar de logística, de atendimento ao cliente, desenvolvimento pessoal e empreendedorismo.

As indicações dos jovens são realizadas pelo CRAS e pelo CREAS, mas a procura é espontânea e a demanda é muito alta, há um tempo existia uma fila em que as pessoas pernoitavam para conseguir a vaga. Atualmente, com o apoio da Prefeitura, conseguiram montar duas turmas e estão conseguindo atender mais pessoas.

- **Turismo**

Recentemente, Cravinhos conquistou o título de MIT. O destaque do turismo são as rotas de ciclismo. Para recebê-los, a cidade conta com a praça da bike, onde os ciclistas estacionam seus veículos, se abastecem de água gelada e iniciam a rota, que pode ser escolhida através de um QR Code, fixado em uma placa.

A cidade conta com um Parque Ecológico que possui como atração uma tirolesa no lago e pesca. Muitos frequentam o parque aos finais de semana para realizar piquenique. O parque é frequentado por turistas e pessoas da cidade.

Às quintas feiras, nas redondezas do parque, acontece a Feira da Família. A Prefeitura disponibiliza atrações musicais e os comerciantes vendem vários tipos de comidas doces, salgadas e bebidas. Muitos dos feirantes são pessoas de fora da cidade, pois os habitantes da cidade não se interessam.

Os bares são em volta de praças, o que faz com que as pessoas que frequentam os bares aproveitem a vista.

Cravinhos possui dois museus, o Museu de História Natural “Wladimir Chaves”, onde existe exposição de realidade virtual e animais empalhados, fica aberto aos sábados pela manhã, mas não é muito frequentado, e o Museu do Café, que será restaurado.

Será inaugurado um Centro Cultural e Gastronômico na cidade com a restauração da antiga estação ferroviária. No local terão restaurantes, festivais de música, dança e teatro. Ao redor, será construído um calçadão em que ficarão as feiras de artesanato. Nas redondezas também será inaugurada uma hamburgueria com dois andares.

Existe um Centro Cultural que conta com salas para exposições, oficinas e auditório.

Em novembro tem um evento de Natal chamado “o acender das luzes de Natal”, momento em que são colocadas algumas atrações no centro da cidade. Em dezembro, também existem eventos festivos voltados ao período natalino.

Existem alguns outros pontos turísticos, como o Morro do Dioguinho e algumas cachoeiras localizadas atrás da Fazenda Ouro Fino, dentro das Fazendas Cravinhos e Santa Inácia, outra perto do matadouro, sendo que nesta é possível visitar. Também existem pesqueiros e dentre eles o Tatula, que oferece esportes radicais.

Existe um projeto que será licitado para que seja criado um trem turístico. Segundo as informações, para que este percurso seja criado, é necessário que Ribeirão se torne MIT. Há articulação para que este projeto aconteça, mas será a longo prazo.



Projeto de restauração da antiga estação ferroviária e criação do Centro Cultural Gastronômico.

- **Pontos Fortes**

A renda per capita é alta.

O clima é favorável.

Atualmente, há considerável investimento do Poder Público e do Privado.

O setor imobiliário está em expansão.

Na cidade, é possível encontrar tudo o que se precisa em termos de saúde, vestuário e alimentação.

Alguns serviços essenciais podem ser encontrados em uma única rua como, comércio, farmácia, banco, correio, etc.

Muitas pessoas da região estão saindo de suas cidades para morar em Cravinhos, principalmente de Ribeirão Preto.

Moradores de Ribeirão dos bairros em torno do Ribeirão Shopping e Unip costumam realizar compra de supermercado em Cravinhos.

Os ciclistas que frequentam a cidade, especialmente os homens, costumam realizar compras na Rua 15 de Novembro após o passeio de bike, devido a praticidade e comodidade.

O acesso dos empreendedores e comerciantes para regularização de documentos é facilitado pela Prefeitura.

A CEMEC, que é o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura, incentiva o empreendedorismo, a cultura e ações sociais. O grupo de mulheres realiza rodas de conversas e troca de experiências, sendo visto como um trabalho muito positivo.

Existe um Centro Municipal de Capacitação. Das pessoas que fazem os cursos, a maioria já sai empregada.

O Conselho de Cultura mostra-se engajado e possui sinergia com os artistas da cidade. O Conselho oferece consultoria para auxiliar os artistas a participarem de elaboração de projetos e de licitações.

- **Pontos Fracos**

Os habitantes são adeptos da cultura do comprar fiado.

Cravinhos é uma cidade dormitório. Muitos trabalham em Ribeirão Preto e só vão para Cravinhos para dormir.

Moradores da cidade que trabalham em Ribeirão não compram no comércio em Cravinhos, preferem os Shoppings.

Dificuldade de estacionar na Rua 15 de Novembro. Alguns comerciantes possuem o desejo de deixar a frente das lojas disponíveis para os clientes, mas outros funcionários do comércio não aceitam e estacionam nesses locais.

Apesar da divulgação dos cursos disponibilizados pelo Sebrae, há falta de interesse por parte da população em aderir aos cursos, mesmo havendo divulgação.

A mão de obra é escassa, as pessoas costumam querer escolher o tipo do trabalho e não se interessam pelas vagas. Quando há a necessidade de realizar uma capacitação para determinada vaga, as pessoas não se interessam.

A ACI recebe poucos currículos e quando recebe, não são apresentáveis. Dos que vão para entrevista, muitos não conseguem a vaga.

Alguns empreendedores que iniciam no ramo empresarial acham que vão ganhar muito dinheiro logo no início e se frustram quando isso não acontece.

Há uma grande reclamação do serviço de atendimento ao cliente na cidade. A ACI tenta oferecer cursos nesse sentido, mas a quantidade de interessados é muito baixa.

O comércio perde os vendedores para o comércio de Ribeirão por conta de aproximadamente R\$300,00 de diferença no salário. Eles não consideram os gastos com deslocamento e alimentação, que no final acaba não tendo diferença. Já o bom vendedor, prefere trabalhar nos Shoppings de Ribeirão por conta do comissionamento, por conseguir um maior volume de vendas.

- **Demandas Reprimidas**

Foi apontada a necessidade de atuação conjunta entre a Prefeitura e a ACI para planejamento em relação ao Outlet.

Necessidade de fazer um movimento voltado ao fomento do comércio da Rua 15 de Novembro, como por exemplo, uma vez por mês aos sábados fechar o trânsito e proporcionar música ao vivo.

Necessidade de conscientização dos lojistas para deixar as vagas de estacionamento da Rua 15 de Novembro disponíveis para os clientes.

Os comerciantes que participaram do programa Ali do Sebrae sentem falta da continuidade de um acompanhamento após a primeira consultoria realizada, pois foi feito apenas um diagnóstico e sentem necessidade de uma consultoria para colocar em prática os pontos levantados.

Com a visibilidade que o Outlet trará para Cravinhos, seria interessante pensar em atrativos para que as pessoas que irão frequentar o Outlet, também entrem na cidade.

Os comerciantes estão com medo de perder os bons vendedores para o Outlet, pois funcionários desse perfil são escassos.

Possibilidade de fazer parte de uma rota da cachaça com a Cachaça do Berbel.

Necessidade de fomentar o pertencimento da população, estudando o território da realidade da comunidade.

Necessidade de planejamento paralelo de ações voltadas à cultura e ações voltadas ao entretenimento.

Auxílio em articulação foi uma demanda aparente. Nesse sentido, existe abertura de diálogo que possibilite a articulação e planejamento conjunto entre Prefeitura, Conselhos, comerciantes e empresários, visando a possibilidade de realização de ações conjuntas em prol da capacitação da mão de obra e planejamento futuro a respeito de toda a visibilidade que a cidade ganhará com as novas grandes empresas que estão chegando, já que haverá oportunidade de novos postos de trabalho e fomentação de turismo.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

ACEI e CEMEC

ETEC

ONG SAARA

Conselho de Cultura

Conselho de Turismo

Gestores do Outlet

- **Visão de Futuro**

A cidade caminha para um grande crescimento econômico, já que existem indústrias, empresas e lojas se instalando. O turismo é uma possibilidade considerável e deve ser observado, uma vez que há grande proximidade com Ribeirão Preto e terá alta visibilidade com a chegada do Outlet.

O cenário ideal seria a conscientização da população sobre todo o potencial que a cidade possui, além do despertar de interesse desta em se qualificar e preencher as vagas de trabalho que estão por vir.

Os pontos turísticos, se planejados de maneira estratégica em sentido macro, tem muito a agregar em termos de fomento econômico e autoestima da população.

O crescimento da Vinícola Biagi com instalação de hotel e fortalecimento do enoturismo é promissor.

A cidade reúne fazendas históricas com significativos exemplares arquitetônicos. A união dos proprietários com a possibilidade de fomento ao turismo rural pode gerar um expressivo campo de desenvolvimento.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Adriana Silva e Lilian Rosa

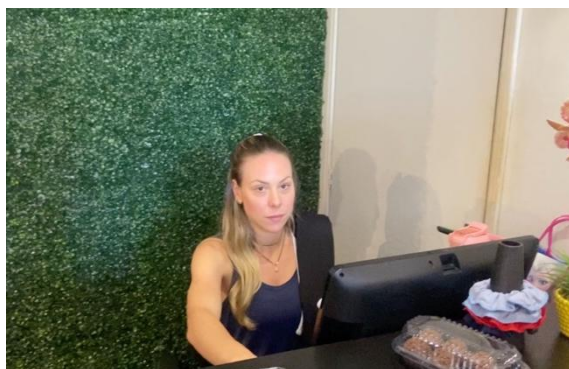
Maria de Fátima Mattos e Sandra Molina

3.8 Cidade | Dumont

População: 9.471 habitantes	Extensão territorial: 110.866 km ²
Salário médio: 2,5 salários mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 24/10/2023

Alan Francisco Ferracini	Prefeito
Fernanda Bálsamo Ferracini	Secretária de Educação e Cultura
Vanderci Pessoti	Diretor de Cultura
Marília Loss Antonelli Pavani	Empreendedora (Ginástica)
Marina Loss Antonelli de Almeida	Empreendedora (Loja)
Helen Rizzi Sanches	Empreendedora (Cafeteria)



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Com a proximidade de Ribeirão Preto, muitos moradores da cidade se locomovem diariamente não deixando aparente a crise do desemprego.

Há diagnóstico de qualificação baixa para as vagas disponíveis.

Quando há oferta de formação profissional, poucos se apresentam. Dos que se inscrevem, muitos desistem no meio do projeto.

Tentativa recentes da prefeitura na área de formação foram frustradas.

- **Economia**

O município oferece postos de trabalho na produção rural, com destaque para as culturas de cana-de-açúcar e amendoim. O parque industrial da cidade é concentrado na produção de doces e produtos derivados do amendoim, com três grandes indústrias.

A charcutaria é uma área de destaque, mas sem muitos retornos de empregabilidade. Ainda se mantém como negócio de família.

Há compromisso na prefeitura nos acertos necessários para registro dos produtos derivados dessa área.

- **Oportunidades para os jovens**

São poucas as oportunidades. Ocasionalmente a prefeitura oferece cursos. A grande vantagem do município é a proximidade com Ribeirão Preto e Sertãozinho para estudar. Os jovens podem morar na cidade e todos os dias se locomoverem.

- **Turismo**

A cidade está onde era, no passado, a antiga fazenda do Rei do Café, Henrique Dumont. Com a história desse empreendedor, há a referência à ferrovia, inclusive com uma locomotiva original em exposição.

A história do pai da aviação Santos Dumont é relevante para o município, mas o museu da cidade que guarda essa história é bem modesto. Só abre mediante agendamento. Não tem receptivo.

Projeto de transformar a sede da prefeitura, que é a antiga casa de Santos Dumont em um museu. A nova sede da prefeitura já está em construção para desocupar o imóvel.

A prefeitura realiza anualmente uma semana para celebrar Santos Dumont.

A linguiça produzida na cidade é muito conhecida. A referência de qualidade é tanta que, com o tempo, outros produtores do embutido passaram a identificar sua produção como sendo de Dumont, mesmo não sendo verdade. Há a nítida necessidade de criação de um selo de produção local para preservar essa referência identitária.

O Plano Municipal de Turismo foi recentemente elaborado e o município pedirá o reconhecimento como MIT.



Antiga residência de Santos Dumont. Atualmente é sede da prefeitura, mas será liberada para uso museológico.

• **Pontos Fortes**

A ligação com Santos Dumont;
 A produção da Linguíça de Dumont;
 Concentração de indústrias de doce de amendoim;
 Cidade tranquila;
 Área rural produtiva;
 Proximidade com Ribeirão Preto.
 Saúde: UMS, UBS e Centro de Fisioterapia.
 Grupo de artesanatos.
 Acolhimento é uma característica presente entre os moradores da cidade.
 Segurança (Câmeras nas entradas da cidade).
 Projetos com a terceira idade (Saúde/Reabilitação/Centro de Convivência do Idoso).

• **Pontos Fracos**

Dificuldade de trabalhar em rede com os produtores de linguíça;
 Falta de qualificação dos cidadãos para ocupação de melhores postos de trabalho;
 Baixa autoestima da cidade;
 Ampliar os canais de escoamento dos produtos locais.
 Muita competição interna entre os produtores e pouca cooperação. (Ex: feira gastronômica).

• **Demandas Reprimidas**

Certificação da charcutaria. Importante qualificar a produção local que, com o tempo, se tornou uma referência na região.
 Proposta de expansão urbana da prefeitura para garantir o crescimento da população pode não dialogar com o planejamento da cidade. O Plano Diretor precisa

ser atualizado para prever ações de desenvolvimento sem prejuízo para a qualidade de vida da cidade.

Gestores enaltecem a educação pública municipal, mas o Ideb é menor que 6.

Necessidade de um trabalho intenso de treinamento e hospitalidade. Dessa forma a natureza acolhedora dos locais seria profissionalizada.

Treinamento no sentido de melhorias da autoestima que levaria à autoeficácia no campo coletivo.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal, estadual e federal;

Setor privado (amendoim, doces, charcutaria)

Setor cultural/turístico

Conselhos

- **Visão de Futuro**

O poder público vislumbra o crescimento do turismo com investimento na história de Santos Dumont e acredita no crescimento da cidade com a expansão imobiliária de Ribeirão Preto.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Fernanda

Adriana Silva e Edgard Castro

3.9 Cidade | Guariba

População: 37.498 habitantes	Extensão territorial: 270,289 km ²
Salário médio: 2.4 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 21/11/2023

Marizete Inácia	Empresária Restaurante Mister Massas
Rosa Maria Atique	Professora e Historiadora
Paulo Roberto Barbosa	Centro de Dirigentes Lojistas
Marcelo Alves Verde	Desenvolvimento econômico, turismo e cultura
Eliana Sel e Grupo de Artesãos	Grupo de artesãos



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 11/01/2024

Antoninha Petrini	Empresária setor de
-------------------	---------------------

Vandecir Caporusso	Produtor de Cachaça
Bruno Rangel Martins	Coplana – Sistema Campo Limpo
Fábio Elias de Paiva	Superintendente da Coplana – Museu



Categorização

• Emprego/Desemprego

O município carece de mão de obra no setor sucroalcooleiro, como soldador, caldeireiro e profissionais metalúrgicos em geral. Empregos em comércios lojistas como atendentes e vendedores também é carente de interesse. A Prefeitura em parceria com o Sebrae e Senai oferece cursos de formação em áreas que diagnosticaram potencial e necessária, porém, é apontado nas entrevistas uma falta de interesse da população, principalmente dos jovens.

• Economia

Segundo o Diretor de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cultura, Guariba é referência na região no aspecto de formalização de microempreendedor individual. O Banco do Povo está ativo e consolidado no município. O setor de serviço responde pela maior parte do PIB. Possuem leis de incentivo para indústria e empresas como isenção de ISS para novas indústrias se instalarem no município, esse incentivo

trouxe uma grande indústria de extração de álcool a partir da palha da cana de açúcar. A usina de biogás é uma das maiores do mundo e uma grande contratante de Guariba.

O artesanato é um ponto forte, o grupo de artesãos possui boa relação com a prefeitura e são incentivados e apoiados nas feiras, exposições e viagens para feiras em outros municípios. Os artesãos articulam uma rede fomentada com artes diversificadas, se encontram para reuniões e possuem uma feira fixa no Centro Cultural.

O CDL (Centro de Dirigentes Lojistas) tem uma atuação tímida, com o foco em poucas datas comemorativas.

Na época próspera do café, Guariba possuía três cinemas, companhias de teatro, sede da associação de circos em 1927, bandas marciais e grandes músicos. Com o tempo esta força cultural foi se perdendo, funcionando hoje o Museu Histórico, Museu Virtual e Centro Cultural.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens que concluem estudos de nível superior não permanecem na cidade.

Uma grande porcentagem de mulheres jovens busca empregos de empregada doméstica nas cidades próximas, principalmente em Ribeirão Preto com salários mais atraentes.

É realizado um trabalho consolidado em duas escolas estaduais onde se ministram cursos técnicos para contratação direta para as usinas.

- **Turismo**

A prefeitura apresentou os documentos necessários para obtenção do MIT e não foi contemplada. Está em fase de readequação do plano de turismo com foco em turismo de negócios, histórico, cultural, cooperativismo e sustentável. A ferrovia da cidade faz parte da companhia paulista e foi doada pela União para o município. Ainda em fase embrionária, a prefeitura planeja reestruturar o prédio para fins de turismo.

O município possui um grande galpão climatizado projetado para futuramente fomentar eventos, feiras e encontros relacionados ao empreendedorismo.

O calendário é preenchido com eventos todos os meses, os destaques são o carnaval, cavalgada, queima do alho, semana universitária, rodeio, encontro de carros antigos, corrida Coplana e maratona rústica.

Em 2023 foi reinaugurado o Museu Histórico Jorge Nogueira de Carvalho com exposições históricas e contemporâneas que realizaram parceria com Brodowski para uma futura exposição das obras de Candido Portinari.

Possui potencial para fomentar o turismo de natureza com a Mata da Itaúna, Rio Mogi, Cachoeira do João Alemão e do Lajeado.

As trilhas de bicicleta, maratonas e campeonatos de esportes são atrativos para os turistas, estes tendem a se encontrar aos finais de semana em restaurantes e padarias, fomentando o comércio local.

O pesqueiro Itaúna recebe turistas e moradores locais, possuem um camping para pesca noturna, pousada e restaurante.

- **Pontos Fortes**

Alta demanda de mão de obra para as usinas.

Potencial turístico histórico.

Agência do Sebrae Aqui e Banco do Povo consolidado.

Agenda de eventos fomentada.

Eventos esportivos.

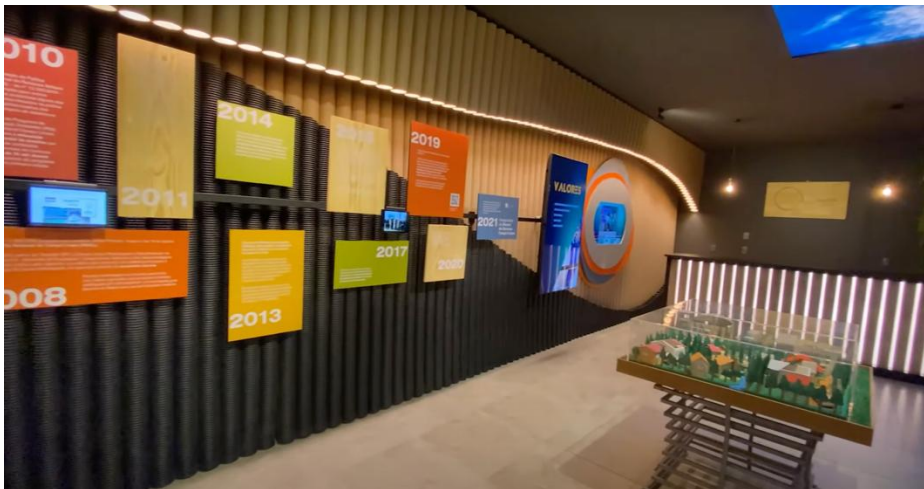
O grupo de artesãos é unido e possui incentivo da prefeitura.

Alta taxa de formalização de microempreendedor individual.

Pesqueiros e potencial turístico de natureza.

A Coplana mantém um programa de logística reversa que se transformou em modelo para o mundo ao destinar corretamente 94% das embalagens vazias de defensivos agrícolas comercializadas no país. Para exibir essa iniciativa a entidade criou, no local que é um ponto de recolhimento de embalagem, em Guariba, uma unidade museológica educativa.

No passado, Guariba protagonizou uma greve de trabalhadores rurais que motivou a criação de um importante documento “A Carta de Guariba”, para regularizar o trabalho do campo. Esse fato histórico repercutiu negativamente naquele ano da década de 1980, mas se mostrou, com o tempo, uma referência de luta da cidade. Pode e dever ser explorado como atividade educativa sobre os avanços dos trabalhadores.



Sistema Campo Limpo da Coplana, em Guariba.

- **Pontos Fracos**

Baixo interesse/incentivo dos jovens para o primeiro emprego.

Perda de pontos históricos importantes e falta de investimento em cultura, muito foco em eventos de entretenimento e pouco foco em projetos culturais.

Malha viária dificulta tráfego de pessoas e produtos.

Falta de oportunidade para mulheres jovens.

Inexistência de estrutura e informações para as cachoeiras.

- **Demandas Reprimidas**

Fomento da cultura e história local.

Geração de emprego local para as jovens mulheres que acabam saindo da cidade para trabalhar.

Planejar o futuro da Estação Ferroviária.

Buscar uma identidade cultural para o artesanato.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (proprietários do terreno das duas cachoeiras)

O Centro de Dirigentes Lojistas atualmente não é um ator importante.

Sociedade Civil (músicos, historiadores e guias)

Coplana

Etec

- **Visão de Futuro**

Guariba possui um potencial turístico inexplorado, as cachoeiras são visitadas, porém sem controle e estrutura.

A cultura e a história do município são importantes para a macrorregião e apenas o Museu Histórico tem a demanda de cultivar estas informações.

O turismo de negócios é um potencial que o poder público está trabalhando e pode ser compartilhado com demais municípios com base econômica no setor sucroalcooleiro.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Helena de Oliveira Rosa e Ibraim Leão

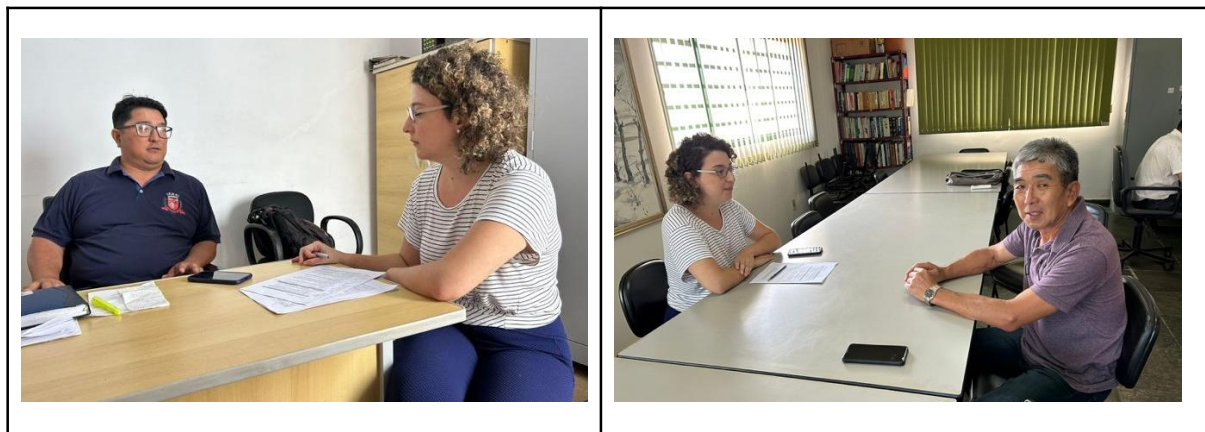
Adriana Silva e Edgard Castro

3.10 Cidade | Guatapará

População: 7.320 habitantes	Extensão territorial: 413,567 km ²
Salário médio: 2,4 salários-mínimos	

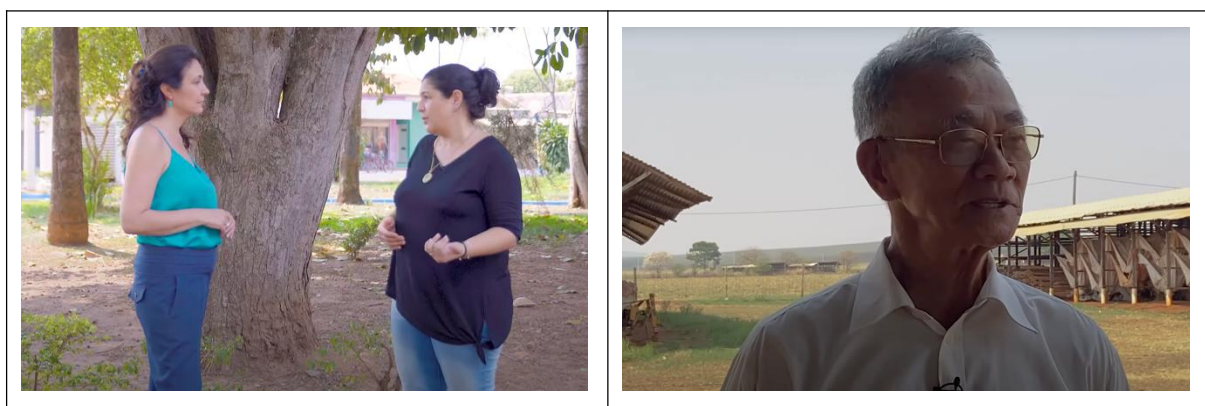
Entrevistados durante a visita técnica 1 – 21/11/2023

Wilson Takagi	Presidente da Associação Agro Cultural e Esportiva de Guatapará – AACE
Julio Yoji Takaki	Diretor do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente Responsável pela Casa da Agricultura
Jenifer Geisely Aparecida Bergamasco	Agente do Sebrae Aqui – sem registro fotográfico



Outras entrevistas

Denise Rosário	Arquiteta – estudo sobre Guatapará	(16) 99644 5821
Shiro Kondo	Produtor rural – alho negro	-



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O desemprego é alto e não há muitas opções. Há mais oportunidades de emprego para “mão de obra especializada”, no setor de agronegócio. Nos últimos anos,

algumas empresas foram instaladas no município, o que gerou maiores oportunidades de empregos.

Guatapará não conta com um programa específico de apoio ao emprego e ao trabalhador, como um Posto de Apoio ao Trabalhador (PAT).

- **Economia**

Um dos pontos fortes do município é a agricultura/agronegócio, com destaque para a avicultura, a canaveira e as agroindústrias, como fertilizantes. Tem relevância também a plantao de eucalipto. Entretanto, existem algumas dificuldades, sobretudo no que tange aos pequenos produtores.

Na colônia japonesa de Mombuca, algumas granjas, com a pandemia, fecharam as portas. Além disso, muitas famílias que eram pequenas produtoras deixaram de produzir e arrendaram as suas terras para a cultura de cana-de-aocar.

Indicao de que a agricultura é o um investimento de longo prazo (devido ao tempo da produo) o que demanda apoio e assessoria técnica.

Os empreendedores reclamam da demora do retorno financeiro do negócio, pois há poucas oportunidades de comercializao de produtos e serviços devido ao tamanho do município.

Comércio também foi destacado, devido a presença de negócios antigos e tradicionais dentro de Guatapará.

- **Oportunidades para os jovens**

Percepo de que os jovens não permanecem no município, depois que formam na universidade. Na colônia japonesa, Mombuca, há indicao de que os jovens não se encontram no contexto de pequena produo rural, e, em Guatapará, de falta de diversidade de oportunidades de emprego.

- **Turismo**

Turismo rural  vislumbrado como uma possibilidade, considerando os eventos e feiras realizados em Mombuca. Indicao de que um primeiro passo  estruturar a agricultura/agroindústria, com o turismo como uma forma de agregar valor para o que já desenvolvido no município.

- **Pontos Fortes**

Custo de vida baixo para viver no município.

Segurança Pública.

Infraestrutura.

Localizao estratégica, próxima a grandes centros urbanos, e do Rio Mogi Guaçu.

Proximidade entre os moradores.

A presença da Mombuca na cidade  uma referência identitária importante pois conta a história da imigrao japonesa. A constituio da colônia foi uma iniciativa do governo, repercutiu muito positivamente nos seus primeiros 30 anos e poderia voltar a ser uma narrativa histórica significativa para a região.

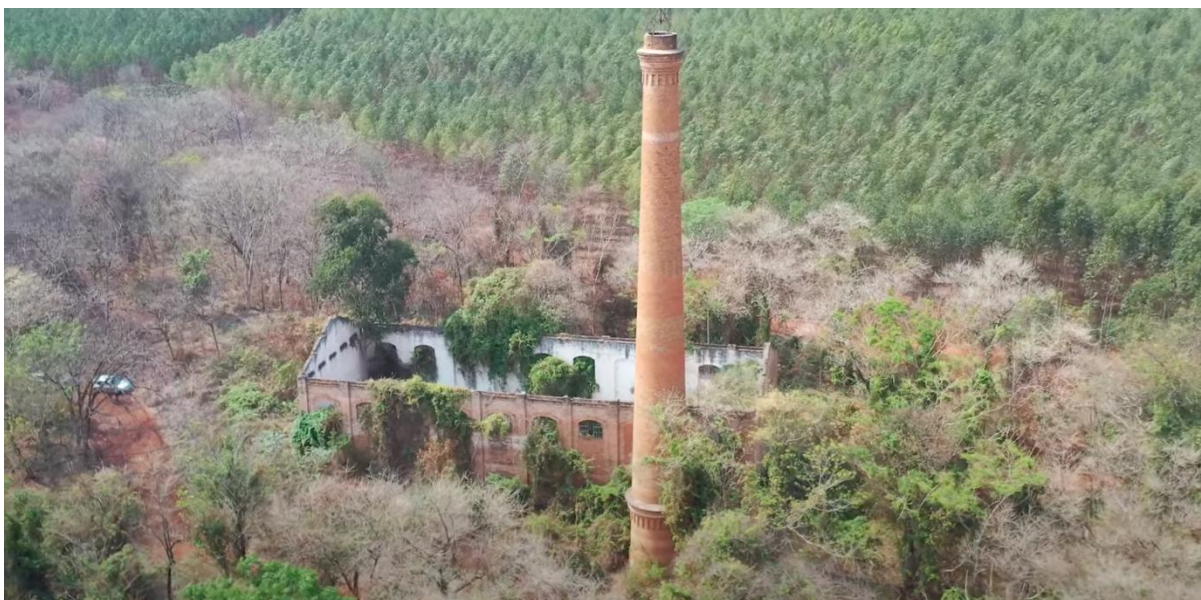
A antiga fazenda Guatapará, que deu origem ao município, ainda preserva seu antigo prédio de abastecimento. Com arquitetura de época e destaque para a chaminé, embora em área privada, poderia ser transformado em local de visitao

com fomento de projeto de exploração econômica e cultural. A arquiteta Denise Rosário apresentou projeto em sua pós graduação para o espaço.

Em 2023 ocorreu um encontro de produtores de eucalipto, que poderia deixar de ser por oportunidade e entrar para o calendário anual da cidade.

Produção de especiarias como o alho negro, a flor de lotos entre outros poderia ser potencializado para chamar a atenção para a localidade.

A cidade exibe uma ponte de ferro do tempo áureo da produção do café que é reconhecida como identidade cultural de Guatapará. A qualificação desta região, somando com a história da ferrovia seria um novo ponto de exploração turística para o lugar.



Chaminé da antiga fazenda Guatapará.



Vista da ponte antiga e nova de Guatapará.

- **Pontos Fracos**

Pouca diversidade de oportunidades de emprego
Mão de obra pouco qualificada e nível educacional da população no geral
Falta de emprego
Falta de indústrias

- **Demandas Reprimidas**

Capacitação para as pessoas da colônia de Mombuca, que são na sua maioria idosas, e necessitam de complementação de renda;
Falta de mão obra qualificada no setor da agroindústria. Como não há em Guatapará, buscam-se pessoas em outras cidades.
Qualificação da cadeia produtiva da agricultura familiar, para gerar valor agregado nos produtos.
Necessidade de redes de capacitação, em que os negócios mais consolidados compartilham conhecimentos com os empreendedores que estão iniciando.
Mais cursos presenciais do Sebrae no município.

- **Atores para Governança**

Associação Agro Cultural e Esportiva de Guatapará – AACE (Colônia de Mombuca)
Cooperativa de Guatapará
Poder Público (Prefeitura e Casa da Agricultura)
Fundação Instituto de Terras - Itesp
Associações de produtores rurais que englobam produtores de Guatapará e Pradópolis;

- **Visão de Futuro**

Turismo Rural é uma possibilidade, devido às atividades realizadas em Mombuca.
Exploração da localização estratégica de Guatapará e do Rio Mogi Guaçu, com o desenvolvimento de projetos.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantoni
Adriana Silva e Edgard Castro

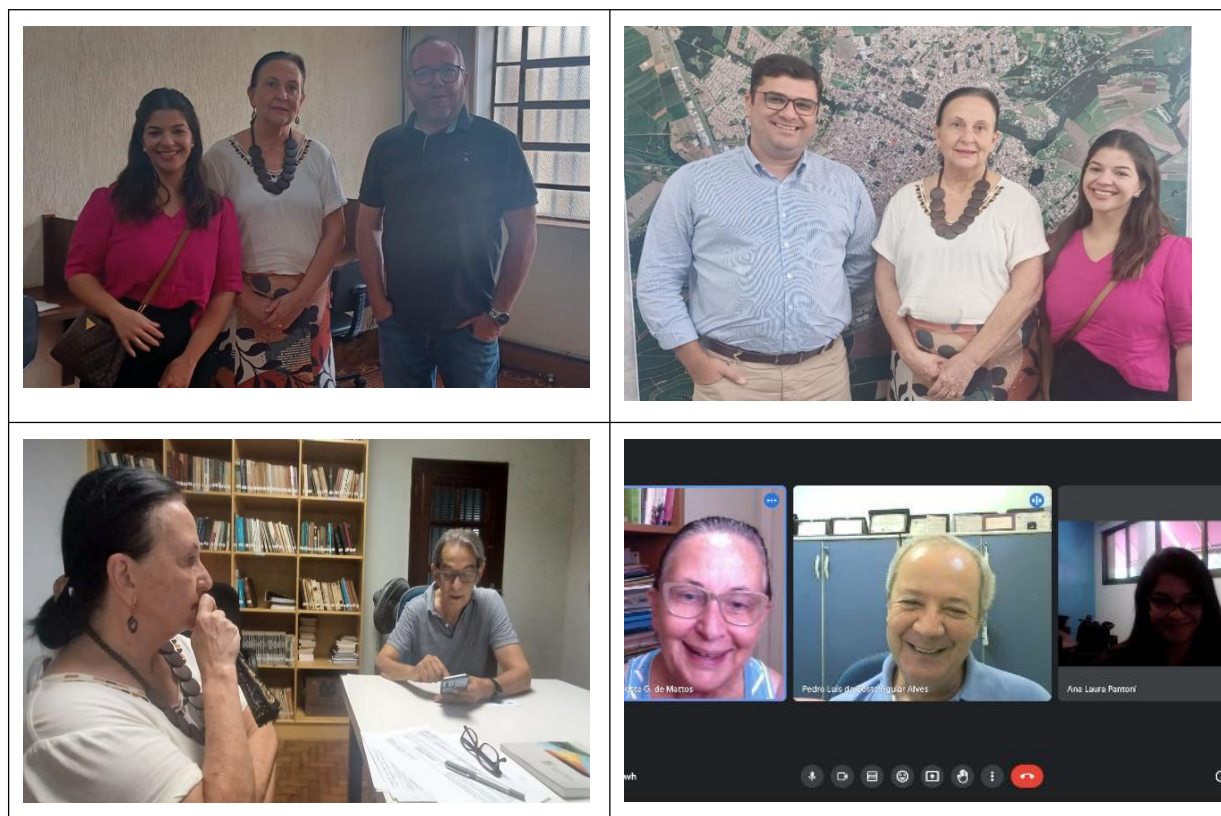
3.11 Cidade | Jaboticabal

População: 71.821 habitantes	Extensão territorial: 706,602km ²
Salário médio: 2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 17/11/2023

Lucas S. Ramos Neto	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo
Marcio L. Belini	Incubadora Jaboticabal

Prof. Dr. Roberto Louzada	INOVAJAB - Incubadora UNESP
Presidente da ACIAJA	Mauricio Palazzo Barbosa



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 10/01/2024

Eduardo Torati	Diretor de Cultura
Thais Creolezio	Agente Cultural
José Paulo Lacativa Júnior	Empreendedor – Integrante da Banda centenária da cidade
Clóvis Capalbo	Comerciante – Livraria Acadêmica
Dorival Martins de Andrade	Memorialista
Ângela Varoti Gugrelo	Comerciante – Salgado Cigarrete
Júlio César Belingieri	Professor sobre a história da Cerâmica

Emílio Garcia Neto	Superintendente Filtro São João – Grupo Stéfani
Ângela Stéfani Ruggiero	Presid. Associação Jaboticabalense de Cultura
Luzinei Erasmo da Silva	Padre – Sobre as celebrações religiosas
Sérgio de Souza Nakaji	Presid. Sindicato Rural





Categorias

- **Emprego/Desemprego**

A força do município é o agronegócio, cana de açúcar, amendoim e soja. O comércio absorve 55% da mão de obra da cidade. Não há mão de obra industrial. A capacitação dos funcionários é feita pelas empresas. Há bastante desemprego na área do agro, pois hoje, um operador de máquinas precisa conhecer tecnologia da informação, inglês básico e ter ensino médio. Não há mão de obra industrial, precisa contratar da região ou após ter feito curso. Operador de trator é mais um gerador de desemprego, pois o avanço tecnológico das colheitadeiras, um bem de alto valor, precisa do funcionário treinado. Coisas que no passado, não se pensava.

A evasão de empresas comerciais na cidade tem sido grande também, visto que, a burocratização para se estabelecer e manter o funcionamento em dia, é muito grande.

A Incubadora de Empresas é um ponto importante, nasceu em 1998, administrada pelo Instituto Tecnológico sob a direção de Marcio Belline, é uma parceria entre a Prefeitura/SEBRAE/ITJ. Possui no local uma unidade SENAI, atualmente com 12 empresas incubadas. Não tem repasse municipal, estadual ou federal.

- **Economia**

A cidade é voltada para o comércio e o agronegócio. Como Política Municipal foi lançado em 2023 em parceria com a ACIAJA/ Câmara dos Diretores Lojistas (CDL)/ Sindicato do Comércio, o programa Recomeça, executado pelas cooperativas de crédito locais. Tem como foco o micro e os pequenos empreendedores que querem se fixar na cidade.

Contudo, são as Usinas, o Agronegócio e as Indústrias locais que fazem a economia girar. A força maior é sem dúvida o Agronegócio, a cana de açúcar, o amendoim e a soja, nessa ordem. Porque o amendoim e a soja plantados na entressafra fixam o hidrogênio no solo, para após a safra receber o plantio da cana novamente. A Coplana participa com a Abag do projeto Agronegócio na Escola.

As Indústrias de grande porte estão presentes na economia local: Usina Santa Adélia (açúcar e álcool); Usinas Químicas Brasileira (UCB), Cerâmica Stefani (filtro e cerâmica artística); Intereng Automação Industrial; Biofarm Química e Farmacêutica Ltda; Agromix-Industria e Comercio Ltda; Total Health do Brasil (equipamentos para academia); Coplana, dentre outras.

A cidade se destaca pela produção de derivados da argila, com ênfase para os filtros. A empresa Stéfani, que produz o filtro São João exporta para 17 países.

- **Oportunidades para os jovens**

São poucas as oportunidades para os jovens na cidade. A maioria vai estudar fora, em São Paulo, São Carlos, Ribeirão Preto e outros estados. Os que retornam são filhos de famílias tradicionais que deverão dar continuidade aos negócios familiares ou abrirem algo no mesmo gênero, como braço da tradição. Atualmente, percebe-se ainda, o investimento em bares e cervejarias como casas noturnas e/ou sazonais. Também se nota a presença de famílias de fora que se estabeleceram na cidade por vários motivos de trabalho, empreendimento ou estudo, que citam o acolhimento da população e a razão de ter adotado a cidade para crescerem com ela.

- **Turismo**

O destaque do turismo é a Festa do Quitute no dia 16 de julho de cada ano, aniversário onomástico da padroeira da cidade N.S. do Carmo. É uma festa regional com duração de 4 a 5 dias, que movimenta a comunidade e as entidades assistenciais do município, com produção de doces caseiros, comidas de várias nacionalidades, e quitutes diversos. A renda total é revertida para as entidades participantes. Há shows e feira de artesanato no local.

Uma produção de salgado local, o cigarrete, é uma referência da cidade, tanta que foi reconhecida pela Câmara Municipal como patrimônio cultural do município.

O Museu Histórico Aloisio de Almeida também merece uma visita pela qualidade da documentação, objetos e obras de arte ali guardadas.

A Biblioteca Pública Municipal, instalada em um antigo casario Eclético, é exemplo da arquitetura secular da cidade.

Na terceira semana do mês de agosto é realizada a Feira do Amendoim que movimenta a cidade, hotelaria e restaurantes, visitada por pequenos e grandes plantadores e compradores do Brasil e do Exterior, com apoio do Sicred, Coplana, Socrana e Socicana, movimentando a economia da cidade.

O antigo Bosque, chamado Parque Florestal Francisco Buck, que ainda guarda resquícios da Mata Atlântica.

O município é MIT, mas precisa ser melhor dirigido.

- **Pontos Fortes**

A Unesp de Jaboticabal é fonte de formação, educação, pesquisa, extensão, promove e/ou recebe torneios e competições esportivas escolares da cidade.

Pioneira no Biodigestor e capacitadora do produto no país e fora dele.

Atende e assiste o plantador rural em toda a cadeia do campo.

O Colégio Agrícola José Bonifácio (antigo Patronato), funciona no prédio principal da universidade e ainda possui cursos técnicos de nível médio para os filhos de agricultores (em extinção).

Diversidade Agroindustrial

Educação Básica Municipal e Escola de Artes e Música

17º Ranking Ambiental – Programa Verde-azul

É conhecida como Athenas Paulista, muito pelos seus conjuntos (residencial e escolar) de bens arquitetônicos.



Vista aérea do Colégio Santo André

- **Pontos Fracos**

Falta de mão de obra industrial

Falta de formação em cursos tecnológicos e agroindustriais

Integração Universidade/Empresa, por parte do empresário, no caso da UNESP e FATEC

Cultura, música, festivais, encontro de corais etc.

- **Demandas Reprimidas**

Construção de um Centro de Eventos e de um Centro Cultural (as exposições artísticas são no pequeno shopping da cidade)

Estruturação do turismo religioso (Jaboticabal é a única cidade depois de Aparecida do Norte a ter o Santuário de Nossa Senhora Aparecida).

Desenvolver a rede hoteleira da cidade

- **Atores para Governança**

Poder público Municipal e Estadual

UNESP
FATEC
Empresariado
Sociedade civil por meio dos conselhos e organizações sociais
Sindicato Rural
Coplana
Abag

- **Visão de Futuro**

Para projetar a visão de futuro de Jaboticabal é imprescindível entender sua trajetória cultural econômica. A cidade foi palco importante do desenvolvimento do interior na primeira metade do século XX. Formação educacional de elite, Faculdade de Odontologia, cultura com incentivo de leitura, poesia e música. Possuía um grande cine Teatro Politeama que recebia musicais e companhias de dança de SP e do exterior, e dois bons cinemas. Bom comércio e modesto sistema de saúde, uma única Casa de Saúde e o Hospital e Maternidade Santa Izabel. Na segunda metade do século XX esse cenário se modificou com a implantação do Hospital São Marcos, a chegada da UNESP(1970), Moura Lacerda (1979), Sistema Anglo, Objetivo, além dos Festivais de Música Popular (70/80) e Festivais de Dança (80/90), Exposições de Artes Plásticas (F. São Luis), Apresentações e concursos de Bandas Marciais da região, culminando na Festa das Nações (década de 80) que contemplava as diversas origens de imigrantes radicados na cidade. Esse é um panorama até as décadas de 80/90 quando a cidade foi se acomodando entre memória e tradição. Mudanças políticas e presença forte das usinas e indústrias da cidade, o cenário foi se modificando. Atualmente, seria necessário fortalecer as lideranças locais e o diálogo com os setores produtivos da cidade visando um novo desenvolvimento ao município.

Desenvolver a economia de circuito curto no agronegócio (pequeno e médio plantador rural) e trabalho em rede (amendoim, leite e açúcar, produtos potenciais da cidade) principalmente com o amendoim.

Fortalecimento da cultura e construção de novos equipamentos culturais que possam ser referência para os jovens.

Desenvolver o trabalho e a articulação com os atores de governança de forma integrada e sistêmica.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.12 Cidade | Jardinópolis

População: 45.282 habitantes	Extensão territorial: 501,870 km ²
Salário médio: 2,4 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 16/11/2023

Ernesto Augusto de Lazzari	ACI
Maria de Fátima Fratassi Leite	Secretária da ACI
Paulo José Brigliadori	Prefeito
Veridiana Costacurta	Proprietária da Fazenda Monte Azul e Presidente do ContuJard – Sem registro fotográfico
Nádia Didonato	Associação de Artesanato - Sem registro fotográfico
Roberta Aparecida Lé Severino	Associação de Artesanato - Sem registro fotográfico



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 28/11/2023

Rui Caran Targa	Empreendedor Doceiro
Eliseu Gesualdo Santana	Turismo Rural
Gilsa Montans	Empreendedora Turismo Rural – Artista
Gustavo Alves Montans	Empreendedor Turismo Rural





Outros entrevistados

Fernanda Riul Souza – sobre o Restaurante da Tigrinha (16) 99289 5919	Jeferson Marcílio – sobre as rotas de ciclismo (16) 98134 6497

Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O desemprego é uma realidade. A maior empregadora acaba sendo a Prefeitura. Muitos quando estão à procura de emprego se dirigem diretamente à Prefeitura para deixar seus currículos. O PAT oferece apoio ao trabalhador e disponibiliza algumas capacitações como de padeiro, eletricista, costura, entre outros. A população considera ser difícil empreender da cidade.

- **Economia**

A economia da cidade é historicamente conhecida pela exportação de manga, mas hoje o que predomina é o cultivo de cana-de-açúcar e milho. A Indústria é considerada a atividade econômica mais forte e está em expansão. Em segundo lugar, vem o comércio.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens que saem para estudar fora não costumam voltar a residir na cidade por falta de emprego ou porque a profissão já está saturada.

Já os que residem em Jardinópolis, não possuem muito interesse em trabalho.

O único projeto em andamento voltado para jovens, é realizado pela Associação Brasileira de Informática - ABI, que recebe jovens a partir de 16 anos para capacitação em cursos de informática e administração. Eles também realizam seleção e encaminham para a entrevista nas empresas.

- **Turismo**

Existe potencial turístico na cidade. O destaque está no quarteirão gastronômico de Jurucê, a Fazenda Morro Azul e as rotas de bike.

Os ciclistas possuem como ponto de encontro a praça de Jurucê ou a Fazenda Morro Azul.

Jurucê é um distrito de Jardinópolis, e a maioria das pessoas que lá residem são nativos. Os restaurantes do quarteirão gastronômico funcionam em sua maioria aos finais de semana, mas já existe um ou outro que ficam abertos todos os dias.

A cidade conta com dois pesqueiros, sendo que um fica localizado em Jurucê.

Além dos pontos acima, existem alguns eventos que movimentam bastante a cidade e atraem turistas, como a Festa de São Bento que acontece no meio do ano e dura 10 dias. Em agosto acontece a Festa da Lapa que dura 7 dias. Ambos os eventos fomentam bastante o comércio da cidade.

Existe uma semana cultural em que são realizados eventos de entretenimento.

Uma vez por ano acontece a cavalcada e o ponto de encontro é em Jurucê.

O bar da tigrinha em Jurucê é muito famoso e bastante frequentado por ciclistas e motoqueiros.

A cidade faz parte do Caminho da Fé.

A Fazenda Morro Azul trabalha com *day use*, que dá acesso às cachoeiras e à piscina. Também tem um restaurante e em relação à hospedagem, conta com 4 suítes e um quarto com um banheiro na frente, acomodando 15 pessoas. Dentro da diária está incluso café da manhã.

O maior público da Fazenda são os ciclistas, uma vez que oferecem eventos com música para estes em que após o passeio de bike, podem usufruir do dia na fazenda, almoçar, tomar chopp e usufruir da piscina e da cachoeira. Em um desses eventos, o público foi de 240 ciclistas.

A proprietária da fazenda possui a visão de ampliação. Deseja construir 5 chalés, e uma piscina, além de fazer uma horta orgânica. O maior entrave é o investimento financeiro, pois até hoje todas as melhorias foram realizadas com recursos próprios, nesse sentido, necessita de parceiro investidor.

Para 2024, um dos projetos da Fazenda Morro Azul é a exploração de educação ambiental com meliponicultura.

- **Pontos Fortes**

O comércio oferece todos os recursos necessários.

A cidade está em crescimento imobiliário, estão sendo construídos novos loteamentos.

A população é acolhedora. Existe uma mobilização organizada pela sociedade civil entre os bairros e todos se ajudam.

Algumas ONGs oferecem esportes para a população e isso funciona bem.

A Casa do Artesão se solidificou através da iniciativa de uma artesã com a ideia de unir os artesãos da cidade. Tal projeto foi construído com base no que acontece na cidade de Embu das Artes. No projeto, a prefeitura disponibilizou um local pequeno próximo ao quarteirão gastronômico de Jurucê para que funcionasse a Casa do Artesão. Para fazer parte do grupo, o artesão precisa contribuir com uma mensalidade simbólica para expor o seu produto e auxiliar no funcionamento do local. O artesanato é variado, existe: caixas de MDF, bijuterias, resina, bordado, impressão em canecas, sabonetes, velas, laços e biscoitos.

A cidade possui projeto que visa a obtenção do MIT.

O conjunto de bens ferroviários é um dos patrimônios culturais da cidade, mesmo que, três deles em total abandono (uma estação, um entroncamento e uma ponte). A estação Sarandi é sede de algumas atividades culturais e espera investimento para ser um local de apoio à rua gastronômica.

• **Pontos Fracos**

Muitos moradores ainda realizam compras nos Shoppings de Ribeirão Preto, a proximidade com a cidade é um desafio para o comércio.

Cidade dormitório, muitos residem na cidade e trabalham fora.

A mão de obra é escassa. As pessoas não se interessam por trabalho.

Ausência de mão de obra qualificada.

Os currículos que a ACI recebe não são apresentáveis.

Devido à ausência de cursos profissionalizantes como SENAI, alguns tipos de serviço são muito difíceis de encontrar na cidade, como exemplo, torneiro mecânico.

A burocratização e demora no trâmite documental por parte da administração pública afasta as empresas da cidade. Muitas empresas desistem de se instalar.

A Prefeitura alega que a demora na liberação de documentos decorre da escassez de funcionários.

A cidade não possui atrativos noturnos.

A infraestrutura da cidade está em falta, como a limpeza e a iluminação.

A cidade está enfrentando um problema com o surgimento de adolescentes infratores.

A não preservação dos bens ferroviários.

• **Demandas Reprimidas**

Necessário conscientizar a população para que priorizem as compras na cidade.

Necessidade de desenvolvimento da cidade. Ainda se busca estabilidade financeira, de saúde e de segurança.

A Prefeitura realiza alguns cursos de capacitação, porém são muito básicos.

Alguns tipos de prestação de serviço são encontrados somente em Ribeirão devido à falta de capacitação na cidade.

Necessidade de geração de empregos e qualificação de mão de obra.

A cidade está perdendo investimento empresarial e industrial devido à demora e alta burocratização na liberação de documentos por parte da Prefeitura. As empresas desistem de se instalar na cidade. Uma prática exitosa para atrair empresas está acontecendo em Serrana, consistente em uma política da Prefeitura, em que há a

doação de terrenos para a instalação de empresas com a contrapartida de contratarem mão de obra da cidade, dentre outros.

Necessidade de melhoria na gestão pública.

Ampliação da quantidade de indústria.

Há uma média de 10 Empreendedores com food trucks, possibilidade de colocá-los em um espaço conjunto para fomentar gastronomia, entretenimento e lazer, já que a cidade não conta com atrativos noturnos.

A Casa do Artesão está no seu início e precisa de apoio para a sua manutenção, seja em patrocínio e principalmente em aumento de números de associados, através de divulgação.

A divulgação é bem-vinda tanto na Casa do Artesão como do centro gastronômico de Jurucê.

Necessidade de melhorar a estrada de terra que é caminho para a Fazenda Morro Azul, são 12 quilômetros de estrada e quando chove, o acesso fica um pouco comprometido. Em razão disso, a proprietária está abrindo uma estrada na Fazenda por Batatais, pois é mais perto.

A questão do aumento de adolescentes infratores pode ser solucionada através de projetos como o da ONG Saara, de Cravinhos.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

ACI

Contujard

Empresários

Empreendedores locais

Ceagesp (muito próximo do município)

Sociedade Civil organizada

- **Visão de Futuro**

A possibilidade de crescimento é observada no investimento da indústria e no turismo, com foco na atração de empresas, na qualificação de mão de obra e no aperfeiçoamento da estrutura dos pontos turísticos já existentes.

Existem vários entraves para que os setores se desenvolvam, mas todos são possíveis de serem solucionados através de planejamento.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantoni

Adriana Silva, Edgard Castro e Marília Migliorini Oliveira Lima

3.13 Cidade | Luiz Antônio

População: 12.265 habitantes	Extensão territorial: 598,257km ²
Salário médio: 2,7 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 26/10/2023

Rodrigo Mello Marques	Prefeito
Ana Clara	Projeto Talentos Especiais- estagiária de psicologia
Valmir Oliveira Carneiro de Mesquita	Fundação Ambiental de Luiz Antônio e Casa da Agricultura



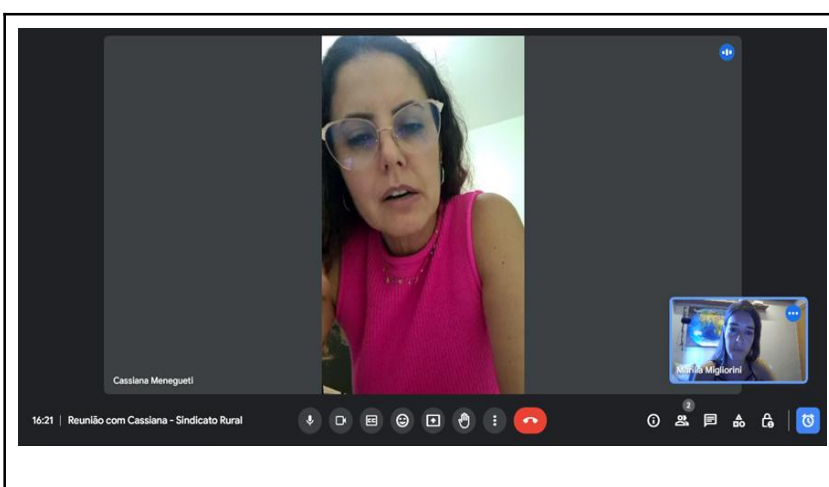


Outros entrevistados

Entrevista complementar, feita fora da visita técnica, no formato *online*

Cassiana Meneguetti

Presidente do Sindicato Rural



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 10/01/2024

Cristina Gasparini	Diretora de Cultura
Oswaldo Barbatana	Museu do Trem
Gabriel Santana Pereira	Gestor da Estação Jataí
Márcio Moura	Gerente da Sylvamo



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Luiz Antônio tem como principais empregadores a Usina Moreno, Sylvamo Papel Celulose e a Prefeitura.

A Cutrale também possui na cidade uma fazenda para o cultivo de laranja. A Fábrica não fica no município.

- **Economia**

A força econômica da cidade está diretamente ligada ao agronegócio por meio de culturas diversificadas e exploração da apicultura. O município faz parte do “Polo Agritech”, polo de tecnologia no agro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. A cidade possui alta renda per capita devido aos impostos pagos principalmente pela Usina e a Sylvamo Papel e Celulose.

Segundo a percepção do Sindicato Rural, hoje só existem grandes propriedades no município; as pequenas foram todas arrendadas para a cana-de-açúcar. São poucas as comunidades rurais.

A apicultura é uma potencialidade cultural e econômica que não foi plenamente desenvolvida. No passado, os apicultores se reuniram para criação de uma cooperativa e a fundação da “Casa do Mel”. Entretanto, o projeto não foi efetivado. Nesse período o SEBRAE realizou capacitação dos apicultores, compartilhando técnicas de desenvolvimento e manejo do setor, além de gestão e aproveitamento da cultura que oferece além do mel,

produtos como própolis, pólen, cera, colmeias, e geleia real, todos itens que podem ser comercializados proporcionando renda às famílias produtoras.

A cidade reconhece o mel como vocação e a cadeia produtiva como rica, onde nada se perde durante o processo de produção. Além do desenvolvimento econômico e geração de renda oriundas da apicultura, a atividade trabalha com educação ambiental e preservação da espécie. Todavia, a cadeia não está desenvolvida em toda sua potencialidade. Há muita dificuldade no associativismo das pessoas.

Sustentabilidade e economia fazem parte do programa “Cesta Verde”, oferecido pela Casa da Agricultura em parceria com a Assistência Social. O programa disponibiliza através de uma horta municipal, verduras, legumes e sementes frutíferas que abastecem gratuitamente mais de 900 famílias da cidade.

A horta também é responsável por todo plantio de árvores e paisagismo da cidade.

- **Oportunidades para os jovens**

Luiz Antônio possui uma escola municipal técnica em química. A escola funciona em um modelo de Empresa-escola para jovens do ensino médio. O programa é responsável atualmente pela produção de 90% dos materiais de limpeza da prefeitura.

A experiência tem sido exitosa possibilitando aprendizagem técnica na área e encaminhamento dos jovens para o mercado de trabalho, além da redução dos custos da prefeitura com compras de produtos de limpeza e higiene.

A cidade possui parceria com SEBRAE, SENAR e SENAC, que realizam cursos e capacitações conforme a demanda identificada pela prefeitura.

O município possui o Programa Talentos Especiais, que atende trinta alunos com deficiência nos períodos manhã e tarde. O espaço amplo e verde foi doado no passado pela Sylvamo para o desenvolvimento do projeto pela prefeitura.

O programa oferece aulas de artesanato, teatro, música e educação física. São atendidos jovens-adultos de 18 a 59 anos com deficiências físicas e intelectuais.

O Talentos Especiais trabalha a favor de uma educação inclusiva, acolhedora e integrativa com a sociedade por meio de vivências e o desenvolvimento de habilidades motoras, intelectuais e socioemocionais.

O Sindicato Rural, junto com o Senar, oferece diversos cursos de formação profissional; cerca de 4 a 5 cursos por ano. São, em sua maioria, direcionados às necessidades da Cutrale e Sylvamo. Há uma percepção de que os jovens, à semelhança de outras localidades, são desanimados em relação às perspectivas da cidade. Os que saem não retornam.

- **Turismo**

Luiz Antônio está inserido na região turística Alta Mogiana. O município também integra o “Caminho da Fé” inspirado no milenar “Caminho de Santiago de Compostela” (Espanha).

Entre os principais pontos turísticos, estão: sede da Fazenda Jataí, onde fica a Reserva Ecológica do Jataí, com mais de 9.000 hectares de mata nativa. Na fazenda ainda existe a antiga colônia de moradores, a capela de Nossa Senhora Aparecida construída no início do século passado e a casa do Conde Ribeiro do Vale, antigo dono da fazenda.

Dentro da Reserva Ecológica ainda pode ser vista a trilha que leva ao ponto conhecido como a Cruz do Dioguinho (atrativo do turismo religioso) e ao antigo Porto de Jataí.

Outro ponto de destaque são as riquezas hídricas: o Rio Mogi Guaçu, lagos naturais, córregos e nascentes de águas cristalinas que banham a zona rural com fazendas centenárias.

No perímetro urbano, há o Bosque Municipal, a Igreja de Santa Luzia, Anfiteatro Municipal, um dos mais modernos da região e a pré-escola EMEI Araci Carneiro de Mesquita, considerada modelo no País pelo Ministério da Educação.

Há muito potencial de desenvolvimento turístico com ênfase no turismo rural e religioso. Entretanto, a cidade precisa atuar de forma associativa e integrada com a região.

Segundo o Sindicato rural, o turismo rural é o grande potencial do município pelos motivos já citados anteriormente. Atualmente, está em vias de elaboração o Projeto “Ser Tão Cerrado”; que aposta no fomento ao turismo rural a partir da identidade do cerrado. Além do turismo e educação ambiental, intenciona-se criar a Casa do Mel, além da instalação de uma loja colaborativa que iria comercializar os produtos de artesãos e pequenos produtores rurais, localizada na sede do Sindicato Rural.

A prefeitura deseja transformar a antiga estação de trem em museu ferroviário. O projeto arquitetônico foi elaborado.

- **Pontos Fortes**

Escola Municipal de Técnica Profissionalizante em Química.

Ponto do Sebrae Aqui e cursos Via Rápida.

Adesão da população em cursos e capacitações.

Centro de Odontologia, Fisioterapia, 16 especialidades médicas, transporte gratuito na cidade e para região, atividades esportivas, culturais e educacionais gratuitas oferecidas a população.

Fundações ativas (Fundação Ambiental, Fundação de Apoio ao Ensino e Pesquisa e Fundação de amparo ao esporte, cultura, lazer e turismo de Luiz Antônio).

Projeto “Ser tão Cerrado”

- **Pontos Fracos**

A cidade não possui Selo de Inspeção Municipal (SIM) para comercialização de produtos artesanais.

Não há formalização de cooperativas e associações da cadeia ligada ao mel.

Não possui atuação em rede estruturada.

Baixo associativismo

Infraestrutura frágil para turismo (poucos restaurantes, apenas um hotel, que não abre aos finais de semana).

- **Demandas Reprimidas**

Cooperativa dos Apicultores no município.

Cooperativa de materiais recicláveis.

Selo de Inspeção Municipal (SIM).

Incentivo ao turismo ecológico.

Realização de convênio com Universidade para estágio e ampliação de profissionais no programa “Talentos Especiais”.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal).

Setor privado (Indústrias alocadas na cidade).

Sistema S (SEBRAE, SENAR, SENAC) - Sindicato rural

- **Visão de Futuro**

Possibilidade de desenvolvimento da cadeia do mel, do turismo ecológico e do fortalecimento de redes e possibilidades de desenvolvimento econômico para além da Usina e da Sylvamo.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva, Edgard Castro e Helena Oliveira Rosa

3.14 Cidade | Mococa

População: 67.681 habitantes	Extensão territorial: 855,156 km ²
Salário médio: 2.4 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 24/11/2023

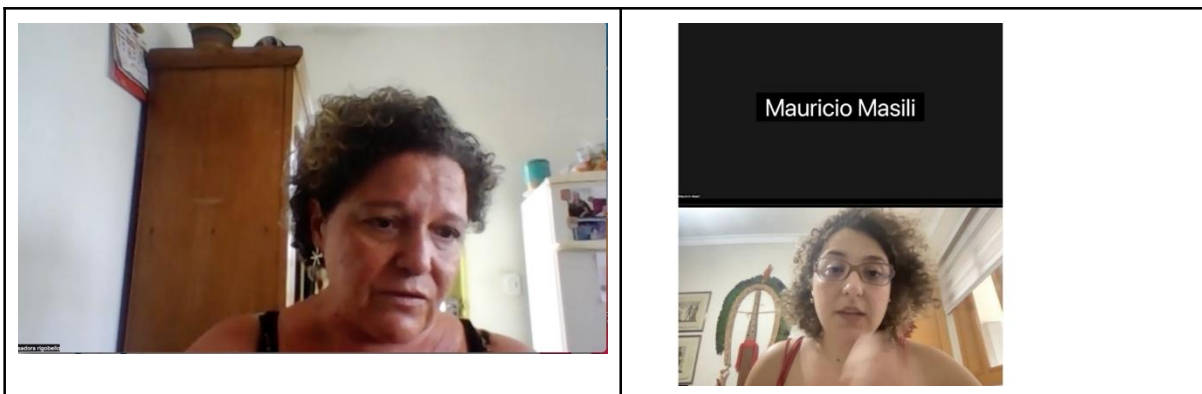
Lúcia Dia	Vice-presidente do Contur
André Porto	Gerente Sr. Expresso
Eduardo Ribeiro Barison	Prefeito
Maria Aparecida Cilli	Secretaria Cultura e Turismo
Emanuela Pio Guimarães	Casa da Cultura
Geraldo Mello	Produtor de queijo



Outros entrevistados

Entrevistas complementares, feitas fora da visita técnica, no formato *online*.

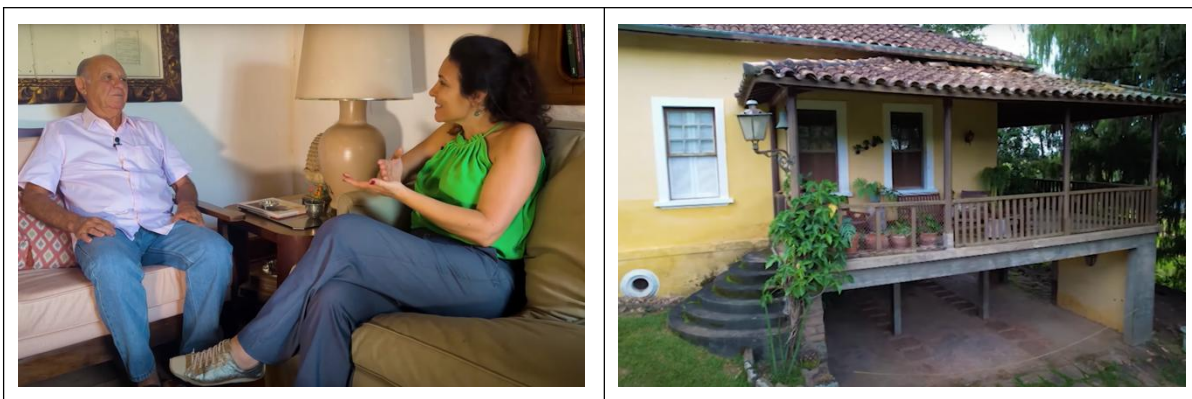
Ivone Rigobello	Artesã
Maurício Masili	Presidente da Associação Comercial e Industrial de Mococa



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 16/01/2024

Luis Augusto Nasser	Proprietário Fazenda Buracão – Turismo Rural
Luciana Camargo	Proprietária Fazenda da Prata – Turismo Rural
Lavínia Camargo	Proprietária Fazenda – Turismo Rural
Eloísa Wadt	Proprietária Fazenda – Turismo Rural





Encontro em Ribeirão Preto com os artesãos de Mococa na feira de Natal



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O Poder Público não possui dados concretos sobre emprego e desemprego. Trabalham diagnosticando demandas e realizando parcerias para profissionalizar a população para as frentes de trabalho.

Outra percepção é de que o desemprego é elevado, e que muitas pessoas abriram MEIs e tornaram-se "empreendedoras por necessidade".

As parcerias com Sebrae, Senac e Senar fomentam cursos e feiras profissionalizantes para jovens e adultos.

Foi diagnosticado um déficit de qualidade de serviço nos estabelecimentos de Alimentos e Bebidas.

A prefeitura está trabalhando para facilitar a comercialização de produtos alimentícios a partir do selo Sim (Selo de Inspeção Municipal), a ação está estacionada por conta do desacordo entre a câmara de vereadores.

A Associação Comercial e Industrial (ACI) tem o programa "Emprega Mococa", com captação de interessados e de vagas.

Percepção de que as pessoas estão saindo da escola sem as habilidades necessárias para o mercado de trabalho, pois não há capacitação e, sobretudo,

habilidades socioemocionais. Dessa forma, há oportunidades de trabalho, mas elas não são preenchidas, mesmo com a alta demanda por vagas de emprego.

- **Economia**

O setor de comércio e serviço é o mais expressivo, porém as contratações para indústria alavancaram a geração de emprego nos últimos anos.

Está em implementação com orçamento aprovado para construção de um Shopping visando ser um dos maiores da região (17 mil metros quadrados).

O Artesanato é expressivo, o grupo de artesãos é fomentado e possui diversos artistas. Trabalham a identidade cultural do café e casarões em suas artes. O Bazar de Quintal que acontecia esporadicamente em um quintal residencial hoje conta com mais de 50 expositores no espaço do Mercado Municipal (recém reformado) em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo (realizado em datas comerciais). Possuem a necessidade de um espaço próprio, pois o Mercado Municipal já está sendo ocupado para reinauguração.

O grupo de bordadeiras de Mococa é ativo há 30 anos, participam das feiras da cidade exibindo seus produtos e com aulas livres para crianças e adultos que querem aprender a arte do bordado.

As cervejarias (St. Puccilli e Maloca) e cachaças (engenho da Tulha) da cidade são atuantes, atendendo o público local e distribuindo para todo Brasil.

O Comércio é independente, com o passar dos anos é relatado que os moradores estão deixando menos a cidade para fazer compras em grandes polos, porém ainda é uma preocupação.

Em relação a queijos o movimento ainda é tímido, Mococa hoje exporta a grande maioria da produção de leite e a cultura dos derivados foi se perdendo. O Sr Geraldo é o único produtor de queijos artesanais da cidade, além dele a venda se concentra em trazer queijos de Minas Gerais para revenda na cidade.

Os doces cristalizados são históricos na cidade, hoje são feitos por diversas famílias após o falecimento da Dona Diva (Diva Trindade Fernandes) que era a doceira mais tradicional da cidade.

Mococa realizou duas edições da Semana da Gastronomia e foi descontinuada por falta de estrutura para servir com qualidade a todas as pessoas. A falta de mão de obra e reclamação sobre qualidade do serviço nos estabelecimentos de Alimentos e Bebidas é uma preocupação.

- **Oportunidades para os jovens**

O Poder Público direciona forças para a qualificação de jovens para o mercado de trabalho, em contrapartida a aceitação dos jovens não é expressiva como gostariam.

Mococa é referência em ensino infantil por aderir à metodologia Reggio Emilia.

Os jovens tendem a sair da cidade após concluir o ensino superior, porém é notada a sensação de pertencimento pois as pessoas costumam voltar para a cidade quando se estabilizam profissionalmente. Este é um pensamento da prefeitura, os jovens saírem da cidade e voltar no futuro com bagagem de conhecimento para contribuir com o município. O Prefeito, de forma embrionária, projeta conectar estes jovens novamente com a cidade a partir do empreendedorismo.

Um dos motivos apontados para a saída dos jovens de Mococa é a falta de oportunidades. A oferta de mão de obra que é formada pelas escolas técnicas da cidade, especializada na área de tecnologia, não costuma encontrar emprego na cidade.

O Grupo TUMM – Todos Unidos Mudaremos o Mundo é uma Organização da Sociedade Civil voltado para a transformação social, cultural, esportiva e psicológica de crianças e adolescentes, trabalha com capacitações e projetos para primeiro emprego.

- **Turismo**

A pasta de cultura e turismo finalizou e enviou as documentações para se tornar um MIT.

Mococa é conhecida como a cidade histórica do café e esta é a identidade turística que estão trabalhando para difundir no país.

Os casarões da cidade são pontos importantes e preservados pela própria população. Destaque para os casarões em torno da praça e igreja matriz, os descendentes dos proprietários mantêm as edificações intactas e preservadas. Não são abertos para visitação, porém existe um projeto aprovado em implementação para disponibilizar QR Codes nas entradas dos casarões contando a história, cultura e arquitetura da época.

O cinema da cidade possui 60 anos e é preservado pela própria população continuando em atividade (segunda maior tela de projeção de cinema de rua do país).

As fazendas históricas de café são pontos importantes. A Fazenda Ambiental Fortaleza – FAF se tornou referência internacional na produção de cafés especiais de maneira orgânica e cultivo agroflorestal.

Todo mês de janeiro acontece na FAF o projeto Ilumina, vários músicos do Brasil e do mundo se reúnem na fazenda para um intensivo de estudos musicais com o objetivo de ingressarem nas melhores faculdades de música, com professores renomados mundialmente os músicos se apresentam em Mococa e nas cidades da região durante este processo.

Além dela, outras cinco unidades estão em atividade turística com foco no ambiente rural.

A variedade de opções gastron micas   notória em relação a quantidade de habitantes.

O Bazar de Quintal recebe turistas de toda região com mais de 50 artesãos expondo seus produtos, presença da orquestra filarm nica municipal, alimentação e ambiente confortável.

Há mais de 100 anos a orquestra Filarm nica encanta os moradores todos os domingos no coreto da praça matriz. Hoje jovens e descendentes dos músicos continuam a cultura.

O Turismo de esporte   uma realidade, Mococa   visitada por nadadores e atiradores esportivos de todo o Brasil para campeonatos. Os jogos regionais de 2022 deslocaram 8 mil pessoas para a cidade.

Turismo religioso e de trilhas também   realidade.

A Casa da Cultura abriga o acervo que antigamente pertencia ao Museu de Artes Plásticas Quirino da Silva, era composto por cerca de 400 peças, em sua maioria

pinturas, desenhos, gravuras e esculturas. Este acervo hoje não se encontra em exposição. O artista Bruno Giorgi é uma referência para o município.

Outros grupos realizam o trabalho para fomento de emprego para jovens, tais como, Projeto Beija-Flor, ACI e Grupos de Artesãos.

Um dos pontos de atenção levantados com relação ao turismo é que a maioria da população não conhece a própria cidade.

- **Pontos Fortes**

Artesanato expressivo, três grupos fortes que trabalham a identidade cultural com artes autorais.

Povo acolhedor às pessoas, projetos e ideias

Sociedade Civil ativa a partir de grupos e projetos para crianças e adolescentes, e da existência de uma cultura empreendedora no meio empresarial.

Comércio independente de outras cidades e em expansão.

Gastronomia diversificada.

Preservação histórica e cultural é uma preocupação do Poder Público.

Incentivo em esportes.

Grande acervo de artes.

Cidade histórica do café como referência atual na produção do grão.

Cerveja e Cachaça.

Cultura: CineMococa - Cinema de Céu aberto; Filarmônica e músicos locais, patrimônio histórico.

- **Pontos Fracos**

As hospedagens não publicam na internet, as pessoas acabam se hospedando em cidades próximas por falta de informação.

Serviço em Alimentos e Bebidas é uma reclamação da população.

A Casa da Cultura abre durante a semana e sábado até às 13 horas, necessidade de abrir de domingo.

Acervos importantes historicamente não estão em exposição.

Falta um trecho turístico para as agências que levam visitantes para a cidade.

Os produtos derivados do leite foram se perdendo devido a industrialização da matéria prima.

Localização da cidade, o que não facilita o escoamento de produção e comércio

Infraestrutura (energia elétrica, falta de espaço para crescimento de indústrias, entre outros)

Falta de valorização da cultura local pela população.

Baixa autoestima da população.

Não há uma Casa do Artesão, com um local fixo para que os artesãos possam se reunir.

Falta de cooperação entre os diferentes segmentos econômicos da cidade, com ausência de arranjos ou associações que façam os empresários dialogarem entre si.

- **Demandas Reprimidas**

Reativar as exposições que estão guardadas.

Implementar o projeto já aprovado de informação sobre os casarões.

Espaço fixo para os grupos de artesãos.

Estudo de emprego e desemprego a fim de entender a necessidade da população.

São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto realizam viagens turísticas de ônibus para a cidade, porém falta um mapa turístico e parceria com as agências para impulsionar e melhorar a qualidade das visitas.

Levantamento da gastronomia histórica da cidade a fim de alavancar a autoestima e estimular a produção (queijo, doce de leite, doces cristalizados, café).

Necessidade da adaptação da linguagem e dos formatos de formação do Sebrae para o público dos artesãos.

Cursos de capacitação: uma parte do artesanato não é especializado e/ou com marca, conceito próprio, o que não gera valor agregado aos produtos.

Cursos de qualificação de gestão, para diminuir o número de empresas que não sobrevivem aos primeiros anos de negócio.

Divulgação da cultura e produtos locais para mostrar os pontos fortes da cidade para a população, e assim, transformar o próprio cidadão em um divulgador.

Qualificação técnica

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal).

Setor privado (usinas).

Sociedade Civil (grupos, associações e projetos sociais, como o TUMM, sindicatos, integrantes da Feira da Mata).

Casa da Cultura

Cidade do entorno

- **Visão de Futuro**

Potencial para divulgação e ampliação do turismo já realizado (esportes, música, cultural, gastronômico, histórico). Após uma pesquisa e concurso municipal se estabeleceu a identidade de Mococa como a Cidade Histórica do Café, existe potencial para desenvolver essa cultura e ampliar o turismo para as fazendas históricas. O produto do café combina com a paisagem histórica da cidade, cafeterias, casas de chá, padarias, confeitarias e acervos de arte conversam com esta paisagem e traria força para esta identidade que buscam.

Potencial de produzir um "artesanato de Mococa", com foco nas referências culturais do município.

Potencial para a área de tecnologia, tendo em conta as escolas técnicas existentes no mercado, e a possibilidade de gerar mais trabalho e renda para o município.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantani
Adriana Silva e Edgard Castro

3.15 Cidade | Monte Alto

População: 47.574 habitantes	Extensão territorial: 346,950 km ²
Salário médio: 2,5 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 30/10/2023

Luiz Felipe Nunes	Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico
-------------------	---

Janice Fernandes de Jesus	Agente de desenvolvimento SEBRAE AQUI-Monte Alto e Presidente do COMTUR
Victor Durigan	Empresário- Cervejaria Matlvs
Luís Augusto Bulhões	Departamento de Comércio e Indústria
José de Alencar	Produtor e Distribuidor e de Cogumelos



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 24/11/2023

Renan Cesar Petrasso	Diretor de Turism
Reginaldo Bergamin – Piti	Ciclista – turismo de aventura
Roberto Rezende	Comerciante Venda da Água Límpida
Samuel Maria	Ambientalista
Luís Antônio Guimarães	Mausoléu da Menina Izildinha
Sandra Tavares	Paleantóloga – Museus
Bruno de Oliveira Marcelino	Membro do Comtur



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Devido às diversas cadeias produtivas e as multinacionais instaladas na cidade, o desemprego não é desafio no município.

Com diversas pequenas propriedades rurais que abastecem as grandes agroindústrias e a própria população monte-altense, a mão de obra familiar proporciona trabalho garantido durante todo o ano.

A cidade possui Agroindústrias, Agricultura Familiar e safras o ano inteiro. Além disso, o turismo religioso, ecológico e científico também são fontes propulsoras de geração de emprego e renda.

- **Economia**

Monte Alto possui matrizes econômicas diversificadas o que contribui diretamente no desenvolvimento econômico do município e no seu potencial cultural e de trabalho.

O agronegócio possui muita força na cidade. O município atua em policulturas, tendo destaque para plantação de cebola, manga, limão, goiaba, pinha, tomate, feijão, berinjela, abóbora, quiabo, pimenta, milho e pepino. São mais de 850 propriedades rurais no município, 81% delas com menos de 50 hectares (pequenos produtores locais).

O setor industrial também é um grande exponencial e gerador de emprego na cidade. São mais de 20 agroindústrias que produzem de tomate seco a doce de leite até o processamento da soja. Entre as empresas, destacam-se na pesquisa a Hori, Reymax, Cepera e Fugita, herdeira da Cica que produz com a marca, doces de batata doce, goiaba, marmelada e comercialização da cebola.

A cebola é um dos destaques do município, que é o terceiro maior produtor da cultura no Brasil. Por esse motivo, a cidade recebeu os Seminários Nacional e Internacional da Cebola em 2023.

A cadeia cervejeira também é uma potencialidade a ser explorada. A cidade abriga a cervejaria Maltvs que já ganhou diversos prêmios nacionais e internacionais. O empresário, Victor Durigan, afirma que há potencialidade de expansão do segmento, e citou a rota de cerveja, como ação de interesse turístico e desenvolvimento econômico na cidade.

- **Oportunidades para os jovens**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) atua em parceria com a prefeitura para capacitação de jovens no setor da agricultura e agronegócio.

O SEBRAE também se destaca na cidade sendo um dos polos de maior atendimento da região. Com diversas iniciativas direcionadas principalmente ao microem-preendedor, oferta cursos de qualificação e capacitação em diversos segmentos para jovens e adultos, possuindo uma relação de trabalho coesa com as pastas de assistência social e educação da prefeitura, ofertando capacitações relacionadas as demandas identificadas na cidade.

- **Turismo**

Monte Alto é reconhecida como município de interesse turístico (MIT). A cidade possui atrativos ligados às belezas naturais (mais de 600 nascentes catalogadas) e, é conhecida como “terra dos dinossauros”.

O município abriga um robusto acervo alocado em seu complexo de museus, com destaque para o museu de Paleontologia, carro-chefe do turismo e palco de pesquisas acadêmicas premiadas nacional e internacionalmente.

O turismo religioso também é um exponencial. Conhecida como a terra da “Menina Izildinha”, a cidade atrai diversos romeiros. Um destaque é a Romaria Montenezina no distrito de Aparecida. Anualmente o encontro de romeiros é uma atração na localidade.

A junção da fé com as belezas naturais, resultou na criação de uma rota turística chamada “Rota das Capelas”. O trajeto apresenta diversas capelas históricas, em trechos de serra em bairros rurais.

Recentemente a cidade realizou alguns trabalhos em parceria com o curso de Ciências Agrárias da UNESP de Jaboticabal. Um deles é o “Atlas Ambiental e Rural”,

documento que será doado para as escolas e disponibilizado pela prefeitura aos turistas, com mapeamento de todas as propriedades, nascentes e rotas turísticas urbanas.

No setor ambiental, a cidade se destaca com premiações, como “Município Verde Azul”, “Prêmio Braztoa de Sustentabilidade” e “Município Agro”.

A cidade realizará em breve uma exposição aos proprietários rurais que tiverem interesse sobre as possibilidades de plantio e produção no solo e, as formas adequadas de manejo durante os períodos de safra e entressafra.

Monte Alto também abrigou o 32º Seminário Nacional da Cebola e 23º Seminário da Cebola do Mercosul. O evento movimentou diversos elos da cebolicultura.

- **Pontos Fortes**

Ciclo turismo desenvolvido.

Ecoturismo (Belezas naturais, trilhas, programas de educação ambiental).

RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) - Poder público e privado em atuação conjunta para preservação do patrimônio e desenvolvimento econômico por meio do turismo e educação ambiental.

Policultura- diversificação de cultivos

Atuações ativas em rede e com parceiros do setor público e privado

Trabalho interno das secretarias de forma integrada

O Museu de Paleontologia da cidade é reconhecido como representativo na América Latina, segundo sua gestora.

- **Pontos Fracos**

Trabalhar de forma mais organizada a economia criativa e de circuito curto.

Maior participação da prefeitura em redes de cultura e artesanato (Feira do Livro, Feira de Artesanato, Shows comemorativos da cidade- maior padronização por meio da Lei Paulo Gustavo, processo em avanço de infraestrutura).

Melhorar o sentimento de pertencimento e escuta com a população (em desenvolvimento).

- **Demandas Reprimidas**

Melhorar o engajamento dos parceiros já envolvidos.

Articulações para programas ligados ao turismo, produção rural, agricultura familiar e inclusão produtiva.

Implementação de circuito de artesanato.

Opções de cursos técnicos atrelados a demanda de emprego das cidades (SENAR, SENAI, ETECs).

Formação de associação/ cooperativa de pequenos produtores rurais.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (Indústrias alocadas na cidade)

Sistema S (SEBRAE, SENAR, SENAI)

Universidades e Instituições de ensino

Associações e Cooperativas – Feira da Mata

Artesãos

- **Visão de Futuro**

A cidade possui diversas potencialidades e práticas exitosas em andamento. Foi relatado durante a entrevista o planejamento para aprimorar as práticas já realizadas, melhorar o trabalho em rede e fomentar a educação, cultura e a economia de circuito curto na cidade, por meio de PPPs e a participação da sociedade civil através de uma escuta ativa e frequente da população.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.16 Cidade | Morro Agudo

População: 27.933 habitantes	Extensão territorial: 1.388,127 km ²
Salário médio: 2,4 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 06/11/2023

Vinícius Cruz de Castro	Prefeito
Giovana Alves Jordão	Secretária da Educação
Carmen Lucia Nishi	Secretária da Cidadania
Luis Fernando Garcia Leandro	Gerente Administrativo ACIMA
Lauriane de Castro Torres Costa	Vereadora e Supervisora Administrativa e Coordenadora do Sindicato Rural – sem registro fotográfico
Roberto Carmanha de	Presidente do Sindicato Rural - sem

Figueiredo

registro fotográfico



Entrevistados visita técnica 2 – 23/11/2023

Maria José Gomes Pimentel	Diretora de Cultura
Renato José da Silva	Museu dos Silva
Ermenegildo dos Santos	Sobre a história do trem
Ana e Daniela Costa Berti	Comerciantes Food Truck





Categorização

• Emprego/Desemprego

Existe desemprego, mas isso acontece não pela falta de oportunidade no mercado de trabalho, mas em decorrência da profissionalização das pessoas. As usinas são grandes empregadoras e sempre há oferta de empregos. As vagas existentes são destinadas à motoristas, operadores de máquina, e o que mais for necessário nesse setor. Atualmente a Raízen está construindo uma unidade na cidade para a exploração do etanol de Segunda Geração e há uma expectativa de que falte mão de obra qualificada para os próximos anos.

Além da Agroindústria, também existe uma empresa do setor têxtil, que emprega uma média de 300 pessoas.

• Economia

A cidade é uma das maiores plantadoras de cana-de-açúcar do Brasil. Ocupa ocasionalmente o primeiro ou o segundo lugar deste *ranking*. Um dos motivos é ser o maior entre os 34 municípios da RMRP em dimensão territorial. A Agroindústria é o que move a cidade e Morro Agudo está em elevado crescimento econômico, uma vez que está sendo construído um distrito industrial que terá como foco a metalurgia, para que atenda as usinas que movem a cidade.

O comércio é diversificado, e existe um alto consumo entre os moradores.

Com relação ao empreendedorismo, existem pessoas empreendendo na cidade e novos negócios sendo abertos.

• Oportunidades para os jovens

Muitos jovens ficam na cidade para trabalhar nas usinas. Alguns que almejam outras profissões costumam ir para fora.

Existe uma escola profissionalizante em parceria com o Senai, onde 109 adolescentes fazem parte do programa voltado ao Jovem Aprendiz, em que prepara os jovens que terminam o segundo grau para serem empregados nas usinas. Os cursos são de elétrica mecânica, elétrica residencial e mecânica para usinas, dentre outros.

Existe também a Escola de Comércio, composta por 9 turmas do 9ª ao 3º ano do ensino médio. O objetivo é que esses jovens sejam empregados no comércio e nas instituições bancárias da cidade.

A cidade conta com uma unidade da Univesp.

Nas escolas estaduais de ensino médio está sendo desempenhado o Projeto de Vida, que é uma disciplina que faz parte da matriz curricular, onde são abordados temas relacionados ao trabalho e ao preparo para o futuro.

- **Turismo**

O destaque do turismo são os eventos.

A feira de domingo atrai bastantes pessoas da região.

O conselho de turismo foi reativado recentemente.

Em agosto acontece o encontro de carros antigos.

O torresmo da feira de domingo atrai bastante público e para conseguir comprá-lo é necessário encomendar.

A Feira da Lua acontece de sexta feira e é voltada ao entretenimento.

De domingo acontece a feira livre.

Em 2023 aconteceu o 2º Workshop de Meliponicultura em parceria com a ACANP, a Prefeitura, Sebrae, Senar, Faesp, Sindicato Rural e Comdema. O evento fomentou bastante o turismo na cidade.

A Secretaria de Turismo foi formada em 2022 e o Comtur está em movimentação para ser formado.

Existe um grupo de fomentação da governança do turismo com o objetivo de conquistar o título de MIT.

Renato José da Silva adquiriu uma antiga unidade da Nestle na cidade, em atividade na época em que a cidade era uma das grandes produtoras de leite e, na condição de colecionador, guardou no espaço importante objetos da história do lugar, da zona rural e da região. Atualmente está operando modestamente, mas poderia receber incentivo para dinamizar sua repercussão histórica cultural.



Vista geral do acervo do Museu dos Silva

- **Pontos Fortes**

A cidade é considerada Centro Paulista de Bionergia pela concentração de usinas, uma subestação da CPFL e a produção energética.

O Projeto Recomeçar iniciado em 2021 foi destaque como projeto inovador no Estado de São Paulo. Voltado à emprego e renda em que são oferecidas capacitações e uma renda, possibilita que a pessoa que está em situação de

vulnerabilidade social seja inserida no mercado de trabalho. Em 2021 tiveram 87 participantes, em 2022 foram 149 e em 2023 foram 337 participantes fixos, destes, 12% já foram empregados.

A cidade conta com uma estrutura chamada “Ganha Tempo”, em que ficam a unidade “Sebrai Aqui”, que por sua vez é muito utilizada e elogiada, e o Banco do Povo, que também funciona bem e bateu recorde de concessão de microcrédito.

Está em andamento a construção de um Distrito Industrial.

Existe a Feira do Pequeno Agricultor que acontece de quarta-feira, decorrente de uma parceria entre a Prefeitura e o Sindicato Rural.

A merenda escolar é adquirida através dos pequenos agricultores e o trabalho realizado com estes é recente. Atualmente apenas quatro estão regularizados, mas existem outros que estão sendo mapeados.

Existe um ranqueamento de boas práticas da agricultura realizado pelo Estado de São Paulo e Morro Agudo foi contemplada em 2022 e 2023. As práticas que justificam esta premiação são possuir um Conselho Rural ativo, ações de cidadania no campo, ação de prevenção à queimada, recolhimento de embalagem de agrotóxico, ajuda ao pequeno produtor, feira livre etc.

O atendimento por parte da Prefeitura para a abertura de novas empresas é facilitado e célere.

O comércio é bem diversificado, é possível comprar tudo e a população possui o hábito de consumir no comércio da cidade.

O Clube do Artesanato é uma entidade filantrópica e recebe recurso da prefeitura. O artesanato é forte, no período de final de ano estão fazendo presépio. O grupo é bem fomentado e vende para todo o Brasil e até para o exterior.

A ACIMA possui recursos próprios. A associação arca com 50% das campanhas que realiza com os seus recursos e 50% é pago pelo associado. Possui uma média de 250 associados e oferecem consulta no cadastro positivo, campanhas, cursos e palestras. Existe um pouco de dificuldade na adesão aos cursos.

A ACIMA possui um sistema que disponibiliza os currículos para os associados de acordo com o perfil de funcionário que almejam.

O Sindicato Rural em parceria com o Sebrae e com o Senar oferece cursos e treinamentos para a sociedade em geral, voltados à mecanização agrícola, agrotóxico, relacionamento interpessoal, artesanato, culinária. Também promovem eventos como workshop e dia de campo, além de oferecer planos de saúde aos associados.

• **Pontos Fracos**

A relação entre a Prefeitura e demais órgãos como ACIMA, Sindicato Rural e Clube do Artesanato não é uma relação construída na base do diálogo. Existe bastante rivalidade política. Lauriane se mostrou uma figura importante para possibilitar a abertura de diálogo e articulação entre todos.

A comunicação geral da cidade é um ponto que precisa ser melhorado.

A autoestima da população necessita de campanhas permanentes. Quando acontecem os eventos, a população entende ser o melhor da região, como por exemplo, a Festa do Peão de Morro Agudo.

O transporte intermunicipal não funciona bem.

- **Demandas Reprimidas**

Diversificação da oferta de empregos, pois a maior parte é no setor agroindustrial.

Necessidade de criação de cadastro para centralização de currículos a serem ofertados para as grandes empresas por parte da Prefeitura.

A mão de obra qualificada é escassa. Necessário dialogar com as usinas e grandes empresas para verificar quais seriam as capacitações necessárias para o preenchimento de vagas.

Necessário conquistar o título de MIT.

Necessidade de pensar em rotas próximas ligadas à rodovia em termos de turismo, visando o público de classe média baixa, em razão do transporte.

Necessário trabalhar a autoestima e o pertencimento da população.

O turismo rural possui potencial a ser explorado. A princípio, o interesse dos fazendeiros é de oferecer um apoio aos ciclistas, como um lanche, por exemplo.

A mão de obra de prestação de serviço como informática, pedreiro, pintor e garçom, é escassa.

Dentro da possibilidade de fomentação de turismo, em 2024 haverá seminário técnico voltado a meliponicultura e outro sobre práticas sustentáveis no agronegócio.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

ACIMA

Sindicato Rural

Clube do artesanato

Empreendedores locais

Entidades filantrópicas

Fundação Raízen

Museu dos Silva

- **Visão de Futuro**

Morro Agudo está em crescimento econômico em torno do agronegócio. A área metalúrgica será instalada na cidade com a inauguração do Distrito Industrial. A Raízen está instalando uma sede na cidade para exploração do etanol de segunda geração. Tais oportunidades demandarão mão-de-obra qualificada e ainda não há nenhum

planejamento em andamento para capacitar a população para preencher essas vagas.

O empreendedorismo está em crescimento já que existe a abertura de novas lojas.

O turismo está em fase inicial de fomentação, pois acabou de ser criada pasta própria na Prefeitura e está sendo montado o Comtur. O potencial atual é fomentar os eventos, as rotas de bike e o turismo rural nas fazendas.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Adriana Silva e Edgard Castro

3.17 Cidade | Nuporanga

População: 7.391 habitantes	Extensão territorial: 348.265 km ²
Salário médio: 2 salários mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 27/10/2023

Ivan de Macedo Melo	Memorialista
Joaquim Borges	Organizador da festa da Cruz do Vau
Sebastião Getúlio e Mirthes Tavares	Produtores de Rapadura
Caio Paulino Cadelca	Produtor rural e de

cachaça



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 01/12/2023

Daniel Viana Melo	Prefeito
Danilo Cessar	Artesão
Josilene Rodrigues da Silva Filtre	Artesã





Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Uma unidade da empresa JBS Seara Alimentos está instalada na cidade e emprega significativa parte dos moradores de Nuporanga. Entretanto, muitos não se sujeitam a algumas funções oferecidas pela empresa como depenar frangos, por exemplo, sendo necessária uma mobilização de 12 ônibus por turno para transportar trabalhadores de cidades vizinhas. Outras funções de maior graduação não são ocupadas por falta de capacitação.

O desemprego não afeta a cidade segundo o prefeito. Ele fez referência a um prêmio conferido à cidade pela qualidade da política pública.



Conferido pela Rede Bandeirantes de Comunicação, em 2021.

- **Oportunidades para os jovens**

Oferece ajuda de custo para estudantes universitários viajarem.
Poucas vagas para jovens recém formados.

- **Turismo**

Nuporanga é reconhecida como estância climática com apoio do MIT. Conhecida como Pequena Notável (ninguém soube esclarecer quando esse cognome foi destinado ao município) e como como Cidade do Artesanato.

Entre lendas e histórias que envolvem Nuporanga, a mais marcante aconteceu em 1908, quando o então engenheiro e cidadão nuporanguense Luiz de Mello Marques desenvolveu e construiu um modelo em miniatura de um submarino, que visava resolver vários problemas da navegação subaquática. O equipamento náutico foi testado em águas de rios próximos.

Tem turismo religioso com a Capela da Corredeira e a Cruz do Vau;

A cidade guarda um charme de interiorana com unidades de arquitetura preservadas; vias conservadas de paralelepípedo.

A prefeitura está retomando o Hotel Municipal (gestão pública).

Tem um ótimo espaço para eventos a exemplo da Festa do Peão que acontece em setembro.

Na zona rural, alguns atrativos chamam a atenção. Tem uma produção de rapadura original com utilitários seculares e uma produção de cachaça artesanal em fazenda de produção diversa que já recebe visita de estudantes.

- **Pontos Fortes**

Presença da JBS na cidade com alto recolhimento de ICMS;

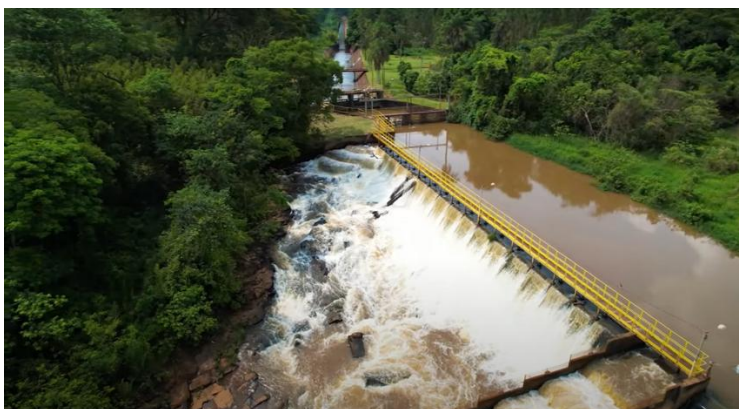
Atrações turísticas: Capela da Corredeira, Cruz do Vau, fazenda história de café;

Segurança do município;

Qualidade de vida para os moradores;

A JBS colabora com o município talvez pudessem reverter recursos tributários para projetos culturais e esportivos;

Em 1904 foi instalado um sistema de produção de energia muito atípico com uma sobreposição do rio. Só existem duas unidades como essa no Brasil e uma terceira na Alemanha. Ainda está em operação. Alguns dos entrevistados enaltecem essa especificidade do município. Sem clareza de como pode ser potencializado.



Rio Sapucaí.

- **Pontos Fracos**

Não tem rota intermunicipal de ônibus que atende a cidade. A São Bento fazia o percurso, mas deixou de fazer o trajeto em muitas cidades pequenas, entre elas, Nuporanga.

O chefe do executivo entende que a governança política é muito fracionada: a Região Metropolitana compreende 34 cidades; a Regional de saúde está vinculada a Franca; a região educacional a São Joaquim da Barra. Não conseguem atuar coletivamente com o mesmo grupo;

Pessoas que escolhem não trabalhar, mesmo tendo oferta;

Artesãos reclamam falta de apoio, desde uma periodicidade mais frequente da feira, atualmente realizada anual; até linha de crédito para investimento no artesanato. Tem um imóvel público identificado como Casa do Artesão, mas os dois entrevistados da área não souberam afirmar o que é oferecido no espaço.

Os artesãos não estão organizados em associação.

- **Demandas Reprimidas**

Atendimento de ônibus intermunicipal;

Projetos para aplicação do ICMS do município. Importante que o prefeito não coloca necessariamente como uma demanda reprimida, ele usa o recurso qualificando os serviços públicos. Afirma ter um excelente serviço de saúde, mas não apresenta planejamento de longo prazo;

O turismo é uma pauta atraente para o município, a avaliação de potencial é comum entre os entrevistados, mas não tem um plano de ação nem visão de futuro, embora mostrem abertura.

- **Atores para Governança**

O prefeito se mostrou aberto a parcerias, mesmo reclamando das muitas divisões administrativas. Quando o tema é saúde ele está vinculado à região de Franca.

Quando a pauta é Educação, à rede de São Joaquim da Barra.

Não tem uma associação para unir os artesãos da cidade;

Não tem unidade ativa da Associação Comercial.

- **Visão de Futuro**

A gestão pública vislumbra o crescimento do município enquanto estância climática.

O prefeito está adquirindo a Casa da Noca para transformar em um museu, mas não tem qualquer ideia de como fazer a gestão. Ele decidiu investir nesse projeto por entender que a história da cidade precisa ser preservada e o imóvel vem representando Nuporanga há muito tempo como imagem identificada.



Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantoni
Adriana Silva e Edgard Castro

3.18 Cidade | Orlândia

População: 38.319 habitantes	Extensão territorial: 291,765k
Salário médio: 2 salários-mínimos no máximo	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 01/11/2023

Ediclelson de Oliveira	Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Rodolfo Munari	Diretor de Turismo
Welson Renato Bertaci	ACI e Secretário de Administração do município



Entrevistados visita técnica 2 – 29/11/2023

Valéria Pazeto	Agente Cultural
Viviane Panochia Del Lama	Arquiteta Empreendedora
Carlos Henrique Scarele	Comerciante – restaurante
Jorge Diniz Junqueira	(online) esportista – Polo
Marcelo Segato	Responsável pelo Museu Agromen

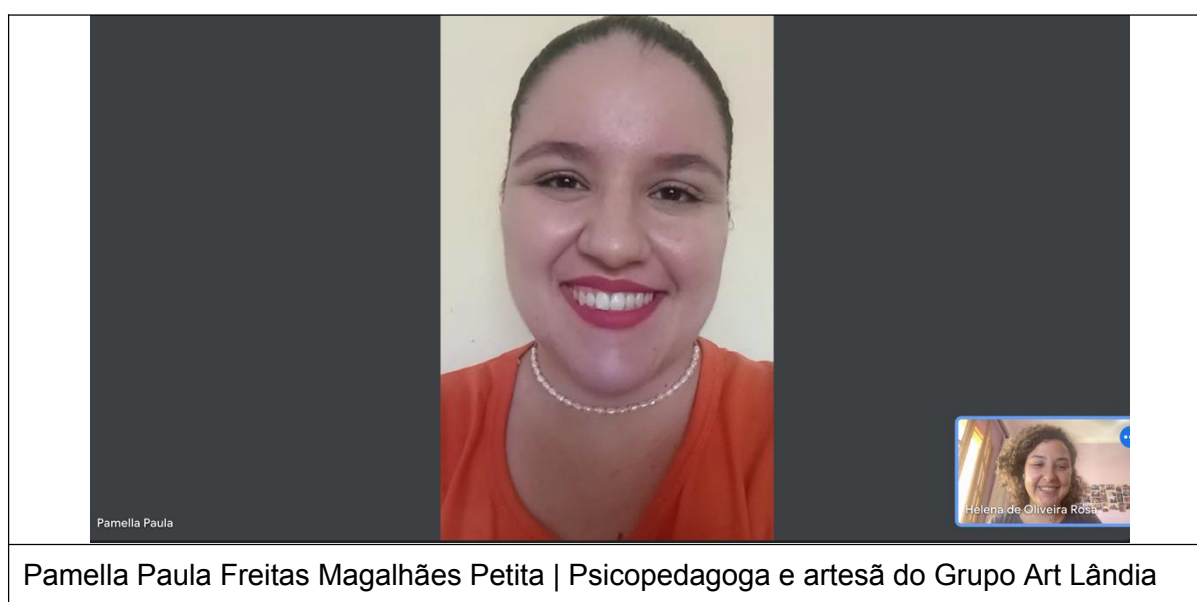


Entrevistados durante a visita técnica 3 – 26/01/2024

Vincenzo Antonio Spedicato	Empresário Grupo Intelli
Fabiana Niebas	Gestora de Projetos do Instituto Vincenzo Antonio Spedicato-IVAS



Outros entrevistados



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

A cidade perdeu duas importantes empresas a COMOVE e a CAROL, por falência. Muitos estão empregados fora do município por especificidade da profissão. Sobra o comércio que é bom, porém pequeno, as indústrias também empregam uma pequena mão de obra e subsidia bem o funcionário, que então não gasta na cidade. O comércio mais desenvolvido é em Ribeirão Preto, o que ocasiona uma migração do consumo de grande parte da população fora do município

- **Economia**

A cidade possui empresas com mais de 50 anos no município, Morlan (metalurgia), Inteli (terminais Elétricos), Brejeiro (cuja força é a soja e não o arroz). As 3 juntas representam $\frac{1}{4}$ do índice de participação no município. Empresas Alimentícias precisam do SIM para certificar o produto e essa demanda sempre está na pauta.

O índice de MEIs na cidade é grande e o SEBRAE AQUI faz o atendimento a elas. O comércio local é considerado bom, mas precisa da ACI para reunir principalmente, em datas mais fortes.

Possui o Ganha Tempo, Banco do Povo, SEBRAE, Sala do Empreendedor, todos no mesmo local para facilitar ao cidadão, devendo retornar para o prédio que está em reforma. Banco do Povo oferece microcrédito e já aprovou mais de 1 milhão em créditos.

Bolsa Trabalho não tem, mas oferece Bolsa Município - R\$ 600,00.

O grupo Art Lândia é um mobilizador da Economia Criativa no município. O grupo conta com o apoio do setor de turismo da prefeitura e do Sebrae Aqui, sendo que este último proporciona a participação das artesãs em feiras, como a Mega Artesanal de São Paulo.

O grupo participa na feira quinzenal de artesanato, assim como em outros eventos e busca valorizar os produtos artesanais para as pessoas locais. Há, ainda, uma falta de compreensão sobre o que é um produto artesanal.

Atualmente o grupo tenta agregar o aspecto cultural (música, teatro, dança) e de gastronomia à feira, por meio do Projeto Espaço Cultura do Grupo Art Lândia.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens saem da cidade para poder estudar já que o município não possui Faculdade.

Como a cidade é pequena e vive do comércio local, o jovem que sai para estudar dificilmente retorna após a conclusão do curso. Os que voltam, possuem empreendimento familiar já estabelecidos na cidade.

Atualmente o IVAS atende 150 jovens por semestre com atividades esportivas e técnicas voltadas às demandas das agroindústrias da região e, educacionais, visando o desenvolvimento e integração com a cidade e a preparação para o primeiro emprego junto às demandas do município. Além das empresas parceiras, o Instituto atua juntamente com SENAI, SEBRAE e prefeitura.

- **Turismo**

Orlândia se destaca no turismo de esportes, com destaque para a prática do hipismo, e na manutenção do Centro Hípico Agromen. Time de Futsal da cidade, o ADC Intelli, é consagrado na modalidade e já recebeu muitos prêmios.

O Museu Agromen de Máquinas Agrícolas e de Carros Antigos é um empreendimento particular. Reúne 2 mil peças e uma infraestrutura de qualidade, mas só recebe visitação por agendamento.

O Museu Histórico e Pedagógico Lucas Monteiro de Barros (Sec. Cultura) não está conservado e não apresenta condições de visitação.

Artesanato - coordenado pela Sec. Cultura, porém não conhecido como um grupo, apenas algumas pessoas, não é referência.

Foi indicado que o turismo é bom em Orlândia, mas necessita de maior visibilidade, unindo-a à questão cultural.



Vista aérea do Museu Agromen. São 7 estações para guardar as 2 mil peças.

- **Pontos Fortes**

A renda per capita é alta por conta da arrecadação das quatro grandes indústrias instaladas no município.

Oferta de um Programa Municipal de Bolsa (4h/dia) de R\$ 600,00 com triagem feita pelo CRAS mediante inscrição pública.

Transporte público gratuito e com qualidade, segundo os entrevistados.

Possui uma ETEC (falta integração da prefeitura com ela e o governo do estado).

Apoio à feira quinzenal de artesanato – oferece sem custo o mobiliário.

Festa das Nações pelo Fundo Social – gera trabalho e renda para as entidades participantes.

- **Pontos Fracos**

O metro quadrado é muito caro o que impede a compra/venda de área no município.

Dificuldade em instalar empresas/indústrias pelo preço da área.

Distrito industrial pequeno com pouca mão de obra especializada que não consome na cidade.

Falta capacitação para o artesanato, somente produto doméstico de baixo custo.

Falta capacitação de mão de obra para empresa e indústria; cursos que pudessem ser instalados na ETEC.

Falta unidade do SENAI e SEBRAE na cidade.

- **Demandas Reprimidas**

Captação de empresas e indústrias para investimentos no município.

Necessidade de trazer novos empreendimentos com produtos e técnicas novas.

Mais oportunidades de emprego na própria cidade.

Formação para trabalho em rede: (ex. do entrevistado) reunir a hamburgueria, quem faz o torresmo, quem vende a cerveja – estabelecer a cadeia.

Cursos específicos para o artesanato, com foco na sua formalização, pensando as legislações específicas que existem para este ofício. Além disso, hoje o grupo Art

Lândia tem caráter sem fins lucrativos, e há o desejo de formalizar a parte jurídica/administrativa das vendas que são realizadas na feira de artesanato e nos demais eventos;

Maior divulgação do trabalho do grupo de artesanato. Muitas vezes as informações sobre os eventos realizados pelo grupo de artesanato não alcançam um público maior da cidade;

Maior valorização e apoio à cultura e ao turismo.

Integrar e divulgar o artesanato de Orlândia na região, e na capital, São Paulo;

Crescimento da feira de artesanato, com a inclusão de outros segmentos (gastronomia, música, entre outros).

Fomento do turismo e da indústria.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Entrevistados indicaram que não há associações e/ou cooperativas na cidade.

Empresários

- **Visão de Futuro**

O Poder público indica que a população não é adepta a um possível crescimento da cidade, pois recebem tudo da prefeitura e o conforto prevalece.

Turismo é uma possibilidade, considerando o campeonato de Mountain Bike em novembro.

A cidade ainda possui área para instalação de novas indústrias e capacitação direcionada as demandas já instaladas no município.

A cidade é carente de comércio e entretenimento e cultura. Fortalecer o empreendedorismo é uma necessidade local.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.19 Cidade | Pitangueiras

População: 33.674 habitantes	Extensão territorial: 430,638 km ²
Salário médio: 2.6 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 08/11/2023

Marcos Aurélio Soriano	Prefeito
Délcio Galhardo Júnior	Vice-Prefeito
Natália Adelini Cavalini	Gerente Executiva ACI – sem registro fotográfico
Vânia Fara	Empresária Chokodelicia



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 28/11/2023

Aparecido Verga	Produtor da Cachaça Verga e rapadura
Nubia do Carmo Paula	Comerciante – Pesque Pague
Elizângela Ap. Alves	Comerciante – Pesque Pague
Fabiano Jordão	Pequeno Produtor Rural – Parque Pague



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O poder público não realiza nenhum controle de emprego e desemprego. A maior contratante da cidade são as usinas em épocas específicas, de dezembro a março o desemprego tende a aumentar. O Programa Frente de Trabalho está em vigor, realizando cursos e recebendo uma bolsa auxílio. O programa Jovem Agricultor em parceria com as usinas tem uma boa aceitação dos jovens.

O poder público emprega cerca de 300 estagiários, porém não mostram interesse em continuar na prefeitura após o término do estágio.

Em conversa com a prefeitura foi diagnosticada uma falta de interesse de trabalho, alguns concursos públicos como de motorista às vezes não possuem inscrições e interesse. A falta de prestação de serviços como eletricista, encanador, vidraceiro, entre outros, é uma carência.

- **Economia**

Impulsionado pela empregabilidade das usinas, o poder público levou muitos empreendimentos para a cidade como bancos, franquias grandes de lojas de departamento, farmácias, hospitais, entre outras fontes empregadoras.

O assentamento de agricultores familiares fornece produtos para as merendas e participam da Feira do Agricultor onde são comercializados produtos artesanais com grande foco nos derivados do milho como suco, pamonha, curau, bolo, farinha e milho cozido.

O Empório e Engenho Verga e Filhos produz uma cachaça que foi inserida na Rota Gastronômica do estado de São Paulo, tal como a rapadura e o melaço produzidos a

partir de cana-de-açúcar orgânica. A prefeitura está dando subsídio e apoio para o empório conseguir os certificados necessários para alavancar seu produto.

A associação comercial possui uma atuação singela, porém não tem boa relação com o poder público.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens tendem a não permanecer na cidade por falta de frente para trabalho especializado após a graduação. Aqueles que não seguem com a graduação no ensino superior costumam ficar na cidade para trabalhar nas usinas a partir dos cursos técnicos.

As escolas estaduais e particulares são mais ativas em relação às políticas para primeiro emprego.

Em média, a prefeitura realiza o transporte dos alunos com 27 ônibus para as faculdades na região.

- **Turismo**

A Secretaria de Turismo foi implementada no atual governo, reinserindo o município na Rota Gastronômica do Estado de São Paulo, criando rotas de ciclismo e ativando a rota do “Caminhos da Fé”. A secretaria está trabalhando para obter o MIT principalmente com base em um projeto para implementação de um Museu Arqueológico que traria muita visibilidade para Pitangueiras.

Os pesqueiros de Pitangueiras são atrativos para turistas da região.

O turismo gastronômico é baseado na cachaça.

O Rodeio de Pitangueiras é referência na região, atraindo turistas do estado inteiro.

O esporte é um ponto forte, os campeonatos e estrutura do ginásio fomentam diversas modalidades.

O turismo religioso também é expressivo, a folia de reis e as quermesses atraem turistas e moradores.

- **Pontos Fortes**

Incentivo ao esporte.

Saúde Pública.

Empregabilidade das usinas.

Agência Sebrae Aqui consolidada.

Cadastro geral de artesãos, agricultores e atletas a fim de facilitar a convocação para eventos. Entretanto uma loja criada especialmente para vender o artesanato da cidade estava sendo fechado na data da visita técnica.

Georreferenciamento de toda área rural.

Águas termais – no passado houve investimento privado para a edificação de um clube para atender a região, mas foi fechado depois de 2 anos de atividade, com muitas denúncias de gestão equivocada.

- **Pontos Fracos**

Necessidade de um plano de desenvolvimento industrial.

Baixa empregabilidade fora da época de colheita da cana de açúcar.

Associação de comércio e indústria não se comunica com a Prefeitura.

- **Demandas Reprimidas**

O Museu Arqueológico necessita de um espaço próprio para ser instalado, a fim do investimento não ficar atrelado a um espaço alugado.

A necessidade de industrialização foi apontada pelo Poder Público, a empregabilidade e economia da cidade é baseada na cana de açúcar.

O turismo é simplificado em visitas aos pesqueiros e a produção de cachaça. A cidade tem potencial para desenvolver atividades rurais como maratonas, trilhas, observações e educação ambiental.

Pitangueiras, no passado, utilizava as fontes de águas termais como turismo, porém foi descontinuado.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal).

Setor privado (usinas).

Associação de comércio e indústria.

- **Visão de Futuro**

Pitangueiras possui um grande potencial arqueológico, a cidade já recebeu diversos cientistas do Brasil e do mundo em busca de descobertas e estudos. O poder público possui um projeto embrionário que estacionou por conta da dificuldade da aquisição das terras de interesse. Para eles não é viável investir em uma terra que não pertence à prefeitura. Essa tipologia de turismo atrairia cientistas, entusiastas e escolas de todo estado, gerando renda e emprego para o município.

As águas termais atualmente não são utilizadas de forma turística. O município conta com água aquecida encanada para a população, de forma que o gasto com chuveiros elétricos é dispensável em grande parte das residências. Segundo a prefeitura esta é uma potencialidade inexplorada em Pitangueiras.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini, Maurício Ferreira Martins e Adriana Silva

3.20 Cidade |Pontal

População: 37.607 habitantes	Extensão territorial: 356,371 km ²
Salário médio: 2,5 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 27/11/2023

Adriana Cardoso Pereira da Silva	Secretária de Cultura e Turismo
Luciana André Ortolan	Agente Sebrae Aqui
Marcos Pala	Associação Comercial
Alex de Souza Gomes	Cachaça Cambréa
Maisa Aparecida Cambréa Gomes	Cachaça Cambréa
Beatriz Sicchieri	Arquiteta
Mayana Nascimento Micheleto	Arquiteta



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 22/01/2024

Visita ao Museu da Cana

Leila Heck

Gestora do Museu da Cana



Categorização

• Emprego/Desemprego

Como maiores empregadores a cidade têm a Prefeitura e três usinas de cana-de-açúcar. O emprego nas usinas é sazonal e as vagas existentes são destinadas às pessoas com pouca qualificação. Quando há entressafra, as pessoas ficam sem emprego.

Alguns saem da informalidade através da abertura de MEI com o objetivo de conseguirem trabalhar com foodtrucks e carrinhos de lanche. Algumas empresas não querem contratar funcionário pelas regras da CLT e exigem que a contratação seja feita através de contrato de prestação de serviço por Pessoa Jurídica.

• Economia

A economia da cidade é baseada na cana-de-açúcar e conta com três usinas: a Carolo, a Bela Vista e a Bazan. Também existem algumas empresas voltadas à metalurgia.

O comércio é diversificado e a população costuma consumir na cidade.

Com relação ao empreendedorismo, a maioria é MEI (Microempreendedor Individual), e trabalha com foodtrucks e carrinhos de lanche.

• Oportunidades para os jovens

Os jovens que estudam fora costumam não voltar em razão da ausência de oportunidade de emprego ou saturação do mercado.

Existe um projeto realizado pela ACI em que há busca ativa nas escolas para que os alunos realizem capacitações. A ação conta com duas turmas, totalizando 80 alunos e as formações acontecem aos sábados, com aulas direcionadas ao empreendedorismo, comportamento no trabalho e como elaborar currículo. O abandono desta formação pelos jovens que iniciam é baixo.

Além do curso, a ACI elabora o currículo dos jovens e envia para as empresas. A respeito do resultado, de 80 alunos, aproximadamente 12 foram contratados.

O Educandário, fundado pela D. Benedita, é uma entidade filantrópica voltada à auxiliar a criança e o adolescente. As atividades são realizadas no contraturno escolar com a realização de cursos e oficinas. A entidade também trabalha com as crianças que estão na rua e com a reversão da criminalidade. É um trabalho difícil, pois muitos são agressivos, mas é possível concluir que há sucesso, já que alguns deixaram de ser violentos e conseguiram se afastar da criminalidade.

- **Turismo**

Atualmente a Prefeitura está realizando um inventário das possibilidades turísticas da cidade, em que foi levantado como potencial a flora local, uma vez que existem observadores de pássaros visitando a cidade.

A respeito de recursos naturais com potencial, existe o Bico do Pontal, que é o encontro dos rios Mogi Guaçu e Pardo e três lagoas, duas localizadas em Pontal e outra na Vila Walter Becker.

Em relação ao turismo rural, existe a Fazenda Vassoural e o Museu da Cana, neste último, existe uma disputa de pertencimento entre Pontal e Sertãozinho, sendo que foi informado que a maior parte do território é localizado em Sertãozinho, mas o acesso via estrada acontece em Pontal.

Também há potencial de rotas de ciclismo na Vila Walter Backer. Os ciclistas costumam passar por lá para comerem o pão com ovo, oferecido por um morador local e é bem conhecido na região.

A cidade conta com uma ferrovia com potencial para ser restaurada.

Em termos de eventos, existe o Rodeio que atrai bastante gente da região; a FECIP, que havia sido extinta e foi resgatada em 2023, no intuito de fomentar o comércio local e entreter a população com shows e desfile.

Em 2021 aconteceu a primeira decoração de Natal da cidade, com a reunião de food trucks na praça, o que virou um local de entretenimento e lazer. Antes, a população procurava esse tipo de evento em Sertãozinho e em Ribeirão Preto, agora, está recebendo pessoas de Sertãozinho no período natalino.

A cachaça Cambréa possui potencial para fazer parte da união de cachaças da região.



Museu da Cana

- **Pontos Fortes**

O Natal despertou a autoestima da população, pois em 2022 estes consideravam o Natal como o melhor da região.

O movimento do Natal despertou o empreendedorismo de algumas pessoas, que abriram MEI para poderem expor seus produtos na praça.

A população é acolhedora.

Segundo os representantes públicos ouvidos, a nova gestão cuidou mais da cidade, investiu na limpeza, na saúde e resgatou a esperança da população de que a cidade pode melhorar.

Em relação ao esporte, jogos estudantis foram resgatados pela atual gestão.

O comércio é forte e diversificado. Existe quem compra em Sertãozinho e em Ribeirão Preto, mas é mais quando as pessoas vão passear.

Recentemente foi inaugurada a “Casa da vó”, espaço de lazer, alimentação, confraternização e promoção de oficinas artísticas.

O trabalho do Educandário é muito importante na cidade, pois oferece oportunidade de acesso às crianças e aos adolescentes e fez muita diferença na história da violência em Pontal.

- **Pontos Fracos**

Há décadas a cidade enfrenta um problema sério com a criminalidade. Antigamente existia muita rivalidade entre bairros e existiam “ganguês” que guerreavam entre si. Infelizmente, a cidade ainda é considerada violenta e com uma alta taxa de drogadição, muitos furtam para alimentar o vício. Como exemplo, acontece de furtarem televisões dentro do quarto do hospital. A antiga ferrovia que possui potencial de ser restaurada é um local de consumo de drogas.

Quando se pensar em qualquer tipo de investimento de revitalização, este não pode não ter um plano de segurança para evitar furtos e vandalismo.

Apesar de possuir um comércio forte, muitas pessoas consomem em Sertãozinho.

A mão de obra na cidade é barata.

A maioria das pessoas não têm visão de empreender.

Escassez de mão de obra qualificada.

Sertãozinho absorve uma demanda grande da mão de obra da cidade. As pessoas preferem trabalhar em Sertãozinho em razão da estabilidade, por conta dos contratos temporários.

A relação da Prefeitura e com demais órgãos não é boa em razão de rivalidade política.

Existe uma feira local em que pessoas de fora de Pontal que expõem os produtos.

Dificuldade em encontrar quem queira trabalhar. Os jovens não se interessam por trabalho.

Alguns safristas do Nordeste costumam ir para Pontal para trabalhar na safra e quando acaba, vão embora para sua cidade natal.

- **Demandas Reprimidas**

Mais oportunidades de emprego na própria cidade, porque muitas pessoas trabalham fora.

Necessidade de mão de obra qualificada.

A Casa da Cultura será reformada, mas não se sabe qual o planejamento de funcionamento.

Um espaço de exposição permanente para as pessoas que possuem trabalho temporário nas safras é uma saída, já que muitas pessoas do norte e nordeste vendem seus produtos típicos na cidade.

Possibilidade de criação de rotas de ciclismo com pontos de apoio entre cidades.

Necessidade de distrito industrial e empresas ligadas à metalurgia para prestar serviços para usinas. Existe local apropriado e fez parte de planejamento da gestão anterior.

A Prefeitura possui dificuldade de acesso aos empreendedores ligados à alimentação. A maioria não se interessa em realizar uma reunião para assistir palestras e cursos voltados ao aprimoramento profissional.

Necessidade de ciclofaixa na cidade, o fluxo de bicicleta é muito alto e é necessária organização no trânsito.

Não há cafeteria na cidade, o único local que oferece café durante o dia é uma sorveteria.

O pessoal da Cachaça Cambrea está com um projeto para montar uma perua e expor seu produto em eventos. O desejo é de contar a história da cachaça.

Possibilidade da cachaça Cambrea entrar em alguma rota da cachaça.

Necessário conquistar o título de MIT para conseguir recursos para investir em revitalização dos pontos turísticos em potencial.

A segurança pública é um ponto que não pode ser ignorado, necessário estudo e diagnóstico que vise mudar a história da violência na cidade.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Agente Sebrae Aqui

ACI

Entidades filantrópicas

Sindicatos do Comércio

Instituto Museu da Cana

- **Visão de Futuro**

A cidade aposta em seu desenvolvimento a partir da construção de um distrito industrial para atender as usinas da cidade. As ações realizadas pela atual gestão aumentaram a autoestima da população e há muita esperança de que a cidade possa melhorar.

Também está em crescimento o setor imobiliário, pois existem vários loteamentos sendo construídos.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de Campo: Ana Laura Pantoni e Ibrahim Leão

Helena de Oliveira Rosa e Lilian Rosa

3.21 Cidade | Pradópolis

População: 17.078 habitantes	Extensão territorial: 17,202 km2
Salário médio: 2,2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 01/12/2023

Silvio Martins	Prefeito
Vanderlei dos Reis	Diretor de Indústria e Comércio
Francielly Machado da Silva	Agente do Sebrae Aqui
Regina Paula Atique Ferraz	Diretora de Cultura e Turismo
Simone Cruz	Artesã de Biscuit – sem registro fotográfico



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 23/01/2024

Claudinei de Souza	Coordenador da Casa das Culturas “Olinda Viana de Souza”
Vagner Miguel	Coordenador de Comunicação da Casa das Culturas
Luana Batista	Membro da Casa das Culturas



Outros entrevistados



Valdir Chagas – Produtor Rural – projeto de assentamento – (16) 99331 7416



Maria Ileuza de Souza Almeida – empreendedora doce

Categorização

● Emprego/Desemprego

A principal fonte empregadora do município é o setor agroindustrial, sendo a Usina São Martinho a maior contratadora de mão de obra. Devido à forte mecanização no campo, muitas pessoas ficaram desempregadas. Segundo a entrevista, atualmente mais de 80% do processo agroindustrial é mecanizado e não necessita de mão de obra humana. Ainda assim, as contratações são demandadas em sua maioria pelo setor no município. Sendo o foco maior o setor sucroalcooleiro, as vagas são sazonais durante o período de safra da cana de açúcar e, quando há entressafra, as pessoas ficam desempregadas. Uma parcela considerável da população de Pradópolis trabalha em Ribeirão Preto. O comércio dos bairros, e o próprio centro comercial de Pradópolis, também empregam na cidade.

Não há política pública estruturada de geração de trabalho e renda, ou auxílio ao emprego, para as pessoas mais velhas no município. Institucionalmente, não há uma política de incentivo à autonomia, oferecendo suporte às pessoas que desejam mudar de ofício e ter maiores opções de carreira, por exemplo.

Para os jovens, foi destacado o programa Projovem, que oferta o suporte necessário ao primeiro emprego. Entretanto, faltam políticas que auxiliem na construção de identidade desses jovens e de reforço ao protagonismo, ampliando as suas opções profissionais para além do que é ofertado pela política de primeiro emprego.

● Economia

O setor agroindustrial é a principal fonte de economia do município com foco no setor sucroalcooleiro. Contudo, a principal força econômica da cidade é também seu principal desafio. A cidade é inteiramente dependente da Usina São Martinho (principal empregadora do município). A dependência influencia no PIB, na geração de emprego e renda e na identidade e autoestima dos munícipes.

O comércio não é diversificado e, segundo os entrevistados, muitas pessoas consomem em cidades maiores como Ribeirão Preto, em razão do deslocamento para trabalho.

Foi destacado como potencial o artesanato ligado a produtos de costuras, manuais e culinários. A cidade também possui um número expressivo de assentados que atuam como a agricultura rural. Entretanto, não há organização e comercialização expressiva dos produtos da maioria das famílias.

No que diz respeito ao empreendedorismo, a maioria são MEIs (Microempreendedores Individuais) como artesãos, proprietários de pequenos comércios e prestadores de serviço da área da beleza e

gastronomia. A prefeitura informou que há muita informalidade dos microempreendedores.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens não ficam em Pradópolis visto que não há possibilidades de empregos, principalmente se não forem atrelados a usina São Martinho.

A maioria dos jovens são absorvidos pela demanda de trabalho da usina. Grande parte das vagas não exigem alta qualificação e estão relacionadas a lavoura. As vagas com demandas específicas são preenchidas por pessoas de fora da cidade. O jovem que possui uma melhor condição financeira cursa o ensino superior em Ribeirão Preto e dificilmente retorna para a cidade.

Outra percepção é que a maioria dos jovens permanecem na cidade, mas trabalham em Ribeirão Preto.

A prefeitura disponibiliza transporte gratuito para jovens que estudam fora de Pradópolis.

Foi indicado que não há política educacional para o trabalho e/ou incentivo ao primeiro emprego para além do programa de estágios. Entretanto, um dos entrevistados citou a Associação de Assistência e Desenvolvimento ao Adolescente de Pradópolis (Projovem) como um ponto de referência para a busca pelo primeiro emprego e como suporte aos jovens em Pradópolis.

- **Turismo**

O município não é considerado de Interesse Turístico (MIT)

Prefeito apontou a Festa de Peão, que acontece uma vez por ano, como principal atividade que movimenta a população e a situação econômica da cidade

Anos atrás, um projeto denominado “Turismo Rural Pedagógico” foi iniciado no Assentamento Horto Guarany, com o apoio do Senar e do Itesp, com a idealização de um roteiro de visitas nas propriedades das famílias. Entretanto, foi um trabalho que demandou muito investimento e acabou sendo abandonado.

Museu Pradópolis Digital, capitaneado pela Casa das Culturas, e com apoio do coletivo Fuligem de Ribeirão Preto, é destaque na produção audiovisual e documental

- **Pontos Fortes**

Serviços de saúde são ofertados. Entretanto, a cidade não possui leitos de UTI.

Horto Florestal Guarany. É uma grande potencialidade para desenvolvimento de renda por meio da agricultura familiar e do empreendedorismo.

Artesanato, potencialidade de expansão das atividades de forma cooperada e organizada com intuito de geração de emprego e renda e, identificação da população com feitos que não estejam atrelados a usina.

Setor cultural, indicado como organizado e articulado. Destaque para as culturas tradicionais, dentre elas, a de matriz africana, a música, o artesanato, o movimento hip hop e a folia de reis.

- **Pontos Fracos**

A renda per capita do município é baixa.

Dificuldade de atração de novas empresas no distrito industrial.

Alto índice de famílias em vulnerabilidade social.

Não há diversificação da matriz produtivas (concentração exclusiva na usina São Martinho).

Instabilidade de empregos atrelados a safra e entressafra da cana-de-açúcar.

A cidade não possui senso de pertencimento e identidade cultural.

Baixa adesão da população em formações e atividades oferecidas pelo SEBRAE e Prefeitura.

Perspectiva política, que é pautada na competitividade e no individualismo.

- **Demandas Reprimidas**

Ausência de um calendário de eventos para maior movimentação econômica, cultural da cidade.

Diversificação da matriz produtiva com apresentação de novas possibilidades de qualificação e atuação de trabalho para a população.

Atuação em rede e consolidação de associações e cooperativas.

Maior representação de determinados segmentos sociais e culturais

Resgate das referências culturais e da história local

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal).

Setor privado (Usina São Martinho e indústrias alocadas no parque industrial).

Associação Horto Guarany

Associação Comercial e Industrial (ACI)

Associação Projovem

Associação Cultural Jovens Pesquisadores

Alguns dos entrevistados indicaram que apesar de existirem associações, elas não possuem organização, gestão e força para impactar nas atividades econômicas de forma expressiva na cidade. Entretanto, há discrepância de opiniões, com indicação de que o problema não é falta de organização, mas falta de representação.

- **Visão de Futuro**

Possibilidade de crescimento é observada no investimento para atração de novas indústrias na cidade, como foco na diversificação da cadeia produtiva para além da cana-de-açúcar.

Trabalho ambiental e de agricultura familiar é uma possibilidade devido ao grande número de famílias assentadas (mais de 1.600) no assentamento Horto Guarany.

Turismo rural, focalizado no Horto Guarany e suas famílias

Desenvolvimento do artesanato como identidade cultural da cidade e possibilidade de emancipação financeira de microempreendedores (em sua maioria, mulheres)

Formação utilizando os agentes locais da cidade como pontos focais, a partir de uma rede de compartilhamento de conhecimentos e experiências.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Adriana Silva, Edgard Castro e Maurício Ferreira Martins

3.22 Cidade | Ribeirão Preto

População: 698.642 habitantes	Extensão territorial: 650,916 m ²
Salário médio: 2,7 salários mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 09/11/2023

Fabiano Batistel	Técnico Agropecuário Vinícola Terras Altas
Ricardo Baldo	Diretor da Vinícola Terras Altas
Maria José Nunes Gonçalves	Comerciante
Carlos Mestriner Stocche	Empreendedor Restaurante e eventos
Fernanda Montans Meirelles	Empreendedor Restaurante e eventos
Carlos Meirelles	Produtor rural – Queijo





Entrevistados durante a visita técnica 2 – 07/12/2023

Sandra Brandani
Picinato

Presidente da Acirp

Carlos Henrique Grecco Ferreira	Gestor de Marketing, Comunicação e Relações Institucionais
Paulo César Nogueira	Coordenador do APL
Andressa Zamoner	Gerente do PISO - Polo Industrial de Software



Entrevistados durante a visita técnica 3 – 22/01/2024

Paulo Garcia	Presidente do Conselho Municipal de Turismo
Tânia Tuca Lima	Empreendedora de Moda (online)

Mauro Batista	Presidente do Ribeirão Convention Bureau
Marcos Fava Neves	Especialista em Agronegócio



Entrevistados durante a visita técnica 4 – 24/01/2023

Dalton Marques	Gerência de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico
Saulo Rodrigues	Gerência de Incubadoras
Paulo Roberto Laimgruber	Empresário Restaurante Paddock – Superintendente da ACIRP Centro
Júnior Perim	Filmm Commission RP



Entrevistados durante a visita técnica 5 – 29/01/2024

Vinicius Iozzi	Gerente Executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
Álvaro Francisco Amendola	Smoker High
Graziele Morelli	Instituto Íris de Luz coordena a área dos cursos de gastronomia
Thiago Motta e Débora Rondelli Mota	Chef Nômade – Bonffim Paulista



Outros Entrevistados



Miriam Lopes – Sobre o Palácio 1822 –
restaurante – restauração



Benedito Carlos Maciel – ex-
Superintendente do HC sobre Polo de
Saúde



João Theodoro Feres Sobrinho – vice-presidente da Assilcon – Associação da Construção Civil	Maurílio Biagi Filho – Agronegócio
	
Cassia Evangelista – Gestora da Cerveja Maltesa	José Aparecido Candido – Sorvete artesanal – Geraldo
	
Duarte Nogueira – Prefeito – Sobre o Aeroporto Internacional	

Categorização

• Emprego/Desemprego

O desemprego em Ribeirão Preto é uma realidade como reflexo da política econômica nacional. Os postos existem, são muitas as opções, mas há nítido desencontro entre demanda e qualificação. Pessoas estão desempregadas e vagas não estão sendo preenchidas por falta de articulação. Ainda assim, em relatórios recentes, a cidade figurou como uma das que mais abriu vagas.

Por outro lado, os moradores dos mais 100 núcleos de moradia precária apresentam dificuldade de colocação por falta de endereço fixo. O total de habitantes nesses núcleos, mas de 30 mil pessoas, somam em população, mais do que muitas cidades da região.

Desta forma, Ribeirão Preto se mostra antagônica, se de um lado emprega altos salários na área médica, engenharia, advocacia e negócio, do outro exhibe precariedade com ausência de política de atendimento aos menores postos.

- **Economia**

Com o título de Capital do Agronegócio, a força econômica de Ribeirão Preto está na transação pela sua praça bancária. Apresenta desempenho importante no comércio, na prestação de serviços (saúde e educação, com destaque) e na construção civil.

Com PIB elevado mostra concentração de renda.

- **Oportunidades para os jovens**

Por consequência de ser um polo educacional oferta muitas oportunidades aos jovens, que podem se desenvolver em qualquer área que escolher. Entretanto, em estudos recentes feito pelo Instituto Ribeirão 2030, a falta de equidade coloca os estudantes da rede pública municipal de baixa renda no final da fila das oportunidades.

Novamente a cidade se divide entre a que oferece todas as chances para aqueles que já são atendidos pelos seus núcleos familiares e oportunidades não tão frequentes assim, para os residentes na periferia.

Por outro lado, a cidade é muito bem atendida pelo Sistema S, por organizações sociais comprometidas e, desta forma, se mostra um lugar promissor para o desenvolvimento profissional.

Também em Ribeirão Preto alguns cursos de formação não conseguem atingir o público para o qual foi criado.

- **Turismo**

A cidade tem Secretaria de Cultura e Turismo, Conselho de Turismo, muitas organizações que atuam na área como sindicatos e a Convention & Visitors Bureau, sustenta o título de ser o 4º destino de turismo de negócio, mas ainda não tem um Plano Municipal de Turismo e, embora deseje, ainda não conseguiu cumprir as demandas para requerer o MIT.

Com eventos como a Agrishow, o João Roque, a Feira do Livro, as atividades realizadas pela Arena Rock (estádio do Botafogo) e os muitos negócios que acontecem na cidade, a rede hoteleira expandiu significativamente nos últimos 10 anos, mais do que triplicando o número de hotéis.

Oferece restaurantes e bares para atender a todos os ticktes.

Com quatro shoppings é um centro de compras que recepciona toda a região.

Segundo o Convention Bureau mais do que receptivo do turismo, a cidade é vista como de muito interesse de outras companhias pelo emissivo.

O que impede maior desenvolvimento do setor é, sem qualquer dúvida, tema compartilhado por todos os entrevistados, a baixa qualidade do aeroporto local.

A cidade oferece, além de sua expansiva agenda de eventos, espaços como o Quarteirão Paulista com o belíssimo Theatro Pedro II, quarto maior teatro de ópera do Brasil.

Bonfim Paulista, distrito de Ribeirão Preto, tem se apresentado como uma região de interesse ao turismo gastronômico, com restaurantes e cervejarias artesanais, além de guardar referências rurais. Entretanto, não há um projeto de incentivo e fomento. Mas o potencial da localidade já foi mapeado em iniciativa anterior, da qual o IPCCIC fez parte e o trabalho poderia ser retomado.

- **Pontos Fortes**

São muitos os pontos fortes de Ribeirão Preto. Na condição de cidade polo, a maior desta localidade, protagoniza atraindo investimentos privados. Desde sua localização à sua concentração de cursos universitários, a cidade concentra instituições que se fortaleceram ao longo do tempo. Entre elas a centenária **Associação Comercial e Industrial** e outras que dela derivam. Mas para este relatório, vale ressaltar:

O **Supera Parque de Inovação e Tecnologia** é um ambiente de inovação que promove a transferência de conhecimento em diversos tipos de atividades. É responsável por atrair e reter empresas tecnológicas, independentemente de seu segmento econômico. Gerido pela FIPASE, é resultado de uma parceria entre a Universidade de São Paulo, Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo.

O **Polo de Inovação em Software – PISO**, é uma entidade sem fins lucrativos que tem ganhado repercussão nacional devido ao seu trabalho para os avanços do setor de Tecnologia da Informação e profissionalização das empresas de inovação de software da região de Ribeirão Preto, que se tornou importante polo nacional de TI. Além da iniciativa que envolve cursos, palestras e workshops de aprimoramento para empresários e colaboradores associados, o PISO também conta com programas que estimulam a capacitação de mão-de-obra, fazendo da macrorregião de Ribeirão Preto uma das 20 que mais empregam profissionais de TI na Indústria Brasileira de Software.

E tantas outras organizações que se juntam a favor de temáticas comuns como a AEAARP, a Fundação do Livro e Leitura, o próprio IPCCIC, o Terroá, os muitos grupos culturais.

Desta forma, vale apresentar como maior ponto forte de Ribeirão Preto é essa sua abrangência de cidade grandes, estando no interior.

Existências de arranjos produtivos como o PISO, a APL da Saúde que pleiteia crescimento e reconhecimento como polo de Saúde e a APL da Cerveja Artesanal.

- **Pontos Fracos**

Os projetos sociais não se desenvolvem no mesmo ritmo que a economia da cidade, deixando muitos ribeirãopretanos para trás.

Embora a prefeitura divulgue 100% de atendimento em saneamento básico, o mesmo não atende às comunidades precárias. O transporte de qualidade não atinge a população de áreas vulneráveis.

A pouca qualidade do ensino público no que tange à preparação para o mercado de trabalho associada a um isolamento de parcela representativa da sociedade que mal consegue se locomover em função da dificuldade e preço do transporte.

Falta de mão de obra especializada em áreas específicas.

Os bares e restaurantes tendem a fechar às 23hs, pois a cidade não oferece transporte público a partir deste horário.

Segundo o representante da Abrasel “empreender em Ribeirão é atrativo, porém, falta busca de conhecimento para os empreendedores e, por este motivo, muitos estabelecimentos fecham as portas nos primeiros anos”.

- **Demandas Reprimidas**

Qualificação da gestão de turismo da cidade com construção de um plano abrangente de desenvolvimento para essa área e conquista do MIT.

Estratégia para unir as organizações existentes em projetos socialmente indicados para o município que vislumbre o seu desenvolvimento saudável.

A adoção de uma política de preservação e educação patrimonial.

A requalificação do centro da cidade, fazendo dele um ponto em comum entre toda a cidade.

O aeroporto Leite Lopes é uma demanda reprimida de longa data e quanto mais postergada sua solução, mais ameaçada fica a liderança econômica da cidade.

- **Atores para Governança**

São muitos esses atores, com foco na sociedade organizada, no poder público e na iniciativa privada. São mais de 100 pontos de representatividade que estão sendo elencados para a fase seguinte deste projeto. Todos os já mencionados e outras que serão devidamente listados oportunamente, para participação nos seminários.

- **Visão de Futuro**

Ribeirão Preto, em contínuo desenvolvimento, deve seguir buscando a sua plenitude enquanto município polo, com vista a ser um lugar sustentável, harmônico e humano.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins

Adriana Silva, Edgard Castro e Marília Migliorini Oliveira Lima

3.23 Cidade | Sales Oliveira

População: 11.411 habitantes	Extensão territorial: 305,776 km ²
Salário médio: 2.1 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 14/11/2023

Maria Cecilia Bonadio	Secretaria de Turismo
Valentina Pereira	Sebrae Aqui
Nivaldo	Palheiros Terra Tombada
José Nilton Brizante	Secretário Geral ACI



Outros entrevistados

Entrevista complementar feita fora da visita técnica, no formato *online*.

		
Beatriz Godoy	Presidente do Sindicato Rural	

Entrevistados visita técnica 2 – 30/11/2023

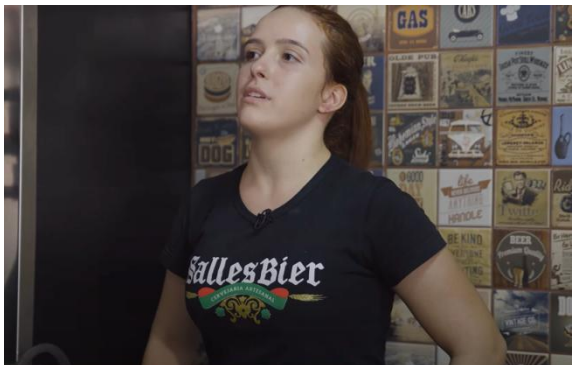
Rosimary Nadalon da Silva	Empreendedora
Milton Terra	Agropecuarista
Suely Marlene Rodrigues	Técnica Produtora de Peixes
Carla Pongidor Pascon	Artesã





Outros entrevistados



Turismo Rural – Sobre a fazenda de café	búfalas
	
Daniel Graton – Empreendedor Pesque e pague	Alan Felipe de Santos – Empreendedor cigarros de palha
	
Maria Júlia Alves Oliveira – Mestre Cervejeira. Sobre a SallesBeer	Fernando Bonfim Margarido – Produção de Cachaça. Sobre a cachaça Margô
	
Sérgio Antônio Mafrida – Artista	Marcelo de Souza – Lathier

Categorização

- **Emprego/Desemprego**

A taxa de desemprego não é elevada, o trabalho com a palha supre a necessidade de empregos na cidade, mesmo havendo críticas pertinentes contra as relações de trabalho.

A Guabi (fábrica de rações animais) e a RF Agrícola (equipamentos agrícolas) são grandes empregadoras, tal como as usinas de cana-de-açúcar. A avicultura de corte também emprega um contingente expressivo.

Existe uma falta de interesse da população em trabalhar nas usinas, marcenaria e fábricas.

- **Economia**

O Poder Público em parceria com o Sebrae Aqui fomenta e incentiva a abertura de novos negócios para contornar a indústria da palha, a grande quantidade de trabalhadores informais nesse ramo é expressiva.

As plantações de cana-de-açúcar, milho, soja, indústrias e comércio são a base econômica de Sales Oliveira, porém é ofuscada pelo trabalho com a palha. A renda da cidade não consegue ser objetiva nas pesquisas gerais pois o trabalho é informal. A renda é revertida nos comércios da cidade, porém, não é rastreável a fonte do dinheiro, uma vez que os empresários contratam as pessoas por produtividade e não geram nota ou arrecadação de imposto por estes trabalhos.

O milho para os palheiros não é cultivado no município, os donos das empresas de palha buscam esta matéria-prima em Minas Gerais, Barretos e Guaíra.

Em relação à agricultura familiar, a principal produção é a olericultura, o setor ainda carece de um investimento mais sistemático. Em anos anteriores, houve algumas iniciativas para incentivar a agricultura familiar; um exemplo foi a Feira do Produtor; no entanto, a iniciativa foi descontinuada. A produção da agricultura familiar não é destinada para merenda escolar.

O comércio supre as necessidades de Sales Oliveira, porém o trabalho em cidades vizinhas acaba levando o consumo e torna o município uma cidade dormitório.

O artesanato é incentivado pelo Poder Público com o objetivo de utilizar esta palha para outro fim além do palheiro, a adesão é baixa e os artesãos acabam utilizando as sobras desta indústria. No passado, já foram oferecidos cursos e iniciativas por parte do Sindicato Rural. Mas quem trabalha nas palheiras ganha muito bem, o que acaba desestimulando o trabalho artístico.

A cervejaria Salles Bier é referência em produção de cervejas, distribui em todo Brasil e já ganhou prêmios internacionais com suas bebidas. Realizaram o Salles Bier Fest em 2022, um evento com cerveja, alimentação e shows trazendo para a cidade em torno de 2 mil pessoas. Assim como a cachaça Margô, reiteradas vezes premiadas no Brasil e fora do país. O engenho Jatobá, embora muito bonito, os proprietários ainda não se interessam em abrir para visitação.

O ramo de marcenaria é expressivo e tem potencial para dividir a economia autônoma com a palha, algumas empresas chegam a exportar para o Canadá, contudo falta mão de obra interessada em trabalhar nesta área.

A avicultura de corte carece de mão de obra. Foi implementado um sistema de criação inovador possibilitando a exportação dos ovos para a Europa.

A piscicultura também aplicou um sistema inovador que é referência na criação de peixes.

- **Oportunidades para os jovens**

O jovem trabalha durante a adolescência dentro de sua residência cortando ou enrolando cigarros de palha e as empresas pagam pela quantidade de produto manufaturado, com este dinheiro o jovem busca uma universidade, porém ao retornar para Sales Oliveira ele volta para o trabalho com palha pelo salário atrativo, horário flexível é a condição de trabalhar em casa.

O trabalho informal com a palha consegue ser mais atrativo do que trabalhos fixos e registrados nos comércios e estabelecimentos, isso gera uma falta de mão de obra para lojistas, restaurantes e comércio em geral. Isso gerou um desinteresse do jovem para com uma especialização ou profissionalização.

Existe uma carência e necessidade de cursos técnicos e profissionalizantes. No entanto, existem 167 jovens atualmente na Usina cursando o programa Jovem Aprendiz. Com a mecanização do campo cada vez mais intensa, é preciso capacitar a mão de obra para atuar no campo de maneira mais qualificada. Na percepção do Sindicato Rural, apesar das dificuldades, muitos jovens optam por ficar em Sales mesmo após se formarem.

- **Turismo**

O Poder Público em parceria com a agência Sebrae Aqui tenta fomentar novas frentes de trabalho como hospedagem, alimentos e bebidas, comércio e eventos. O turismo é a fonte de renda que a secretaria de turismo acredita ser a contrapartida para o mercado da palha.

O pesqueiro Santa Rita é um local que recebe turistas da região com um restaurante e espaço para eventos.

Sales Oliveira possui um acervo dos Irmãos Scarelli “Os Boias Frias” famosos pelas pinturas primitivistas, por serem trabalhadores rurais na época e autodidatas na arte. Este acervo foi guardado pela prefeitura e não está em exposição.

A Casa Florida com o incentivo da Secretaria de Turismo abriu suas portas para realizar eventos e hospedagem.

Estão trabalhando na rua gastronômica.

A Secretaria de Turismo introduziu o município no aplicativo Destinos Inteligentes, uma forma de facilitar o turismo na cidade.

A Fazenda Santa Luzia realiza o projeto Macaco e Cia, que visa educação ambiental para crianças e adolescentes.

As rotas rurais de bicicletas eram utilizadas de maneira informal e a prefeitura está formalizando esta rota estabelecendo 4 rotas fixas com estrutura de sinalização, bebedouros, pontos de descanso e de lavagem do equipamento.

Existe um projeto para revitalização da estação ferroviária e implementação de uma galeria com as artes primitivistas e um café. A história do trem é forte no município com duas estações, uma no centro da cidade e outra na zona rural.

A agenda de eventos é fomentada durante todo o ano.

Sales possui uma grande quantidade de chácaras que poderiam ser aproveitadas para o turismo rural - inclusive, já foi feito um levantamento das propriedades; mas a segurança é um aspecto que precisa ser resolvido antes.

- **Pontos Fortes**

Comtur mobilizado e engajado.

A Marcenaria é expressiva e tem potencial de crescimento.

Potencial Turismo Rural.

Cachaça e Cerveja.

Potencial para bioenergia

Setor da saúde é muito bem estruturado.

- **Pontos Fracos**

Economia depende do trabalho informal da palha
Falta de cursos profissionalizantes e técnicos.
Demanda de apoio para os agricultores familiares.
Descontinuidade das políticas públicas.
Falta de segurança nas propriedades rurais.
Estrutura viária para escoamento de produção deficiente.
Sucessão rural: concentração cada vez maior das terras em grandes produtores.
As escolas públicas estão mal administradas.

- **Demandas Reprimidas**

Estruturação da estação ferroviária para exposição das artes que estão guardadas.
Melhorar a relação entre as pastas de Turismo com Cultura.
Implementação das rotas rurais.
Fomento do turismo rural.
Cursos técnicos para marcenaria. Incentivo deste ramo.
Criação do grupo de artesãos.
Incentivo para o artesanato de palha

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)
Conselho de Turismo
Sindicato rural
Setor privado (proprietários das áreas rurais, empresas de marcenaria, cachaça e cerveja)

- **Visão de Futuro**

Existe o potencial para transformar a economia do município, o investimento intelectual e econômico no turismo está se tornando prioridade para o Poder Público.
A economia da palha pode não ser continuada. Caso essa situação se concretize os jovens que trabalham de maneira informal perderão suas fontes de renda e o município não tem outra forte empregadora para este público.
O incentivo do trabalho formalizado nas indústrias, comércio e empresas deve ser fomentado.
Iniciativas como destinação da produção da agricultura familiar para a merenda escolar por meio da aquisição do poder público são simples e poderiam contribuir para o fortalecimento deste setor produtivo.

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins

3.24 Cidade | Santa Cruz da Esperança

População: 2.116 habitantes | **Extensão territorial:** 148,062 km²

Salário médio: 2 salários-mínimos

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 17/11/2023

Marcos Antônio Bazilio	Prefeito
César Augusto Almeida Silva	Secretário da Agricultura e Meio Ambiente
José Mauro Baltazar	Gestor Ambiental
Moacir Araújo	Proprietário do Laticínio Artesanal Hopelat



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O desemprego é baixo. A maioria das pessoas trabalha na Prefeitura; no setor da agropecuária; nas cidades de Ribeirão Preto e em Cajuru.

A empresa MOMAG, da área metalúrgica, oferece cursos técnicos para quem se interessar pelo trabalho e sempre que é procurada absorve a demanda da cidade. Também existem pessoas de Cajuru que prestam serviços terceirizados para a Prefeitura.

- **Economia**

Agroindústria e Prefeitura. É predominante a plantação de cana-de-açúcar, no sistema de arrendamento de terras.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens que estudam fora costumam permanecer em Santa Cruz.

A MOMAG dá oportunidade para os jovens que se interessam em trabalhar lá, independente da área, mas são poucos.

Existe orientação vocacional para jovens nas escolas de ensino médio.

Não há política educacional para o trabalho e/ou incentivo ao primeiro emprego. Também foi indicado o transporte que leva os estudantes para estudar em outros locais.

Dependendo da área de qualificação do jovem, ele trabalha nas cidades da região, mas mantém residência na cidade.

- **Turismo**

O que mais movimenta a cidade em termos de turistas são as festas. A cidade possui carnaval, Rodeio, Festa do Trabalhador, festa junina e festa da igreja católica. A maioria das festas iniciaram nesta gestão, então ainda estão analisando o que pode ser potencializado.

Nas festas, os moradores vendem comidas em barraquinhas.

A cidade é bastante frequentada por ciclistas. A Prefeitura está planejando uma rota ecológica de bike no meio da mata com destino à cachoeira Graciosa.

Na cidade também acontecem eventos de cavalgadas.

Existe potencial turístico relacionado à educação ambiental, já que existe mata nativa ao redor da cidade.

Na Hopelat há desejo de expansão para oferta de turismo rural, para receber turistas para um café da manhã, mas é necessário investimento estrutural.

- **Pontos Fortes**

A qualidade de vida é alta, uma vez que os serviços de saúde, transporte, segurança e educação são bem atendidos.

A população é acolhedora.

O sentimento de pertencimento da população é alto. As pessoas não querem sair da cidade.

O Programa “Frente de Trabalho” é voltado para pessoas de baixa renda. Neste projeto são dois anos de contrato em que são trabalhadas algumas habilidades que oportunizem que a pessoa se recoloca no mercado de trabalho.

As festas fomentam bastante a economia local.

Existe educação ambiental nas escolas para que o lixo reciclável seja separado, e atualmente é possível reciclar 90% do lixo produzido. A ideia é mudar a cultura e inserir a sustentabilidade na vida da população. As crianças estão levando os ensinamentos para casa.

A cidade conta com a Empresa Cardinali Soluções Ambientais, que foi parceira neste projeto escolar e fomenta a sustentabilidade na região toda.

Existem alguns cursos profissionalizantes no CRAS, relacionados à culinária e artesanato, maquiagem, manicure. Quando formam turma, são exitosos, pois as pessoas seguem trabalhando na área.

De acordo com seu proprietário, a Hopelat é um laticínio com uma estrutura excelente, produtos de qualidade e queijos variados, que possui potencial de crescimento e geração de emprego.

A maioria dos jovens não costuma sair para trabalhar fora.

- **Pontos Fracos**

Não é possível encontrar mão de obra especializada.

Os jovens não se interessam por trabalho.

Não há curso profissionalizante na cidade.

Possui característica dormitório. Muitas pessoas que possuem curso superior ou que trabalham no setor público saem para trabalhar nas cidades vizinhas e voltam no final do dia.

Somente idosos se interessam para prestar serviços pequenos, como bicos.

Existem poucas pessoas na zona rural e estes preferem arrendar a terra para a plantação de cana-de-açúcar, o que fez com que a agricultura familiar fosse praticamente extinta.

O número populacional ainda não é suficiente para manter alguns tipos de empreendimento aberto, como um restaurante pizzeria, por exemplo, devido ao baixo fluxo de pessoas.

O Prefeito trabalha como marido de aluguel, realizando instalações de ventilador, chuveiros etc. Ainda em exercício do mandato, ele precisa realizar esse tipo de serviço para ajudar as pessoas, pois não há mais ninguém que faça. Ele já de dispôs a ensinar jovens, mas ninguém se interessou.

Existe recurso disponível para o município, mas eles não possuem corpo técnico qualificado para buscar o recurso.

Existe um projeto para realização de loteamento e o prefeito apresentou um projeto de lei para diminuir a alíquota do ITBI de 4% para 2% e a Câmara não quer aprovar.

A economia da cidade precisa melhorar, há desejo de formar uma identidade econômica.

A renda da população também precisa melhorar.

O laticínio Hopelat possui muita dificuldade com as vendas, não foi realizado planejamento comercial.

- **Demandas Reprimidas**

Necessidade de conquistar o título de MIT, possuem interesse, mas não tem recurso humano com corpo técnico capacitado para realizar planejamento.

A produção artesanal de queijo, café e doce que antigamente existia hoje não existe mais, pois os profissionais antigos faleceram ou pararam de trabalhar pela idade.

Necessidade de produzir agricultura familiar.

A Prefeitura possui autorização do proprietário para realizar uma trilha ecológica, mas ainda não deu tempo de planejar e executar.

Estão realizando a regularização de chácaras. Muitos procuram a cidade para ter um lugar tranquilo para descansar. Foram vendidas 24 chácaras e existe uma lista de mais de 100 pessoas esperando uma oportunidade para investir, possibilidade de fomento turístico para este público.

Hopelat possui muita dificuldade com as vendas, foi realizado alto investimento na estrutura e na qualidade do produto, mas não foi realizado planejamento comercial. Existe potencial para oferecer passeio turístico e receber turistas na propriedade, mas para isso seria necessário oferecer a infraestrutura. Há desejo de construir um restaurante ou oferecer um café da manhã, mas precisa de retorno no seu investimento inicial.

A cidade consegue fazer parte de um circuito regional de queijos com o queijo da Hopelat. Muitas pessoas perguntam para a Hopelat se é queijo da Serra da Canastra.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (Cardinali e MOMAG)

- **Visão de Futuro**

Santa Cruz da Esperança se emancipou recentemente de Cajuru e, por isso, ainda está em desenvolvimento. É necessário que empresas sejam atraídas para possibilitar o desenvolvimento econômico, bem como, para que empregue a população.

É possível que a cidade se torne referência em sustentabilidade e em turismo de educação ambiental.

A alta procura por chácaras na região é uma oportunidade potencial para o desenvolvimento turístico e econômico da cidade.

Pesquisadores de campo: Adriana Silva e Edgard Castro

3.25 Cidade | Santa Rita do Passa Quatro

População: 24.833 habitantes	Extensão territorial: 754,141 km²
Salário médio: 1,8 salários mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 17/11/2023

Ricardo Meireles Davids	Pecuarista – Turismo
Ubiratan José Todaro	Produtor rural – Turismo
Andrea G. do Prado	Professora – Pousada
Lais do Prado	Estudante de Gastronomia
Gustavo Bianchi	Secretário de Turismo e Empreendedor Turismo Educativo
Roberta Bianchi	Pedagoga – Empreendedora Turismo Educativo
Tarcízio Gonçalves Neto	Turismólogo – Departamento de Turismo da Prefeitura
Graziela de Cassia Vilela	Gestora Cultura – Secretaria de Cultura



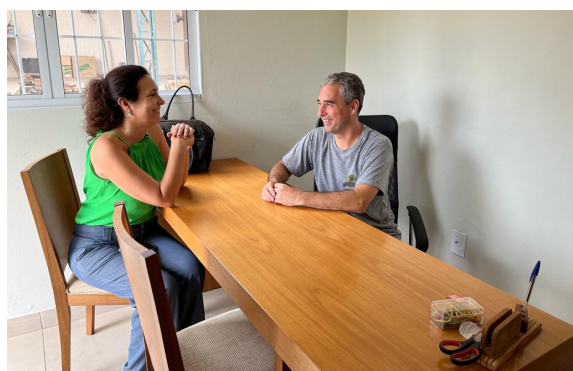




Entrevistados durante a visita técnica 2 – 05/12/2023

Luís Felipe Caliman	Assessor de Gabinete do Prefeito
Guilherme Torrezan	Artista Gráfico
Vivam de Souza	Assistente Social
Carolina Oliveira	Professora
Renato Pattaro	Produtor rural – Produtos artesanais de leite de búfala
Andrea Donizetti Sciuti	Gerente Executiva da ACI
Cristiano Vilella (Biro)	Comerciante de instrumentos

musicais e cerveja artesanal





Outras entrevistas



Argemiro Octaviano – Escritor e Artista, sobre a história do município



Alessandra Pinezi – Gestora do Parque Vassununga, sobre a rotina do lugar



Laurieni Rita Pais - Mestre de música, sobre a Banda Zequinha de Abreu



Padre Hélio Tadeu da Silva, sobre o Santuário de Santa Rita

Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O comércio sente muito a concorrência com Porto Ferreira (cidade vizinha). Muitas unidades comerciais estão fechando e algumas não se atualizaram por isso perdem clientes.

O desemprego é uma realidade no município. Para não ficarem sem renda, moradores viajam todos os dias para cidades da região.

O prefeito está muito confiante que essa realidade será alterada com o Parque Industrial em fase de consolidação, na margem da Anhanguera. Houve definição da área e estão preparando o edital para convite de novas empresas. A iniciativa faz parte de uma proposta da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo de oferecer todos os produtos que a cidade precisa em uma distância mínima de 50 km. Nesse sentido é esperado que o Parque receba indústrias que abasteçam a própria cidade.

- **Economia**

Com destaque para a atividade da Usina Santa Rita, que concentra muitos trabalhadores, a cidade abriga ainda a Missiato e a SPT, indústrias de maquinários, MNobre produto de limpeza, ZPP e a ISA indústrias de embalagem, SWM bebida, entre outras.

Com fazendas produtivas em seu entorno, a agricultura também fortalece a economia do município.

- **Oportunidades para os jovens**

Embora não tenha universidade em Santa Rita do Passa Quatro, as cidades próximas ofertam muitos cursos (Ribeirão Preto, Leme, Pirassununga...) e os jovens vão e voltam. Há incentivo com transporte.

A maioria que sai para estudar não volta.

O prefeito acha que o Parque Industrial será uma oportunidade de segurar os jovens na cidade.

Artistas jovens também saem, mas a volta pareceu ser uma possibilidade nesse mundo virtual, para tanto, a cidade precisaria se preparar para esse retorno. Criar motivação.

- **Turismo**

A cidade é Estância Climática com apoio do MIT.

Apresenta alguns pontos bem característicos: história de Zequinha de Abreu; Morro do Itatiaia com vista panorâmica a partir do Cristo Redentor, restaurante e espaço para eventos culturais e esportivos; muitas fazendas históricas; tradicional festa italiana; belas paisagens com cachoeiras.

O Parque Estadual Vassununga, onde estão os jequitibás mais antigos do Estado de São Paulo, recebe visitação.

A cidade é conhecida como “Cidade Poema” referenciando sua Academia de Letras e a produção cultural de Zequinha de Abreu.

- **Pontos Fortes**

Todos os pontos turísticos são fortes enquanto narrativa, mas não são geridos em conjunto e precisam ser potencializados.

Ser uma cidade com muitos idosos, embora presente na relação de pontos fracos, dependendo da motivação, pode vir a ser transformado em um ponto forte, a exemplo de algumas cidades europeias que investiram nessa possibilidade de atendimento.

Sociedade organizada aparentemente engajada como é possível observar com a presença de alguns empresários nos debates sobre o crescimento econômico do município.

- **Pontos Fracos**

Ainda que conhecida como Cidade Poema, nem todos os entrevistados sabiam a origem do cognome, deixando aparecendo eventual volta de pertencimento.

Um dos entrevistados disse que ser estância climática paralisou o desenvolvimento de Santa Rita.

Não oferece atração noturna para jovens.

A prefeitura reconhece que a cidade, ao ter muitos idosos, está envelhecendo em seus costumes.

- **Demandas Reprimidas**

O Parque Industrial ainda que na pauta da prefeitura precisa vencer algumas fases para ser uma realidade e retornar com seus benefícios para o município. A própria equipe envolvida no projeto acredita em retorno em cinco anos.

Plano de longo prazo para a cidade.

Políticas para os jovens.

Políticas para os idosos.

- **Atores para Governança**

Além da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, Santa Rita sustenta relação com outras cidades na sequência da Anhanguera rumo a São Paulo, com destaque para Porto Ferreira e Leme.

O município mantém parceria com cidade que compõe a ARTEAC – Associação da Região Turística da Anhanguera Central (Araras, Descalvado, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro e Tambaú)

- **Visão de Futuro**

A prefeitura está apostando muito como proposta de futuro no Parque Industrial.

O Turismo é realmente um tema central para Santa Rita.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.26 Cidade | Santa Rosa de Viterbo

População: 23.411	Extensão territorial: 288,576 km ²
Salário médio: 2.5 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1

Omar Nagib	Prefeito
Arnaldo Antônio Cersossimo Filho	Secretaria Desenvolvimento
Cezar Faiad	Agrônomo Prime Hops
Marcos Barbanti Duarte	Casa da Agricultura
Livia Badan	Empresária (Bistrô)

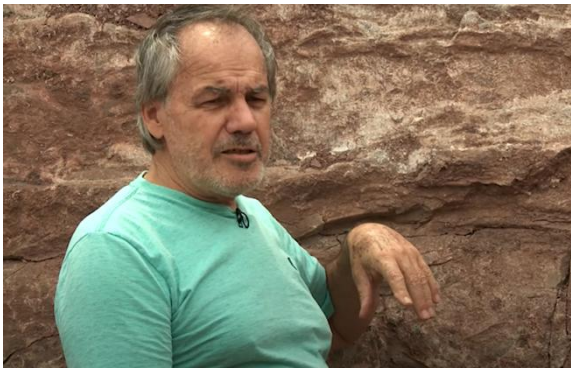


Entrevistados durante a visita técnica 2 – 29/01/2024

José Paulo	Diretor de Cultura, Turismo e Esporte	(16) 99219 5070
Cora Beti	Chefe de Turismo	(12) 99227 9191



Outros entrevistados

	
Romeu Antunes - Historiador – sobre a Festa do Tirisco - (16) 99705 2389	Marco Antônio Corneti - Engenheiro Agrônomo e de Minas – Sobre o patrimônio arqueológico

Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O desemprego é uma realidade para jovens e mulheres. As pessoas que possuem formação superior conseguem entrar no mercado de trabalho na cidade ou na região. A Secretaria de Desenvolvimento realiza diversos projetos para formar e introduzir estes jovens no primeiro emprego, a partir de eventos, feiras, palestras, cursos técnicos e auxílio com oferta de transporte para a frequência nos cursos.

O Polo industrial Matarazzo era a maior empregadora da cidade. Administrado de forma vertical, o polo apresentava uma demanda própria de serviço e, por isso, passou a treinar e contratar pessoas para serviços específicos. Por exemplo, ao invés de contratar serviços de marcenaria, o Polo criava esta frente de trabalho na própria empresa.

O Senai e Etecs são meios ativos de formação de jovens. O Sebrae em parceria com a prefeitura realiza capacitações e a população é ativa e interessada nestes trabalhos.

- **Economia**

A base econômica é o setor sucroalcooleiro com destaque para produção de ácido cítrico e celulose. A Fábrica de compressores e a fábrica de brinquedos também são empregadores ativos no município.

O comércio da cidade é ativo.

Os agricultores locais e familiares não realizam feiras na cidade, porém alguns agricultores de Cajuru vendem seus produtos nas praças da cidade todas as semanas.

O artesanato tem uma tímida expressão e possui identidade cultural de Santa Rosa de Viterbo utilizando construções, paisagem, folclore e cultura da cidade.

A Secretaria de Desenvolvimento é uma peça fundamental nos projetos do município, a pasta executou feiras de empreendedorismo, feiras industriais, feiras de desenvolvimento, artesanato, palestras e cursos com figuras influentes. A preocupação com a formação de jovens para a demanda industrial era a maior e os projetos executados foram exitosos para mudar a realidade do município. A união das empresas locais é um exemplo exitoso destas feiras, a parceria entre elas conseguiu fomentar a economia local ao invés de adquirir produtos e serviços fora da cidade.

A PrimeHops está se tornando referência na produção de lúpulo para indústria cervejeira, já comercializado e com alto padrão de qualidade, possui grande potencial de crescimento.

Aos finais de semana a população do município tende a visitar cidades da região, foi diagnosticada uma carência de entretenimento noturno e aos finais de semana.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens costumam escolher graduações e estudos fora da cidade em polos como Ribeirão Preto. A inquietação do Poder Público se deve por ofertarem cursos semelhantes no município. É realizado um trabalho de conscientização sobre essa escolha para os jovens.

Não possuem postos de trabalho suficientes para a demanda de jovens com formação superior completa. Para os jovens que realizam cursos técnicos, o mercado de trabalho é ativo com contratações constantes.

A prefeitura possui um plano de educação ambiental para os jovens, focado em educação sustentável e sobre meio ambiente.

É realizado um banco de talentos administrado pela Secretaria de Desenvolvimento, focado em jovens e adultos.

Treinamento para jovens sobre primeiro emprego, entrevista, currículo e mercado de trabalho.

- **Turismo**

Turismo agroflorestal. O plano diretor de turismo está em elaboração com a meta da obtenção do MIT. Os potenciais diagnosticados pelo Poder Público são baseados em rotas ecológicas e de turismo natural, como eco trilhas, trilhas de ciclismo, caminhadas, observações e educação ambiental.

O turismo já estabelecido na cidade é o religioso e o de eventos. Festa das nações, Santos Reis Magos e a festa do Tirisco são os maiores atrativos de turistas atualmente.

Santa Rosa de Viterbo possui um potencial ainda inexplorado em relação ao sítio paleontológico, apenas na Namíbia existe um sítio com este porte e potencial para estudos e turismo científico. O Poder Público está em busca de parcerias para iniciar a execução deste plano. Iniciou tratativa com a Unesp e pensam em escolher um novo local para a exploração dos estromatólitos. A Petrobrás é um potencial parceiro que já está em comunicação com a prefeitura. A cidade recebe cientistas e historiadores de todo o mundo para estudar estes vestígios.

Os encontros de ciclistas são muito comuns em Santa Rosa.

A 11ª edição da Ecotrilha com jepeiros em 2023 reuniu 173 equipes que ficaram na cidade. A hospedagem é em camping porque só tem um hotel no município.

- **Pontos Fortes**

Parcerias fomentadas com diversos setores e instituições.

Sebrae ativo e parceiro da prefeitura.

Investimento em educação profissionalizante e formação superior.

Turismo de eventos, cultural e religioso.

Investimento em espaços públicos para fomento de emprego e empreendedorismo (Ampliação do espaço das feiras).

Potencial para um Sítio Paleontológico.

Estação ferroviária em Umirim (distrito) está em fase de execução. Será um memorial ferroviário.

A Minaura, empresa de envasamento de água, iniciou, em 2023, produção da cachaça Tirisco.

- **Pontos Fracos**

O Centro de Dirigentes Lojistas possui atuação tímida.

Associação comercial e industrial não existe (Poder Público tentou ativar, porém sem interesse do comércio e da indústria local)

Autoestima da população é baixa em relação a história e potencial local.

Poucos transportes para cidades da região.

- **Demandas Reprimidas**

Concluir as parcerias institucionais e financeiras para a execução do Sítio Paleontológico.

Concluir o Plano Diretor de Turismo.

Mapear e divulgar as trilhas que já acontecem.

Concluir a restauração da praça e igreja Matriz.

Ampliar a divulgação do folclore do Tirisco.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (Indústria, proprietários das terras para ecoturismo)

- **Visão de Futuro**

A execução de um sítio ou parque paleontológico colocaria o município no topo de locais com interesse científico. As descobertas mostram que apenas a Namíbia no Sul da África possui potencial semelhante.

O município caminha para se tornar polo de feiras e convenções em geral. A atuação da pasta de desenvolvimento pode vir a ser um exemplo para a região, dada as estratégias de articulação adotadas pelo gestor da pasta.

Santa Rosa de Viterbo e São Simão dividem a produção de lúpulo da PrimeHops, com qualidade superior a Europa, segundo seu produtor. O lúpulo já está sendo distribuído e utilizado em receitas de cervejas da região como por exemplo a FatCat, de Cássia dos Coqueiros.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Lilian Rosa e Helena Oliveira Rosa
Adriana Silva e Edgard Castro

3.27 Cidade | Santo Antônio da Alegria

População: 6.775 habitantes	Extensão territorial: 310,311 km ²
Salário médio: 1,7 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 22/11/2023

Eveline Cristina Rodrigues	Proprietária de Fazenda Histórica
Rogério Rossi	Empreendedor – Desrotina Adventure
Robson de Paula	Chef, pequeno produtor rural
Renan Costa	Empreendedor Turismo rural e criação de animais
Renato Costa	Empreendedor Turismo rural e criação de animais
Aline Baldo de Sousa	Empreendedora Restaurante Rural
Tiago Rodrigues	Produtor Rural – Café





Entrevistados durante a visita técnica 2 – 18/01/2004

Ricardo da Silva Sobrinho	Prefeito
Daniel Diniz	Diretor de Turismo
Robson de Paula	Empreendedor
Alexandre Alves	Produtor de Queijo Frescal
João Paulo Arciprete	Gestor de Projetos de Agronegócio do Sebrae
Gabriel Oliveira da Silva	Funcionário de produção de bolachas caseiras
Afonso Celso Cassas e Sofia	Empreendedores e

Tarallo Cassas	proprietários de uma Salumeria
Bruna Rodrigues de Lima	Produtora e proprietária de um Empório de Queijos
Renato Aparecido Asse da Costa e Lucimar Barbosa da Costa	Criadores de pequenos animais



Outros entrevistados



Luiz Paiva – Embaixador de Cia de Reis



Adauto Augusto Assis – Produtor de Café, Doces e Embaixador de Cia de Reis



Gislaine Helena Goular Rissi – Empreendedora Rua da Gastronomia - doce



Jéssica Cristine da Silva – Empreendedora Rua da Gastronomia – doce



Edgard Miguel de Souza – Empreendedor – Cachaça



Cleiton Carlos Beviani – Turismo Esportivo – Ciclismo



Lorram Campos – Instrutor de Parapent

Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Pecuária e a colheita de café, que costumavam empregar uma parcela significativa da população, tiveram uma queda na oferta de vagas de emprego, devido à mecanização. Uma das respostas do poder público a esse cenário foi o investimento no turismo enquanto política pública de geração de trabalho e renda. Outra área econômica destacada que gera empregos é a construção civil.

Outra percepção é que não há desemprego. Foi indicado a existência de uma dificuldade por parte da população de se adaptar às mudanças econômicas que Santo Antônio da Alegria está passando, tanto por uma questão de cultura do município, quanto por falta de qualificação.

- **Economia**

Pecuária. Santo Antônio da Alegria é destaque na produção de leite. Com o apoio do poder público, criou-se uma Cooperativa dos Produtos Alegrienses de Café e Leite – Coopacel e um laticínio público, que não está em funcionamento e foram apontadas dificuldades para manter a cooperativa em funcionamento, dentre elas, de garantir com que os produtores dialoguem entre si.

Os produtores, com o apoio do Sebrae, se organizam em um grupo de whatsapp para cooperar em assuntos como participação em licitações, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A maioria dos produtores rurais do município são donos de pequenas propriedades. Falta, no entanto, assistência técnica. Não há engenheiros agrônomos pela CAT para atender os produtores, e pela prefeitura, há apenas um profissional deste ramo, que é o diretor de agricultura.

Produção de alimentos. Destaque para a produção de doces, bolachas, queijos, entre outros. Foram ofertados lotes para empreendedores na rua da Gastronomia, e uma incubadora focada para o setor de alimentos foi instalada no local.

Um dos mercados que mais consomem os produtos de Santo Antônio da Alegria é Ribeirão Preto, seguido dos turistas que visitam o município. Há uma percepção de que a população local tem pouco conhecimento e não valoriza o que é comercializado no município. Entretanto, foi indicado que essa cultura começou a se alterar nos últimos anos.

Turismo. Área de investimento do poder público para qualificar o turismo de gastronomia, competições de parapente, com a Ilha do Ar, e promoção de eventos, com a qualificação da infraestrutura.

- **Oportunidades para os jovens**

Percepção de que os jovens saem do município por falta de oportunidades e de perspectivas. Geralmente, aqueles que possuem curso superior não ficam em Santo Antônio da Alegria devido a média salarial.

- **Turismo**

Turismo é uma das atividades econômicas de investimento do poder público. O dinheiro advindo do MIT (Município de Interesse Turístico) foi utilizado para qualificar a Rua da Gastronomia de logradouro industrial para comercial, com ampliação e padronização da calçada, colocar portal, entre outros elementos de infraestrutura física.

Indicação da necessidade de qualificar os serviços e infraestrutura relacionados ao turismo, como existência de rede hoteleira, restaurantes, entre outros.

- **Pontos Fortes**

Turismo

Cultura do empreendedorismo na área de produção de doces, queijos, bolachas, entre outros.

Qualidade de vida

Incubadora

Pouca burocratização e fácil relacionamento com a prefeitura

- **Pontos Fracos**

Falta de Mão de Obra. Como motivos para esse ponto, foram apontados: falta de interesse de trabalhar aos finais de semana (cultura); pouco interesse em participar dos cursos do Sebrae devido ao horário e ausência de qualificação profissional.

Falta de conhecimento da população local sobre o que é comercializado na Rua da Gastronomia e no município como um todo.

Falta de opções de alimentação, como restaurantes.

Falta de informações sobre alguns procedimentos de regulamentação e oportunidades ofertadas pelo poder público

Ausência de uma percepção local da qualidade agregada ao produto.

- **Demandas Reprimidas**

Falta de assistência técnica para os produtores rurais

Qualificação de mão de obra

Treinamento para atendimento na área de serviços, comércio e turismo

Necessidade de um “rótulo local” para o fortalecimento da identidade turística e promover a divulgação do que existe em Santo Antônio da Alegria

Divulgação dos produtos locais e apoio técnico, com visitas aos produtores e comerciantes

Articulação entre produtores, comerciantes e pessoas ligadas ao turismo para criar um plano de negócios

Maiores informações e apoio com relação aos financiamentos, e na participação de eventos que são realizados pelo Sebrae ou por outras entidades/organizações.

- **Atores para Governança**

Poder Público (prefeitura)

Cooperativa dos Produtos Alegrienses de Café e Leite – Coopacel

Comerciantes e produtores locais (indicação da necessidade de criação de uma Associação Comercial e Industrial)

- **Visão de Futuro**

Investimento do turismo regional, com uma agenda e roteiro conjuntos para que o turista permaneça na região.

Criação de uma cadeia produtiva, em que os cursos ofertados pelo Sebrae/SP sejam efetivamente utilizados como instrumentos para a geração de trabalho e renda para Santo Antônio da Alegria.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Adriana Silva e Edgard Castro

3.28 Cidade | São Simão

População: 13.422 habitantes	Extensão territorial: 617,252 km²
Salário médio: 2,2 salários mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 10/11/2023

Eduardo Pretel	Secretário de Desenvolvimento, Turismo e Meio Ambiente
Sérgio Salvador	Presidente do Conselho Municipal de Turismo e empreendedor
Fernanda Pialarice	Historiadora – Fundação Cultural Simonense
Douglas R. Alves	Gerente de Mineração
Aline Santos Oliveira	Empreendedora Restaurante Rural
Samuel Bigaram	Mestre cervejeiro empreendedor cerveja artesanal
Mariana Moreto Bigaram	Empreendedora em gastronomia Garden Beer

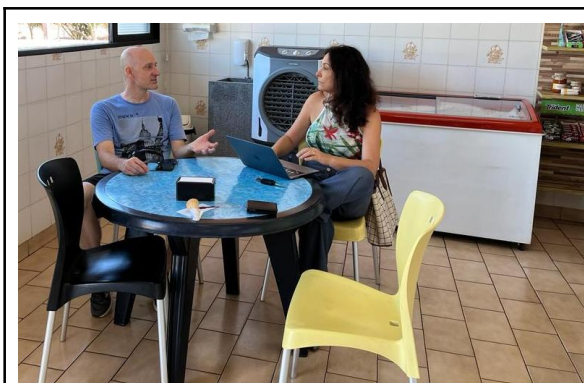




Entrevistados durante a visita técnica 2 – 11/12/2023

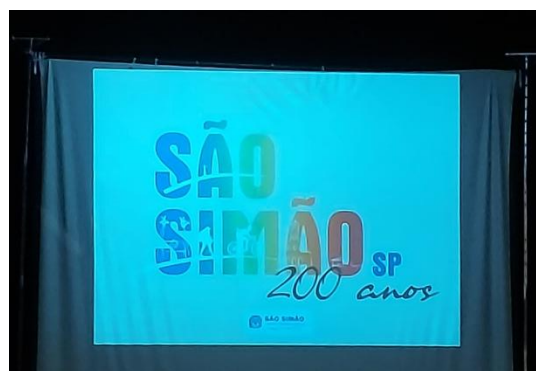
Marquinho Kajuru	Prefeito
Glória Carvalho	Fundação Simonense de Cultura
Adriano Rodrigo do Valle	Sorveteria
Alessandro Pitá	Presidente da ACI – ex-vereador
André Vitória	Apicultor







Visita técnica 3 (25/01/2024) – Participação do I Encontro de COMTURS, com o lançamento da Nova Marca do Turismo de São Simão e palestra de Alexandre Robazza – Gerente de Relacionamento do Sebrae – SP



Sobre o encontro:

No encontro do dia 25 de janeiro, às 19h30, estiveram presentes cerca de 20 pessoas, entre artesãos, secretários de turismo, assessores e outros membros dos Comturs, das cidades de São Simão, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos e Ribeirão Preto.

Foi apresentada a nova marca da cidade de São Simão encomendada pelo Comturs-SS em comemoração ao aniversário de 200 anos em 2024. Foi apresentado também a proposta de um novo site contendo informações da história e também acesso a informações comerciais da cidade como hotéis, lojas e restaurantes.

Ao longo da palestra de Alexandre Robazza, com o título "o Poder dos Comturs", ele

apresentou um modelo de governança alternativa frente ao protagonismo e responsabilidade de prefeitos e secretários. Salientou a importância em aproveitar os pontos turísticos naturais e a história relacionada à construção do país. Sua fala mostrou um caminho sem a necessidade de alto investimento, destacando ainda ferramentas gratuitas na internet para colocar a cidade como alternativa turística para o público, como o uso do site GPT e Bing, onde é possível "treinar" o algoritmo

para sugerir a cidade como destino. Salientou a importância do uso das redes sociais e busca de inspiração nas cidades da região da Alta Mogiana.

Apresentou dados de uma pesquisa realizada pela META (facebook, instagram e Whatsapp) e destacou dados da região sobre o comportamento dos turistas, 75% das compras são feitas pela internet, sendo que 76% dos internautas brasileiros já compraram após recomendações de influencers.

Foi abordada a importância das alianças entre governo e iniciativa privada, principalmente ao apoio dos pequenos empreendedores. Como exemplo, o palestrante contou sobre o crescimento turismo da cidade de Olímpia-SP, que nasceu como iniciativa privada, mas chamou atenção para outros aspectos da cidade, como carnaval de rua, crescimento hoteleiro e comercial.

Falou sobre a importância de trabalhar com dados, em um modelo de governança que priorize o planejamento sob a gestão do COMTUR com foco nos clientes, parceria executiva (Convention Bureau / Agência de Desenvolvimento/ Agência marketing), perenidade na gestão executiva e avanço do tracionamento.

Categorização

- **Desemprego/emprego**

A cidade não consegue manter empregada toda a sua demanda, mas as pessoas do município resolveram bem esta questão indo diariamente para outras cidades. Segundo o prefeito, os jovens que se formam e voltam são empreendedores. Os demais buscam opção em outra cidade. Um exemplo é a empresa “Local”, que atua na área alimentícia com produtos naturais para comercialização. Criada no município concluiu que para crescer precisava deixar a cidade e atualmente tem sede em Ribeirão Preto.

- **Economia**

A cidade uma grande empresa de engarrafamento de água (Minalice), seis mineradoras de vários tamanhos, agricultura produtiva em seu entorno com destaque para a produção da cana-de-açúcar, café, laranja, eucalipto, milho e soja. O comércio abastece a cidade, mas muitos compram na vizinhança onde trabalham. Outras pequenas empresas dão força à economia do município.

- **Oportunidades para os jovens**

O município oferece ônibus para estudantes e contrata universitários para trabalhar na prefeitura. Com isso possibilita, em muitos casos, o valor das mensalidades.

A cidade não consegue empregar todos que se formam.

- **Turismo**

A cidade tem MIT e um conselho de Turismo aparentemente ativo, visto a presença de seu presidente em muitas atividades. A grande atração é a subida até ao cruzeiro que proporciona um trajeto religioso passando pela Via Cruz e uma bela vista do ponto mais alto além de opções de trilhas para ecoturismo e ecoesporte.

Para celebrar os 200 anos de São Simão, o prefeito tem vários projetos de qualificação dos espaços turísticos. Alguns não avançam por questões jurídicas de propriedade da terra onde estão instalados. É o caso do Cruzeiro e da Prainha. Abaixo, alguns dos projetos compartilhados pelo prefeito – Praça, Via Sacra, Cruzeiro e Prainha do Tamanduá.





A presença do artista Marcelo Grassmann também fortalece as referências culturais da cidade com a possibilidade de visitar a casa onde o artista viveu, transformada em sede da Secretaria de Cultura.

• **Pontos Fortes**

A cidade oferece uma paisagem bonita para o esporte de aventura. Já tem algumas trilhas conceituada entre trilheiros como é o caso da Trilha do Dioguinho.

Historicamente é uma das cidades mais antigas da região. Suas narrativas poderiam ser potencializadas, como por exemplo o fato ter sido fundo de mar e cuidar artefatos dessa época. O município requer o título de berço da república por motivos diferentes ao consagrados ao município de Itu. Possui mineradoras que trabalham com uma argila muito rara, sendo encontrada em somente dois pontos no Brasil e somente um outra fora do País.

A Matriz é também uma das mais antigas e apresenta detalhes arquitetônicos que chamam a atenção.

A história dos bandeirantes é bem presente assim como as dos indígenas. O Simão que dá nome ao município era um bandeirante.

Um empreender em especial, que faz sorvete artesanal, ao ganhar alguns prêmios tem atraído pessoas para o consumo de seus sabores exóticos, produzidos a partir de frutas do serrado.

A relação histórica com o artista Marcelo Grassmann.

A Fazenda Santa Maria, de propriedade do estado, com seus 26 sítios arqueológicos, oferece matéria prima para um projeto de turismo educativo inexistente na região.

Referências ambientais com o horto municipal, as matas preservadas, o bosque municipal e o desejo de empenhar uma política de proteção ao meio ambiente.

Uma nova cervejaria artesanal montada na cidade e um novo restaurante com atrativo rural, um perto do outro estão prometendo um novo contorno para a vida social do município que não oferece muitas opções de gastronomia e atividades noturnas.

• **Pontos Fracos**

Embora apresente elementos fortes para o turismo, ainda falta uma conexão entre eles que motive o turista visitar uma primeira vez, ficar e recomendar a cidade. As possibilidades de narrativas são muitas, mas exige um guia e está atrelada a uma agenda de eventos que acontece, mas ainda voltada para o público da cidade. É preciso incrementar espaços como o Museu Ferroviário. O modelo de gestão da Fazenda Santa Maria não permite que o local potencialize a favor de São Simão. A falta de uma política de proteção do meio ambiente que possa chamar a atenção do país.

- **Demandas Reprimidas**

A união de todas as forças econômicas e culturais para investimento de trabalho e recurso no desenvolvimento de São Simão.

Qualificação do Museu Ferroviário.

Qualificação do modelo de gestão da Fazenda Santa Maria a fim de que a população da cidade e da região possa usufruir desse espaço, conforme projeto já escrito pela Fundação Simonense de Cultura, que faz a gestão do museu Alaor da Mata.

- **Atores para Governança**

Poder Executivo, Legislativo.

Comtur e demais conselhos.

Associação Comercial e Industrial

Fundação Simonense de Cultura

- **Visão de Futuro**

A cidade mostra-se feliz pela comemoração dos 200 anos. Os projetos para enaltecer essa data são especialmente de recuperação e qualificação da infraestrutura da cidade com foco no turismo.

A gestão aposta muito nesta área para o desenvolvimento.

Relatório de Visitas Técnicas

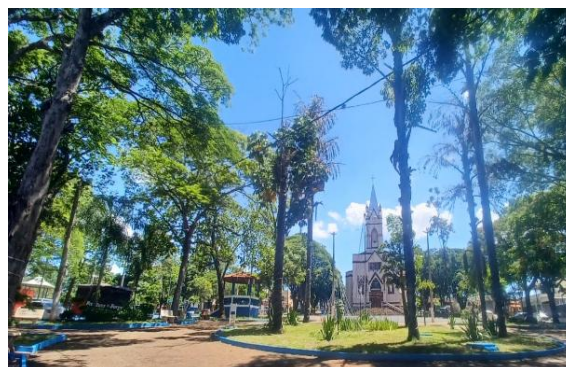
Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantoni

3.29 Cidade | Serra Azul

População: 14.662 habitantes	Extensão territorial: 283 km ²
Salário médio: 2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 25/10/2023

Augusto Frassetto Neto	Prefeito Municipal
Ênio Barreiro	CATI – pequeno produtor
Luiz Antônio de Faria	Presidente da Câmara Municipal



Outros entrevistados

Juninho Giolo	Departamento de Cultura
Osório Antonio de Moura	Ciclista
Marcos Ferreira Nunes	Comerciante loja de bikes e turismo de aventura



Entrevista complementar feita fora da visita técnica, no formato *online*

Homero de Carvalho Freitas	Ex-prefeito de Serra Azul
----------------------------	---------------------------

Categorização

• Emprego/Desemprego

O desemprego existe, pois, as opções de trabalho são poucas. Além disso, a população em geral, só possui formação inicial, ou seja, com pouca qualificação não atendem a demanda e quando ofertado cursos, são muito poucos os que se interessam em fazê-lo.

Portanto, os jovens com formação de ensino médio estão empregados no comércio, outros, bem como, os adultos sem formação empregam-se na Usina Moreno (Luiz Antônio), Usina da Pedra (Serrana) e Usina São Martinho (Pradópolis).

- **Economia**

A contribuição da pequena agropecuária para o município pode ser considerada significativa. Seus principais produtos são a soja e a cana de açúcar além do eucalipto, mandioca e banana produzidas pelas famílias do Assentamento Sepé Tiaraju.

Serra Azul não possui indústrias de grande porte ou média empresa, sendo a Prefeitura a maior fonte empregadora e o comércio, com baixa remuneração.

A cidade possui altas taxas de inadimplência de INSS e IPTU o que não permite atualizar o cadastro e a única empresa no município, a Residual, é bastante poluente. O aterro sanitário fechou por falta de reciclagem do lixo seco, e hoje, o lixo vai para a cidade de Jardinópolis.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens saem da cidade para poder estudar. A Prefeitura envia 5 ônibus diários para as cidades de São Simão, que possui Escola Técnica Profissionalizante e, Ribeirão Preto, também para cursos profissionalizantes e principalmente, ensino superior.

Não há política educacional para o trabalho e/ou incentivo ao primeiro emprego para além do programa de estágios. O Programa Frente Popular de Trabalho está sendo desativado.

- **Turismo**

O destaque do turismo é o Circuito de Mountain Bike no mês de novembro que atrai jovens e adultos da região. Porém, o Carnaval é forte no município, com grupos familiares carnavalescos vindos das cidades próximas.

- **Pontos Fortes**

A criminalidade é baixa.

Os serviços de saúde oferecidos à população são considerados excelentes pela população, a farmácia atende a alta demanda por medicamentos para gestantes e idosos além dos de alto custo; possui 4 ambulâncias em funcionamento e uma nova ainda sem uso, exames de imagem gratuitos e tem previsão de recebimento em 2024 de 7 milhões de reais para investimento na saúde.

A prefeitura entrega 200 cestas básicas de boa qualidade às famílias vulneráveis cadastradas, e em caso de óbito custeia o caixão e o féretro.

A qualidade da água é muito boa e limpa (água de mina).

- **Pontos Fracos**

A renda per capita do município é baixa.

Os agricultores do assentamento precisam vender seus produtos na feira da cidade de Serrana. O município não possui feira popular semanal e a Associação dos Produtores Rurais não é atuante.

O incentivo e oferecimento de cultura à população é inexistente.

A energia elétrica na cidade é sofrível, há em torno de 7 a 10 quedas diárias, com isso a internet é ruim, quase impossível; compromete a distribuição de água na cidade, não consegue manter o funcionamento da bomba d'água; e mesmo a prefeitura tendo colocado ar-condicionado em todas as salas de aula do município, o desconforto impera.

A hotelaria não existe, apenas uma modesta hospedagem com poucos leitos.

- **Demandas Reprimidas**

Ausência de feiras e/ou projetos que conectem o pequeno produtor/comerciantes e os consumidores finais;

Incentivo à agricultura e diversidade de gêneros alimentícios (sair da monocultura da cana)

Captação de empresas e de investimentos na agricultura

Qualificação da população é uma demanda sentida

Necessidade de trazer novidades para que os empreendedores conheçam produtos e técnicas novas.

Mais oportunidades de emprego na própria cidade.

Precisa de uma subestação elétrica no município (hoje parte da energia vem de S. Simão e outra parte de Serrana)

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Usinas e empresas maiores da região

Entrevistados indicaram que não há associações e/ou cooperativas na cidade.

- **Visão de Futuro**

O Poder público indica que a população não é adepta a um possível crescimento da cidade, pois recebem tudo da prefeitura e o conforto prevalece.

Turismo é uma possibilidade, considerando o campeonato de Mountain Bike em novembro.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Maurício Ferreira Martins
Adriana Silva e Edgard Castro

3.30 Cidade | Serrana

População: 43.909 habitantes	Extensão territorial: 126,046 km ²
Salário médio: 2.9 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 07/11/2023

Samuel de Carvalho	Secretaria Municipal de Adm. e Finanças
Rodrigo Monteiro Souza	Diretor Casa Civil
Vinicius de Moraes Pereira	Formador de Opinião - sem registro fotográfico
Patricia Daniel	Artesã – sem registro fotográfico



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 05/12/2023

Menalton Braff	Escritor
Maria Lucia Malaguti	Artista Artesã
Rafael Jacob	Presidente da Fundação Cultural de Serrana



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Na última década fecharam três grandes indústrias em Serrana, uma usina de cana de açúcar, fábrica de papel e indústria metalúrgica. Isso acarretou a procura de emprego fora da cidade, Ribeirão Preto e Sertãozinho absorveu em torno de 15 mil pessoas que saem da cidade todos os dias para trabalharem, tornando Serrana uma cidade dormitório.

A empregabilidade é maior na época de safra da cana-de-açúcar.

A população aceita e participa dos cursos oferecidos em parceria com o Sebrae, Senar e Etec. Os cursos voltados para áreas de alimentação tiveram lista de espera e foram concluídos com a turma completa.

- **Economia**

A lavoura de cana-de-açúcar, a prestação de serviços em diversas áreas, as indústrias de usinagem e implementos agroindustriais e o comércio são os pilares econômicos.

No sentido de estimular a economia local foi criado o PROINDES que oferece benefícios fiscais e doação de áreas através de chamamentos públicos para empresas que quiserem se instalar na cidade.

O Banco do Povo está com as atividades paralisadas, porém estão trabalhando para reativar.

O polo Intermodal é um projeto ambicioso de transformar Serrana em um porto seco. A partir da reestruturação da linha ferroviária (FCA) eles pretendem transportar toneladas de matéria-prima diariamente. O caminho será pelo Corredor da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), utilizando malha própria até a região de Campinas e circulando pelas malhas da ALL e MRS até Santos (SP).

Este projeto concederia 800 empregos diretos na fase de implementação.

O Poder Público ainda sem projeto, pensa em viabilizar o turismo com a linha ferroviária.

O Artesanato tem um movimento tímido, sem grupos formados e comunicação entre os artesãos.

- **Oportunidades para os jovens**

A fundação cultural de Serrana realiza projetos culturais com crianças e adolescentes com cursos de teatro, música, artes e dança.

A prefeitura contrata estagiários visando o primeiro emprego.

As oportunidades de primeiro emprego para jovens se afunilam nas usinas e indústrias. Os jovens não têm interesse expressivo em trabalhar nestas empresas e muitas vezes buscam trabalho em Ribeirão Preto pelo salário atrativo.

As indústrias em parceria com a prefeitura realizam cursos de formação para contratação de mão de obra qualificada.

- **Turismo**

O município participa do Caminhos da Fé, e está analisando a melhoria da estrutura para receber os turistas.

Está em implementação um projeto para estrutura de um Mirante na cidade.

Existe o movimento de turistas para trilhas de bicicleta, o Poder Público está trabalhando em uma estrutura para receber estas pessoas dentro da cidade, com bebedouros e pontos de descanso.

A Fazenda Retiro possui uma cachoeira próxima e fabricava cachaça e rapadura no passado. A prefeitura pretende adicionar a Fazenda na rota religiosa pois ainda não está aberta para visitação.

- **Pontos Fortes**

Crescimento Industrial. Incentivo do Poder Público para instalar indústria.

Potencial Polo intermodal.

Potencial Turismo Rural (trilhas e fazenda).

- **Pontos Fracos**

Cidade Dormitório. 15 mil pessoas trabalham em Ribeirão Preto e Sertãozinho.

Carência Cultural.

Pouca oportunidade de Turismo (apenas o religioso é fomentado e o rural tem potencial).

- **Demandas Reprimidas**

Estruturação dos pontos turísticos. O Mirante necessita de empenho para ser concluído. Articulação dos pontos específicos para as trilhas de bicicleta e comunicação com os proprietários rurais para visita das fazendas. Estabelecer um plano de turismo voltado para a malha ferroviária. Alto potencial de parceria entre os municípios da região.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (usinas e indústria).

Associação de comércio e indústria

- **Visão de Futuro**

Serrana tem o potencial geográfico para se tornar um polo Intermodal. O projeto está pronto e o Poder Público busca o incentivo monetário para a realização. O governo do estado e empresários chineses são as duas opções que estão dialogando com a prefeitura.

A malha ferroviária pode transformar o município em um polo econômico e turístico, o município realizou a compra de uma Maria Fumaça, porém ela está em péssimas condições e não está na cidade.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Amanda Bonini e Helena Oliveira Rosa

3.31 Cidade | Sertãozinho

População: 126.887 habitantes	Extensão territorial: 403,089 km ²
Salário médio: 3 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 01/12/2023

Marcelo Pelegrini	Ex Secretário da Cultura
Maria Victoria	BR Brew - sem registro fotográfico
Valdete Adriana Fagundes da Silva	Rota do Turismo – sem registro fotográfico



Entrevistados durante a visita técnica 2 – 25/01/2024

Antônio Carlos da Costa	Presidente da Associação Arte e Ofício
Elziane Ferreira Silva Sandrin	Interlocutora regional da região turística raízes do campo; Presidente do Comtur e membro da Associação Arte e Ofício

Dalva Marli Martins Sisdeli

Sócia Sorveteria Cremoso



Entrevistados durante a visita técnica 3 – 29/01/2024

Wilson Pires	Prefeito
Paulo Garrafa	Gerente Executivo Ceise (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis)
Mariene Pignata	Empreendedora – Loja Moastore





Outros entrevistados

Entrevista complementar feita fora da visita técnica, no formato *online*



Paulo Sérgio Calefi | Diretor do Campus de Sertãozinho do Instituto Federal de São Paulo

Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O desemprego não é elevado. Existe empregos sazonais em razão das contratações temporárias da safra, mas a população já está acostumada com a sazonalidade. Já no período da entressafra, as indústrias que prestam serviço ao setor energético começam contratar através de contratos temporários, uma vez que após as safras crescem as demandas.

É apontado que falta mão de obra qualificada – tanto a qualificação específica para o setor industrial, quanto em competências mais gerais necessárias ao sistema produtivo da região.

- **Economia**

A cidade possui uma economia bem diversificada através do comércio, prestação de serviços, agroindústria e metalurgia, possuindo como o seu maior destaque, o setor

sucroalcooleiro, sendo considerada a capital mundial. Existem aproximadamente 550 indústrias. A cidade é conhecida pelos seus três turnos de trabalho.

Uma característica da cidade é o empreendedorismo, muitos abrem o próprio negócio e os que não abrem, possuem o desejo de fazê-lo. As empresas de celulose e a área gastronômica estão em crescimento.

Com base na Economia de Sertãozinho, o Instituto Federal possui os seguintes eixos: (1) Automação industrial e elétrica; (2) Mecânica; (3) Química e (4) Recursos Humanos e Administração. Todos dentro de uma perspectiva de formação integral e de fortalecimento da localidade. Hoje a instituição conta com 16 cursos.

O diálogo com os setores público e privado é constante. Existência de um movimento, por parte do instituto federal, de compreender qual a formação que o sistema produtivo precisa. Há parcerias com a prefeitura e com as secretarias, além de visitas às empresas para diálogo.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens costumam ficar em Sertãozinho após a conclusão de cursos superiores.

Existe transporte que leva os estudantes para estudar em outros locais, como Ribeirão Preto e Jaboticabal.

O Céu das Artes realiza algumas capacitações em parceria com o Comtur para jovens acima de 16 anos.

A Escola Tecnosert oferece ensino médio junto com curso técnico em Administração de Empresas.

A Ong Expresso Viver atende jovens de 9 a 18 anos que estão em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Federal oferece cursos voltados à demanda industrial da cidade.

Há o Projeto “Torneando o Futuro” que envolve o instituto federal, empresas privadas e poder público, que propõe qualificar adolescentes no perfil que as empresas municipais necessitam, com o compromisso de que o setor privado ofereça uma oportunidade de contratação posterior.

Dentro da questão dos jovens, é destacado o problema relacionado ao transporte público (tarifas elevadas e muitos jovens moram longe dos centros de formação do município), que muitas vezes dificulta o acesso ao ensino.

- **Turismo**

O potencial turístico existe. Em primeiro lugar, vem o turismo de negócios, e este não acontece só nos eventos da Fenasucro, Agrocana e Agrishow. Existem várias pessoas que frequentam a cidade buscando negócios relacionados à agroindústria, tanto para a região norte e nordeste do país como para o Paraguai, e esse fluxo é semanal.

Em dias de semana, os hotéis costumam ficar lotados.

O Poder Público vem investindo na infraestrutura de lazer da cidade, como o Parque Ecológico e de Lazer Gustavo Simioni, com praia artificial, quiosques, piscina e quadras; o Parque do Cristo Salvador, o Parque Linear, o Posto de Informações turísticas e ao lado a praça rotatória Pedro Pinoti.

Está sendo restaurada a antiga biblioteca municipal Dr. Antônio Furlan Júnior, onde será o Centro de atendimento ao turista e terá uma exposição permanente de artesanato.

Existe um projeto em andamento para a instalação do Museu Ferroviário, onde será preservada a arquitetura do prédio e é considerado o berço do desenvolvimento econômico da cidade. Assim como existe o projeto do Trem da Cana para fazer o trajeto de Sertãozinho ao Museu da Cana, em Pontal.

Em 2024 será construída uma capela ecumênica no Parque do Cristo.

Em 2025 será construído um teatro de arena atrás do Museu Ferroviário.

A cidade entende que o Museu da Cana pertence à Sertãozinho, pois de acordo com o registro do Incra, 96% da fazenda está no território de Sertãozinho, e 4% no município de Pontal, sendo que o acesso é por lá.

A respeito do turismo religioso, faz parte da rota do Caminho da Fé e conta com a Colônia Preta – uma propriedade iniciada por ex-escravizados onde acontecem festas religiosas.

Os eventos da cidade são bem fomentados. Em 2023 aconteceu a primeira Octobersert, em uma parceria entre a Prefeitura e as cervejarias da cidade, que contou com atrações musicais de Sertãozinho. O evento foi exitoso de acordo com seus organizadores.

- **Pontos Fortes**

A qualidade de vida é boa.

A autoestima da população é alta.

A infraestrutura da cidade é boa.

Os serviços de saúde oferecidos atendem a população.

As pessoas possuem qualidade empreendedora.

Possui vários cursos profissionalizantes, como a FATEC, a ETEC, a UNIVESP o Instituto Federal, o SENAI e a faculdade particular Anhanguera.

A cidade possui alta capacidade de gerenciar mercados industriais, empresariais, prestadores de serviços, restaurantes, etc.

Existe oportunidade de negócios em todos os setores.

A única cidade no mundo que fabrica uma usina em sua totalidade.

Na Fenasucro de 2023, no primeiro dia foi realizado um encontro gastronômico com as sete cervejarias artesanais e as duas sorveterias da cidade. No local foram reunidos além dos empreendedores mencionados, todas as escolas profissionalizantes e as empresas que oferecem mão de obra para as escolas. Agora, está sendo preenchido um questionário a respeito de qual mão de obra está sendo necessária para estas empresas.

A Fenasucro de 2023 gerou movimentação de mais de 40 mil pessoas, contando com a participação de 62 países e gerou mais de 2 bilhões de reais em negócios.

Está em andamento o projeto do APL Metal Mecânico, governado pelo CEISE e com apoio do Sebrae e do Senai, sendo papel do CEISE verificar o problema da indústria e encontrar a solução acadêmica.

O relacionamento entre a Prefeitura e o Comtur é exitoso, segundo relato de entrevistados.

O que justificou o projeto de economia criativa na área gastronômica foi a cidade possuir 7 cervejarias licenciadas; as duas maiores sorveterias regionais; a maior fábrica de açúcar orgânico da América Latina, dentre outros.

A inovação tecnológica também justifica a economia criativa, devido a um curso livre de cervejaria no Senai; um curso técnico de cervejaria no Instituto Federal e um

curso de fermentação do Senai. Está sendo lançada uma cerveja no Instituto Federal em que a base dela é a mandioca.

O Senai de Sertãozinho está recebendo pessoas de Portugal para trabalhar com levedura geneticamente modificada.

A Associação Arte e Ofício surgiu em benefício dos artistas locais e abrange o artesanato, organiza feiras e possui parceria com a Prefeitura. Atualmente conta com 40 associados. Existe uma feira de exposição aos domingos no parque do Cristo e terá local permanente ao lado do futuro Centro de apoio ao Turista.

A maioria das Associações se coloca como parceiras da Prefeitura.

O Comtur é engajado.

Existe uma sinergia entre algumas cervejarias da cidade com as da região para troca de matéria-prima.

A cerveja artesanal é um produto valorizado na cidade.

A conscientização de consumo local opera entre os comerciantes e empreendedores.

A Sorveteria Cremoso dá a oportunidade de funcionários empreenderem com parcerias, além de realizarem trabalho social, já que costuma dar oportunidade de trabalho à moradores em situação de rua, sendo que existem alguns que já conseguiram comprar a casa própria.

Polo industrial e desenvolvimento tecnológico

Arranjo educacional local: Instituto Federal, Fatec, Etec e escolas públicas e privadas

• **Pontos Fracos**

Há dificuldade por parte dos empresários em encontrar mão de obra qualificada.

A comunicação precisa ser melhorada. Necessário realizar uma centralização de informações.

Durante a semana não se encontra artesanato disponível para comprar.

As cervejarias só funcionam a noite, então não receberiam o turista durante o dia para almoço.

A dificuldade de empreender na cidade está no valor do aluguel e na concorrência com o e-commerce.

O comércio não está em crescimento, pois perdem muitas vendas para e-commerce.

Muitas empresas utilizam mão de obra através da pejetização.

Sistema S possui comunicação falha. Existem várias pequenas ações realizadas que não são articuladas em conjunto com todas as entidades locais de interesse comum.

A mão de obra de “chão de fábrica” é escassa, funções como almoxarife, motorista, caldeireiro, tratorista estão em falta.

Tamanho médio da cidade; o que pode dificultar o desenvolvimento econômico.

Transporte público.

• **Demandas Reprimidas**

Nas capacitações que a cidade possui é necessário realizar adequações para o tipo de qualificação que a empresa precisa, pensar na possibilidade de criar módulos para determinado segmento.

Sertãozinho está trabalhando para conquistar o título de Estância Turística.

Existe o projeto do Trem da Cana, que sairá do Museu Ferroviário (parte do percurso será de van) e irá até o Museu da Cana. Atualmente o projeto está no Ministério do Turismo para análise, mas é um projeto de elevado custo e o município não possui recurso para tanto.

Necessidade de criar rotas de turismo que interligam as cidades vizinhas, para atrair os turistas de longe para conhecer mais de uma cidade. Uma atração turística somada à outra, pensando em nichos culturais, de lazer, de entretenimento, ou aproveitando o público de grandes eventos para que conheçam a região.

O Festival Gastronômico e de música não aconteceu pois não houve tempo para organizar, mas está no planejamento de 2024.

Necessário criar produto regional relacionado ao turismo.

No artesanato, necessidade de capacitação para atender o turista e criar produto identitário da cidade.

Com a alta demanda de cervejas artesanais, acontece de faltar matéria-prima.

A Rota do Turismo possui projetos interessantes relacionando o turismo regional, mulheres em situação de vulnerabilidade social e artesanato, mas não possui recurso para colocá-los em prática.

Existe dificuldade em manter todos os pontos turísticos, restaurante e cervejarias em pleno funcionamento durante toda a semana.

A Sorveteria Cremoso possui o desejo de criar um ambiente que oportunize o trabalho para pessoas em situação de rua, que possuem pouco acesso, em um local que hoje funciona a fábrica de sorvete, mas será desativada em meados de junho de 2024, após a nova sede ficar pronta. Pensa em trabalhar com embalagens de papelão e precisa de ajuda para colocar o projeto em prática.

A Sorveteria Cremoso precisa de auxílio em procedimento de logística e de vigilância sanitária para funcionar a nova fábrica de sorvetes. Aponta que não conseguem alavancar o crescimento neste momento em razão de não possuírem processos céleres na fabricação e conservação do produto.

Existe dificuldade no ramo alimentício de encontrar trabalhadores comprometidos em trabalhar aos finais de semana. Não conseguem manter a folha de pagamento para realizar contratação de trabalho diário, devido à baixa do movimento durante a semana e alta em finais de semana.

Os agricultores não suprem a demanda do município para conseguir vender para a prefeitura em razão da ausência de regularidade. Necessária assessoria nesse sentido.

Há dificuldade por parte do Poder Público em realizar política pública exitosa com pessoas em situação de rua.

Necessidade de conscientização da população em investir no comércio local.

Necessidade de espaço climatizado de diversão para crianças, este serviço é procurado nos shoppings, em Ribeirão Preto.

Necessidade de unificar e integrar a comunicação do sistema S, de forma que várias ações micro similares sejam transformadas em uma única ação macro, com a finalidade de unir interesses comuns e atingir maior número de pessoas. Essa fragilidade na comunicação está dando espaço para consultorias privadas.

Necessidade de união política entre a liderança da região metropolitana e deputados, com o objetivo de buscar recursos.

Necessidade de melhoria nos trevos de acesso à rodovia para viabilizar o trânsito de caminhões, pois dependendo do tamanho, não é possível manobrar o veículo.

Existe uma Fundação Educacional que iniciará um projeto de primeiro emprego voltado à contraturno escolar.

Existência de uma instituição responsável por gerir e liderar o diálogo entre os diferentes atores da região e da cidade, com foco no agendamento de reuniões, fomento do diálogo e implementação de ações.

APL Metalmecânico foi apontada como um dos possíveis focos do plano de governança regional do Sebrae

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (empresários e empreendedores)

Comtur

Associações

Instituto Federal

FATEC

CEISE (gerencia as demandas industriais e buscam soluções)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho, devido à pesquisa, à extensão e ao diálogo e ações com a comunidade;

FUNDAM - Fundação Educacional e Cultural da Alta Mogiana

Casa da Juventude

CEISE – Centro Nacional de Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis

- **Visão de Futuro**

Sertãozinho está caminhando para a melhoria da infraestrutura da cidade e realizando adaptações para se tornar Estância Turística. A cidade oferece alto insumo para realização de turismo industrial, sendo que este já acontece diariamente.

Também está em crescimento o setor imobiliário, pois vários loteamentos estão sendo inaugurados.

A inovação tecnológica é um caminho que vem sendo construído tanto pelas escolas profissionalizantes como pelas indústrias da cidade.

Verticalização da formação no município, com o jovem completado toda a sua formação acadêmica (ensino médio, graduação e pós-graduação) em Sertãozinho.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Helena de Oliveira Rosa e Ibraim Leão

3.32 Cidade | Taiúva

População: 6.548 habitantes	Extensão territorial: 132,549 km ²
Salário médio: 2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 05/12/2023

Leandro José Jesus Baptista	Prefeito
Otávio Augusto Araújo Franco de Oliveira	Funcionário da prefeitura/Casa da Agricultura
Sebastião Donizetti Cunha	Assessor de Gabinete da Câmara Municipal
Luciane Aparecido Américo	Escriturária/Câmara Municipal
Silvio Sciarra	Departamento de Planejamento (Deplan) da prefeitura Articulador entre o Sebrae e a Prefeitura





Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Existência de duas percepções. A primeira é que o desemprego não é um dos maiores problemas do município, pois a população no geral é ocupada.

A segunda é que o desemprego é um problema relevante, pois é elevado e faltam opções. A maioria da população é empregada na prefeitura, no pedagógico próximo ao município, e no comércio. Outra parcela da população trabalha em outras cidades, como Bebedouro, Jaboticabal, Taiaçu, entre outras.

- **Economia**

Agricultura. É uma das principais atividades, com prevalência, na percepção dos entrevistados, da cultura da cana e da fruticultura. Foi indicada como a atividade econômica mais estruturada em Taiúva,

Os pequenos agricultores enfrentam problemas relacionados ao financiamento e a comercialização de produtos – grande parte das compras e vendas da agricultura familiar é feita por meio de intermediários, o que faz ter diminuição de lucros. Além disso, há produtores de Taiuva que estão arrendando suas propriedades para as culturas de cana de açúcar, com venda dos maquinários e da infraestrutura.

Comércio e Indústria. Foram citados: empresas de internet, supermercados e uma indústria de fundição, que é consolidada na cidade. O comércio foi indicado como a atividade econômica que precisa ser melhorada em Taiúva, com poucas opções, fazendo com as pessoas precisem ir em outras cidades (como Bebedouro) para comprar determinados produtos.

- **Oportunidades para os jovens**

Percepção de que os jovens não permanecem no município por não ter vagas de emprego com maior qualificação técnica. Para aqueles que possuem graduação, a tendência é sair de Taiúva em busca de oportunidades.

Outra percepção é que há uma parcela da população jovem que não possui graduação, e por isso, permanecem em Taiúva, mas não tem grandes perspectivas de emprego e/ou geração de renda.

- **Turismo**

Turismo de aventura e de eventos (festas típicas) foram indicados como uma possibilidade a ser explorada em Taiúva. Há dois eventos religiosos, que atraem pessoas de fora, e foi indicado que a cidade está na rota da bicicleta. No momento, não há ações estruturadas nesse sentido para desenvolvê-las, seja pelo poder público, ou por iniciativa privada.

- **Pontos Fortes**

Terras férteis

Perfil e cultura da população local

Qualidade de vida

Baixo nível de criminalidade

Existência de recursos próprios e boa estruturação física e administrativa

- **Pontos Fracos**

Comércio com poucas opções de produtos, e poucas formas de pagamento e parcelamento de compras.

Falta de opções de lazer para jovens e munícipes no geral

Sebrae Aqui (agência aberta em 2022) deveria ser mais atuante no município e abranger mais áreas de atuação do empreendedorismo/negócios.

Poder de compra da população, o que limita as possibilidades de comercialização de produtos

Infraestrutura e tamanho do município são pequenos, o que dificulta pensar estratégias maiores de geração de trabalho e renda.

- **Demandas Reprimidas**

Incentivo ao empreendedorismo

Qualificação da mão de obra local

Criação de vagas de emprego com estruturação da cadeia produtiva e econômica da cidade

- **Atores para Governança**

Poder público (prefeitura, casa da agricultura e câmara municipal)

Coperfam - Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar – Localizada em Bebedouro

Indicação, pelos entrevistados, de que não existem associações e cooperativas dentro do município.

- **Visão de Futuro**

Percepção de que há muita dificuldade em conseguir oportunidades diferenciadas no município – Taiúva está limitada nas opções: poder público, pedágio, comércio e agricultura de cana de açúcar. Por isso, poucas indicações sobre visão de futuro – Possibilidades de futuro indicada são o turismo e desenvolvimento do comércio.

Relatório de Visitas Técnicas

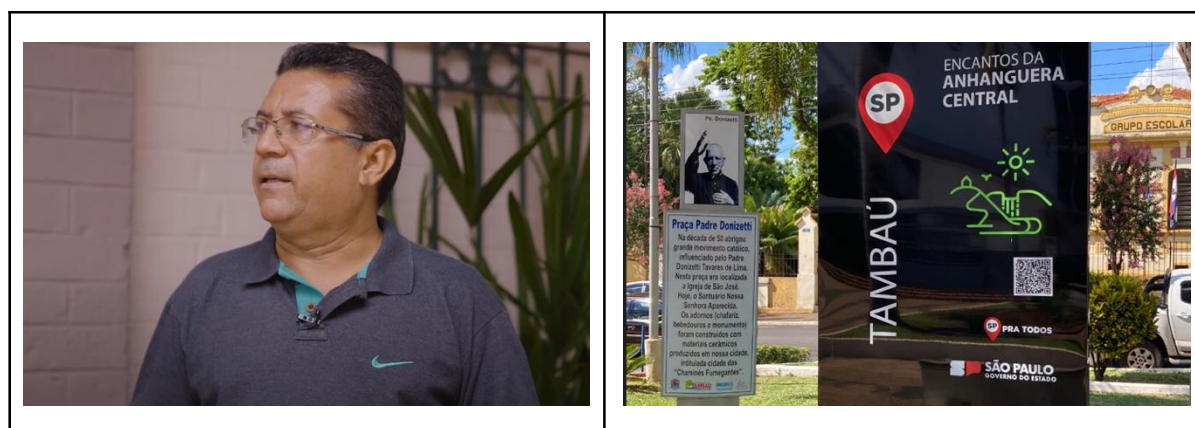
Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ibraim Leão
Adriana Silva e Edgard Castro

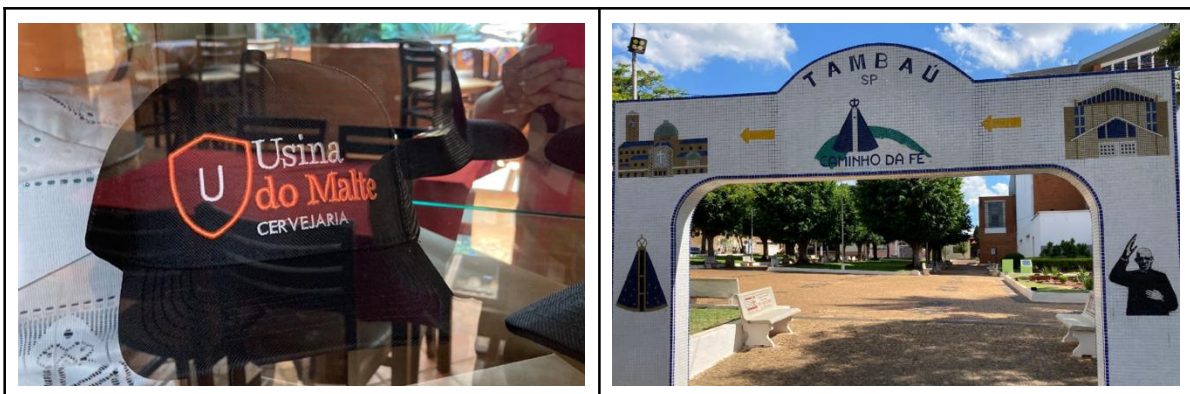
3.33 Cidade |Tambaú

População: 21.435 habitantes	Extensão territorial: 561,788km
Salário médio: 2 salários mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 12/12/2023

Eduardo Donizette Tessarin	Associação Comercial e Empresarial - Vice-Diretor
Edilson Anastácio de Faria	Diretor de Turismo e Cultura
Bruno Camarotti	Empreendedor Jovem – Usina do Malte





Entrevistados durante a Visita Técnica 2 – 29/01/2024

Leandro Teixeira Spiag Real	Prefeito	(19) 99265 6816
Rodrigo Pulcci Lopes	Coordenador de Desenvolvimento Econômico e Emprego	
Emerson Rabelo	Sebrae	
Ana Carolina e Leandro Vernachi	Empresários Ceramistas – Decoroart	
João Luiz de Oliveira Antônio	Empresário Ceramista – Cerart	
Lorena Ricciardi	Empresária Ceramista – pastilha – Keramika	





Outros Entrevistados



Lucas Cirilo – Gencal – industria de chocolate	Padre Agnaldo José dos Santos – sobre o Beato Donizete
Sr. Luiz e filho Luiz Felipe	Carrinho de lanches entregador de mercadorias para Mercado Livre

Categorização

• Emprego/Desemprego

Há vagas divulgadas pela Associação Comercial e Empresarial diariamente, mas a procura é muito baixa. O desinteresse dos jovens em relação ao estudo e, portanto, a falta de qualificação é grande.

Por outro lado, a Bolsa Trabalho entrega 80 bolsas de \$1.300,00 + 600,00 de cesta básica, o que faz com que metade dos beneficiários não trabalhe e como não há fiscalização, torna-se um círculo vicioso.

Na faixa etária dos 18 aos 25 anos existe rotatividade grande de emprego, pois não há profissional técnico na cidade. Quem quer estudar vai à ETEC de Casa Branca.

Há na cidade em torno de 1127 MEIs e 2855 empregos formais (CLT), contudo não existe um levantamento preciso sobre esses dados na prefeitura.

• Economia

Com reserva de barro, a cidade tem muitas empresas ceramistas, com produção de telhas, manilhas, revestimentos e cerâmica artística (vasos).

Já foram 130 empresas de cerâmica e, atualmente, segundo o prefeito, são 30.

As poucas grandes empresas de cerâmicas estão em expansão (Del Favero, Nina Montelineli; ABC Cerâmica; Atlas produz loucas), produzindo piso decorativo para o mercado nacional e internacional; cerâmicas finas e rústicas; vasos etc.

No modelo tradicional, com uso do torno, falta mão de obra.

O Turismo Religioso é expressivo, mas ainda não gera recurso o suficiente para absorver a mão de obra disponível.

A indústria metal mecânica também é presente no município.

O mercado de telhas passou a oferecer muitas alternativas e o setor não acompanhou as mudanças. Não debate as tendências. Ficou obsoleto.

• Oportunidades para os jovens

Os jovens saem da cidade para cursar o ensino superior em São João da Boa Vista ou Ribeirão Preto e não voltam para a cidade para empreender. Prefeito usou uma frase que caracteriza esse movimento, disse que é comum ouvir dos jovens “não quero ser minhoca da terra”.

Oportunidade de trabalho e emprego quase que inexistente.

Bruno Camarotti – empreendedor jovem, 32 anos, formado Eng. Agrônomo pela UNESP (Jbal). Trabalhou em usina 6 anos e a experiência motivou a empreender no ramo da cervejaria. Atualmente, atende 7 cidades com chopp e emprega 19 pessoas, +mestre cervejeiro + chefe de cozinha, ambos especializados na área e vindos de fora. Começou com delivery.

Lorena Ricciard, de 26 anos, terceira geração de família de ceramistas, lidera a empresa Keramika, de pastilhas personalizadas e deixou evidente a necessidade da presença do jovem empreendedor nas cidades que estão envelhecendo. Sob a coordenação dela e dos irmãos, a empresa está expandindo.

- **Turismo**

A cidade se destaca na Rota do Turismo da Fé que ainda leva em torno de 30 ônibus aos domingos, para visitar o Santuário do Pe. Donizete. Antes da pandemia era o dobro. Após a missa dominical, vistam a casa do Pe. Donizete encerrando as 12h para irem almoçar em Cachoeira das Emas.

O comércio em volta é muito pequeno e pouco explorado.

Ultima marcha da fé teve 4 mil pessoas.

Como a missa diária das 9h é transmitida pelo facebook pelo Pe. cantor Agnaldo José (500mil seguidores!), os devotos não precisam se deslocar. Somente a missa da tarde, as poucas pessoas da cidade frequentam.

No município só há 2 hotéis e 1 pousada.

Pousada, restaurante, cervejaria e entretenimento - Usina do Malte. Pousada oferece 12 quartos com café da manhã e wi-fi. Atende um público alvo entre 30 a 45 anos; o circuito da fé realizado por bikes, corta a propriedade por dentro, e estimula o restaurante.

O Secretário de Turismo não soube falar sobre a utilização do recurso do MIT

- **Pontos Fortes**

Bolsa Trabalho entrega 80 bolsas de \$1.300,00 + 600,00 de cesta básica.

Programa Desenvolve São Paulo – oferecia linha de crédito para os pequenos e médios empreendedores, mas com a taxa Celic muito alta, foi desativado.

Cerâmica artística e telhas de barro.

A gastronomia da cidade está em ascensão segundo ao prefeito.

- **Pontos Fracos**

O prefeito reclamou do modelo de governança do Estado, todo fracionado. O município tem relações com a educação e saúde por uma rede com cidades que não fazem parte da região metropolitana de Ribeirão Preto. O turismo religioso produz um valor baixo por pessoa, o turista não almoça e não gasta porque comprou a excursão com o almoço na cachoeira.

Não há renovação de interesse profissional na cidade;

A cerâmica corrompeu o lençol freático pela tinta, água barrenta, etc

Não há programa que evite a poluição dos rios em função do descarte de tintas na água e produtos utilizados na cerâmica.

O cidadão não tem envolvimento com a história do Pe. Donizete. Não vê o fato como orgulho de pertencimento a cidade.

Prefeito reiterou diversas vezes a baixa autoestima do cidadão de Tambaú.

Os ceramistas da cidade não estão acompanhando as tendências de mercado e acabam fechando seus negócios ou arrendando os barracões, fornos e tornos.

No passado foi criado um Arranjo Produtivo Local (APL) unindo os ceramistas e, enquanto durou, segundo João, foi ótimo, dando muito retorno aos envolvidos, mas foi descontinuada e ele não soube responder porque.

Antes acontecia uma Feira de Cerâmicas, durante muito tempo parecia atender às demandas dos profissionais, mas também deixou de acontecer e os entrevistados não sabiam, ao certo, o motivo.

Empresários não investiram em tecnologia.

Pouca formação profissional nessa área tecnológica.

- **Demandas Reprimidas**

Circuito cerâmico não é organizado, não possui roteiro nem feiras.

Projeto Governança com auxílio do SEBRAE e anuência do prefeito e do COMTUR, mas encontra-se travado no poder dos empresários para participação financeira.

Projeto Tambaú 2050 – visa um selo de qualidade. Levantamento feito pela ACE resultou em documento para orientar o plano diretor da cidade.

Necessidade de redescobrir a vocação da cidade

Renovação da produção de telhas cerâmicas com tecnologia adaptada, energia, limpeza do meio ambiente.

Feira para os produtores da agricultura familiar (já teve e hoje vão no porta-a-porta).

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Empresários com destaque para o setor

Ceramistas

Entender se a APL é uma alternativa, tendo em vista que foi descontinuada, mesmo sendo elogiado por alguns ceramistas.

- **Visão de Futuro**

A cidade pleiteia lugar mais elevado dentro da rota do turismo religioso; o fortalecimento do setor cerâmico e atrair novos empreendimentos para o município, a exemplo da fábrica de manteiga de chocolate.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Helena Rosa e Ibraim Leão

3.34 Cidade | Taquaral

População: 2.619 habitantes	Extensão territorial: 53,892 km ²
Salário médio: 2 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 07/12/2024

Eduardo Augusto Bizzato Proença	Diretor de Planejamento e Administração
Jorge Aparecido Machado	Vereador e Presidente da Câmara Municipal
Daniela Maria da Silva	Escriturária da prefeitura e Agente do Sebrae Aqui
Josiane Silva Teixeira e Felipe Teixeira Souza	Empreendedores (padaria e confeitaria) – sem registro fotográfico



Outros entrevistados

Ana Cláudia Pereira	Empreendedora (Confeitaria)
Marciel Silva de Lima	Padre
Rosa Maria Trindade	Cozinheira
Simone Gaspar	Restauradora de Santos
Nadir Domingues de Toledo	Chacarera e doceira
João Maria Pires	Produtor rural
José Antônio Campaneli	Proprietário de pesqueiro
Leandro Henrique da Silva	Cantor de dupla sertanejo
Natália Souza	Cabelereira





Categorização

- **Emprego/Desemprego**

O desemprego é uma realidade pois não há muita opção de vagas. As pessoas trabalham em outras cidades, como Bebedouro/SP.

O emprego é sazonal, com foco na cultura de cana-de-açúcar e laranja. As vagas existentes são destinadas às pessoas com pouca qualificação, e quando há entressafra, as pessoas ficam sem emprego.

- **Economia**

Agro Indústria e prefeitura. É predominante a plantação de cana e de laranja, no sistema de arrendamento de terras e/ou da existência de uma fazenda que emprega uma parcela da população. A Cutrale, grande industrial de suco de laranja, impacta a realidade econômica do município. A prefeitura, na opinião dos entrevistados, também emprega bastante.

O comércio não é diversificado, alguns produtos são comprados em outros municípios.

Com relação ao empreendedorismo, a maioria é MEI (Microempreendedor Individual), com pintores, cabeleireiros, boleiras e pessoas que vendem assados.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens não ficam em Taquaral por falta de empregos.

Não há política educacional para o trabalho e/ou incentivo ao primeiro emprego para além do programa de estágios. Também foi indicado o transporte que leva os estudantes para estudar em outros locais.

Dependendo da área de qualificação do jovem, ele não permanece em Taquaral. Se for alguém formado em áreas como educação básica e saúde, há uma maior possibilidade de conseguir emprego no município.

Outra percepção é que a maioria dos jovens não costuma sair para trabalhar fora. A maior parte busca emprego na lavoura, não há procura por cursos técnicos ou superiores.

- **Turismo**

O destaque do turismo é o pesque e pague. Há, também, uma festa regional que acontece em agosto com duração de três semanas. Esta festa movimenta a comunidade com produção de doces caseiros e assados.

- **Pontos Fortes**

A criminalidade é baixa.

Os serviços de saúde são ofertados.

A qualidade de vida da população, com destaque para o fato de que há uma rede de relacionamentos entre os moradores. Mesmo quem trabalha fora, prefere ficar na cidade.

- **Pontos Fracos**

A renda per capita do município é baixa.

Os empreendedores enfrentam dificuldades porque a maioria vende produtos semelhantes, mas o município é pequeno, o que não gera demanda.

A cidade tem função de dormitório: muitas pessoas trabalham fora de Taquaral, vão e voltam todos os dias ou de quinzena.

Quanto ao transporte intermunicipal, há poucos ônibus, o que dificulta o acesso ao município.

- **Demandas Reprimidas**

Ausência de feiras e/ou projetos que conectem o pequeno produtor/comerciantes e os consumidores finais;

Poder público indicou a necessidade de investimentos na indústria e na agricultura

Qualificação da população é uma demanda

Divulgação dos produtos dos empreendedores locais

Necessidade de trazer novidades para que os empreendedores conheçam produtos e técnicas novas.

Mais oportunidades de emprego na própria cidade, porque muitas pessoas trabalham fora.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Setor privado (produção de laranja, pesque e pague, confeitários)

Entrevistados indicaram que não há associações e/ou cooperativas na cidade.

- **Visão de Futuro**

O Poder público indica que a população não é adepta de um possível crescimento da cidade, pela cultura em que “todos conhecem todos”.

Possibilidade de crescimento é observada no investimento da indústria e no comércio, com foco na atração de empresas e na diversificação para além da cultura da laranja e da cana de açúcar.

Turismo é uma possibilidade, devido à proximidade com Barretos, que é instância turística.

Relatório de Visitas Técnicas

Pesquisadores de campo: Maria de Fátima Mattos e Ana Laura Pantoni

3.35 Cidade |Vista Alegre do Alto

População: 8.109 habitantes	Extensão territorial: 96 km ²
Salário médio: 2,9 salários-mínimos	

Entrevistados durante a visita técnica 1 – 15/12/2023

Luís Antônio Fiorani	Prefeito
Geraldo Sabela	Artesão
Antônio Staccone	Vereador e Produtor Rural

Marcelo Rodrigo Marche	Agente SEBRAE AQUI
Vera Lucia Costa	Associação Comercial, Industrial, Rural - ACIRV



Categorização

- **Emprego/Desemprego**

Os entrevistados são unânimes em dizer que não existe desemprego na cidade;
 Os que possuem comércio empregam alguns poucos jovens e adultos
 A juventude possui envolvimento com droga e bebida, não trabalham
 A maioria da população está empregada nas usinas mais próximas: a Usina Nardini e a Colombo).

- **Economia**

Citricultura ainda persiste, mas não predomina; produção rural de frutas (goiaba e limão)
 Metalurgia – Verona/ G5 / RPL são indústria potentes
 Alimentos – Industria Val Frutas (produz, compra e industrializa)
 MAI – indústria fixada em Monte Alto, mas emprega mão de obra total de Vista Alegre
 A força econômica é a agricultura e diversificada

A goiaba (fruta) abastece a indústria Predileta de Matão manga e, limão que é exportado.

A cidade de Vista Alegre (104 anos e 64 de emancipação) do Alto possui 3 escolas (sendo 2 delas, particulares e 1 pública estadual). Não possui lazer e turismo (centro de lazer está fechado). Possui indústrias como Val Frutas (produção, industrialização e compra de alimentos), RPL, G5 (metalurgia de grande porte) e Verona também na área de metalurgia. Faz parte do CONDEVAR, consórcio entre 19 municípios, e da região administrativa de Barretos (distante 100km). As Usinas demandam grande receita fiscal e o ICMS é a maior receita da região. Contudo, a cidade ainda não possui Delegacia de Polícia, um delegado atende Vista Alegre e Pirangi (distante 9 km). O Turismo da Fé é forte, vem até Aparecida de Monte Alto, muito próxima de Vista Alegre.

- **Oportunidades para os jovens**

Os jovens saem da cidade para cursar o ensino superior.

Oportunidade quase que inexistente.

- **Turismo**

O destaque o turismo da fé ainda é forte na cidade, os romeiros vão a Aparecida de Monte Alto.

- **Pontos Fortes**

Certificada em 19/12/23 como Município Verde-azul ciclo 2022/2023

A prefeitura vai entregar em 2024 a segunda área industrial, com recursos próprios.

Os serviços de saúde oferecidos à população são considerados excelentes pela população; a farmácia atende a alta demanda por medicamentos para gestantes e idosos, além dos de alto custo; possui 4 ambulâncias em funcionamento e uma nova ainda sem uso; exames de imagem gratuito; previsão de recebimento em 2024 de 7 milhões de reais para investimento na saúde.

São 370 propriedades rurais no município; o ICMS é a maior receita (maior que Monte Azul Paulista)

Programa Bolsa Estudo Municipal: transporte gratuito além de 85% de bolsa para os estudantes

Programa estágio universitário- 6 hs diárias na prefeitura (\$1.300,00 para 2024)

Há cooperativas insumo agrícola – Coopercitrus; Crédicitrus – Sicoob;

- **Pontos Fracos**

Falta integração municipal – a prefeitura não compra do agricultor.

A mecanização tirou o emprego no campo (cebola, tomate)

Não há segurança na cidade. Precisa contratar particular.

Não existe lazer para a família e adultos.

Não possui cooperativa; restaurante melhor ou pizzaria.

- **Demandas Reprimidas**

Ausência de feiras e/ou projetos que conectem o pequeno produtor/comerciante e os consumidores finais;

Incentivo à diversidade de gêneros alimentícios

Mais oportunidades de comércio e emprego na própria cidade.

- **Atores para Governança**

Poder público municipal (prefeitura e câmara municipal)

Sociedade Organizada

- **Visão de Futuro**

Implementar novas parcerias com Sistema S, Poder Público e Privado a fim de desenvolver de forma integrada as demandas encontradas principalmente na área de lazer, cultura, educação e segurança pública.

4. Planilha de viagem

Para os agendamentos a equipe de retaguarda foi maleável de acordo com as disponibilidades dos entrevistados, mas como regra geral buscou cumprir uma pauta iniciada às 9 horas e concluído às 16 horas, com intervalo de almoço. Algumas agendas, entretanto, foram iniciadas às 8 horas e algumas visitas ultrapassaram às 16 horas. Em outros casos, e foram muitos, o intervalo de almoço foi utilizado para entrevistas, atendendo às propostas dos entrevistados.

CIDADES	Vt 1	Vt 2	Vt 3	Vt4	Vt 5
Altinópolis					
Barrinha					
Batatais					
Brodowski					
Cajuru					
Cássia dos Coqueiros					
Cravinhos					

Dumont					
Guariba					
Guataporá					
Jaboticabal					
Jardinópolis					
Luiz Antônio					
Mococa					
Monte Alto					
Morro Agudo					
Nuporanga					
Orlândia					
Pitangueiras					
Pontal					
Pradópolis					
Ribeirão Preto					
Sales Oliveira					
Santa Cruz da Esperança					
Santa Rita do Passa Quatro					
Santa Rosa de Viterbo					
Santo Antônio da Alegria					
São Simão					
Serra Azul					
Serrana					
Sertãozinho					
Taiúva					
Tambaú					
Taquaral					
Vista Alegre do Alto					
TOTAL = 70 Visitas Técnicas	35	28	5	1	1

5. Versão preliminar do desenho de governança para elaboração do plano de desenvolvimento regional integrado

Desenvolvimento regional – reflexões para a construção de premissas para o plano de ação de desenvolvimento regional e governança

- **Desenvolvimento** – mudança de caráter positivo dos indicadores econômicos e sociais orientados por elementos de determinação social ou de planejamento em variáveis de caráter tecnológico, econômico e social.
Dessa forma, o desenvolvimento econômico é compreendido como um fenômeno que não pode ser explicado economicamente, pois a economia, em si, sem desenvolvimento, é arrastada pelo mundo a sua volta. Sendo assim, suas causas

(explicações) devem ser procuradas fora do grupo de fatos que são descritos na teoria econômica (Schumpeter, 1997, p.74 apud Corrêa, Silveira e Kist, 2019⁴).

- **Região** – fruto de um processo histórico que a molda. Abrange fluxos econômicos, de vontades políticas, de informação, de normas, de hierarquias que transformam e moldam (Santos, 1985, 1991). Trata-se de um campo de ações concomitantes de complexas e intensas variáveis, tais como: realidade histórica da região, o equilíbrio de forças em que pesa a importância do passado, as relações e características comuns dos habitantes, como organização econômica e social; sua organização a partir de um centro urbano (Kaiser, 1973). Nesse sentido, de acordo com Milton Santos, a região pode ser definida como o resultado de possibilidades nela presentes, geradas pelas relações políticas, sociais, culturais e econômicas (Santos, 1985). Resultaria, assim, de uma combinação de variáveis interdependentes: tipologias da tecnologia do capital; produção das firmas e instituições; os circuitos de produção agrícola e das agroindústrias; as relações de trabalho no campo e na cidade (Santos, 1985).
- **Local** – não é compreendido a partir de um recorte administrativo, portanto, nem sempre se sobrepõe ao municipal. Em alguns casos pode ser mais amplo e abarcar uma região inteira. Não se refere ao tamanho, mas ao conjunto de relações que existem em um determinado território, considerando as heterogeneidades e especificidades do lugar (Santos e Rodriguez-Gavavito, 2006 apud Martin, Vaz e Caldas, 2010). Considera a institucionalidade da localidade, com sua diversidade e potencialidades econômicas, sociais, ambientais e as diferentes alternativas de atuação para transformação e o desenvolvimento local. Para conceber estratégias de desenvolvimento econômico local, necessariamente é preciso pensar na articulação dos atores em torno de clusters. (Martins, Vaz e Caldas, 2010)⁵
- **Desenvolvimento regional** - mudança de caráter positivo das dimensões econômica e social definida por fatores (internos e externos) ou por planejamento com intencionalidade interventiva com foco na redução das desigualdades subnacionais em variadas escalas, considerando-se suas características socioespaciais, históricas e autonomia administrativa (Perroux, 1967).

Questões relevantes a serem consideradas para plano de desenvolvimento regional:

- O desenvolvimento regional tem elementos a serem considerados tanto no setor público quanto no privado;
- Deve atentar-se para as diferentes escalas a serem articuladas;
- É preciso conhecer e considerar como relevantes os aspectos de ordem mental e social da população;
- Levantar os atrativos (intra e extra regionais) que atraem maior investimento para uma ou outra área da região, provocando concentração destes investimentos e

⁴ CORRÊA, J. C. S.; SILVEIRA, R. L. L.; KIST, R. B. B. Sobre o conceito de desenvolvimento regional: notas para debate. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. G&DR. V. 15, N. 7, Edição Especial, P. 3-15, dez/2019. Taubaté, SP, Brasil. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/5255/870>

⁵ MARTINS, R. D.; VAZ, J. C.; CALDAS, E. L. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des) articulação de atores, instrumentos e território. Revista de Administração Pública (RAP) Rio de Janeiro 44(3):559-90, Maio/jun. 2010

gerando desigualdade no desenvolvimento. Por isso, é tão importante conhecer as especificidades dos municípios, microrregiões e região, e maneira a pensar junto à sociedade, formas de superação das barreiras estruturais existentes;

- Desenvolvimento de capacidades empreendedoras, que são dependentes de capacidades políticas negociais nem sempre existentes espontaneamente nos *stakeholders*, necessitando de algum tipo de intervenção para que essas capacidades sejam desenvolvidas.

Sugestão de mote para os Seminários:

- Ao pensar planos de desenvolvimento regional, deve haver uma estratégia construída de maneira conjunta pelos diversos atores da região. Para isso, é preciso considerar:
 - relacionamento integrado, resolutivo e transformador, com mentalidade de cooperação;
 - especificidades da região em questão, considerando as **dimensões social** (educação, cultura, identidade, mentalidade); **econômica** (geração de trabalho e renda e potencial de investimento e financiamento); **geográfica** (características físicas e espaciais que moldam a região); **histórica** (características histórica e socialmente construídas que moldaram as realidades econômicas e sociais da região); **política** (autonomia administrativa, competências relacionais e negociais, capacidade de superação da competitividade entre municípios pela complementariedade e cooperação intermunicipal); **ambiental** (bacia hidrográfica, bioma, parques e reservas).
 - desenvolvimento sustentável de pequenos negócios e agricultores, fomentando o empreendedorismo com um dos vetores do desenvolvimento regional;
- Possíveis vetores de desenvolvimento regional para serem debatidos no seminário (alinhados à pesquisa de campo e de gabinete realizada):
 - **Cooperação** – orientar o planejamento regional no princípio da cooperação federativa mista: horizontal (entre municípios); vertical (entre municípios e governo do estado de São Paulo; e mista (entes federados municipais e estadual e atores da sociedade civil. **Estratégia:** formas de cooperação e interação para **governança** com foco no desenvolvimento integrado da região: rede de cidades; consórcio intermunicipal; clusters de negócios; APL; comitês de bacia hidrográfica; territórios rurais e de cidadania, entre outros. Movimento regional de identificação/consolidação de vocação/marca dos municípios e/ou microrregiões. **Pontos de atenção:** (1) distribuição desequilibrada entre cidades de grande, médio e pequeno porte da região; (2) mitigar a distribuição desigual de oportunidades econômicas, que promovem fluxo migratório e esvaziamento das pequenas cidades;
 - **Educação** – intervenções planejadas intencionalmente na perspectiva regional na melhoria da educação enquanto vetor de desenvolvimento social, humano e econômico, bem como do desenvolvimento da capacidade de autorrealização, autoeficácia e autoestima. **Estratégia:** Orientar ações de planejamento integrado regional na educação formal, não formal e informal, na perspectiva das Cidades Educadoras, contemplando ações de desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimento técnico para múltiplas faixas etárias, com foco no jovem entre 16 e 29, que enfrenta dificuldades com o primeiro emprego ou com a empregabilidade

pós conclusão do ensino superior. Ofertar cursos alinhados às necessidades regionais;

- **Infraestrutura** – formas de melhorar a conexão intrarregional e da região com as demais áreas do entorno. **Estratégia** - transporte regional e telefonia integrada.
- **Ciência, tecnologia e inovação**
- **Baixa capacidade de inovação** e desenvolvimento de novas possibilidades de geração de trabalho e renda para os municípios. **Estratégia** – Articular ações integradas entre Instituto Federais, Universidades e Escolas Técnicas com as necessidades de inovação, qualificação técnica dos municípios. Estruturar e/ou fortalecer redes regionais de inovação em torno de temáticas relacionadas ao potencial diagnosticado na região.
- **Estrutura produtiva** – a região apresenta heterogeneidade na base produtiva, com municípios com maior concentração industrial e de serviços, como Ribeirão Preto e Sertãozinho). Forte presença do agronegócio que vem ganhando espaço em relação à agricultura familiar e pequenos negócios. Alguns municípios concentra os segmentos com maior valor agregado e intensidade tecnológica, enquanto outros tem baixa capacidade de inovação, com pouca diversidade de possibilidades de geração de trabalho e renda. **Estratégia** – articular a cooperação entre empreendedores locais (clusters de base local) com correspondentes na cadeia nas demais escolas, por exemplo: conectar boleiras de Taquaral com empresas de fornecimento de farinha em RP, de ovos em Mombuca; conectar também, com redes de venda, como Predilecta, etc.

Desenho de governança para plano de desenvolvimento regional integrado

Governança multinível

A governança multinível baseia-se na negociação contínua entre governos alojados em vários níveis territoriais, a partir de uma autoridade que está mais dispersa verticalmente, em diferentes esferas de influência, organizando-se em rede com a sociedade civil. Propõe um alargamento da noção de organização do poder decisório para além dos agentes políticos internos em um determinado território, promovendo a interação entre os níveis de governo e as partes interessadas da sociedade civil que são capazes de influenciar na implementação do projeto.

Para que a governança multinível seja efetiva, deve ter um centro de tomada de decisão consolidado, preferencialmente um centro governamental, que seja capaz de facilitar a coesão entre as políticas e programas de governo nacional, subnacional e local, bem como a coordenação produtiva entre as partes interessadas que atuam no processo⁶.

⁶ A proposta de Governança Multinível é baseada em sólidas experiências já implementadas na União Europeia e no Brasil. No caso brasileiro, sua eficiência relaciona-se à capacidade de gerar mecanismos de governança em um sistema federativo de natureza descentralizada e cooperativa, no qual os entes subnacionais têm autonomia administrativa e financeira. Esta perspectiva é amplamente utilizada tanto pelos órgãos responsáveis por implementação de políticas, como por

Dimensões de Integração institucional

- a) **Integração vertical** – (entre governos de diferentes esferas). Ocorre o alinhamento entre ações de níveis nacionais e subnacionais, com foco na produção de resultados coerentes e alcance de resultados comuns.

Implementação: Neste caso poderão ser criadas estratégias de articulação, comunicação e pactuação entre o governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento, e as prefeituras municipais do território de interesse.

- b) **Integração horizontal** – (entre entes federativos da mesma esfera, ou entre setores de política ou intersectorialidade). No primeiro caso, promove-se o alinhamento por meio de regionalização interestadual ou intermunicipal por meio da articulação entre, por exemplo, municípios. Já entre setores ou intersectorialidade, ocorre por meio do diálogo permanente entre programas ou setores, por exemplo, setor da educação, cultura, turismo, planejamento e economia desenvolvem projeto intersectorial de desenvolvimento estratégico de uma determinada área, como o turismo.

Implementação: pode ser realizada por meio do fortalecimento e consolidação da Região Metropolitana, formação de Região Integrada de Desenvolvimento, Consórcios Públicos, ou termos de cooperação técnica. Em todos os casos deve ser precedida do planejamento das capacidades e os recursos humanos, financeiros, físicos e tecnológicos necessários para a gestão integrada e descentralizada por cada nível de governo responsável pelo plano de desenvolvimento regional do território de interesse.

- c) **Engajamento das partes interessadas** – capacidade de organização, participação e influência de setores específicos da sociedade civil na discussão, planejamento e execução dos interesses compartilhados.

Implementação: criação de iniciativas, mecanismos e arranjos institucionais destinados ao envolvimento dos setores e grupos de indivíduos afetados e/ou beneficiados pelo plano de desenvolvimento regional; e de mediação de conflitos de interesse que possa gerar riscos para a implementação do plano no território de interesse.

Órgãos integradores do plano de desenvolvimento regional

- **Centro governamental da governança multinível:** Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento. Responsável pelos marcos legais, coordenação geral, calendários, articulação entre entes federados e entre estes e a sociedade civil.
- **Entes federados e organizações públicas:** municípios, região metropolitana, consórcios públicos e organizações públicas de caráter estadual, regional e local.
- **Partes interessadas da sociedade civil:** pessoas jurídicas do direito privado (organizações e associações com ou sem fins lucrativos; empresas; cooperativas).
- **Comissões integradoras:** grupos responsáveis pela articulação vertical e horizontal e pelo engajamento das partes interessadas da sociedade civil. Fazem a gestão das ferramentas de integração, bem como a articulação com câmaras temáticas da

órgãos fiscalizadores, com o TCU. Para saber mais ver: MONTEIRO; HORTA, 2018; CASTRO, 2014; Abrucio, 2005; TCU, 2020. OLA-CEFS, 2018.

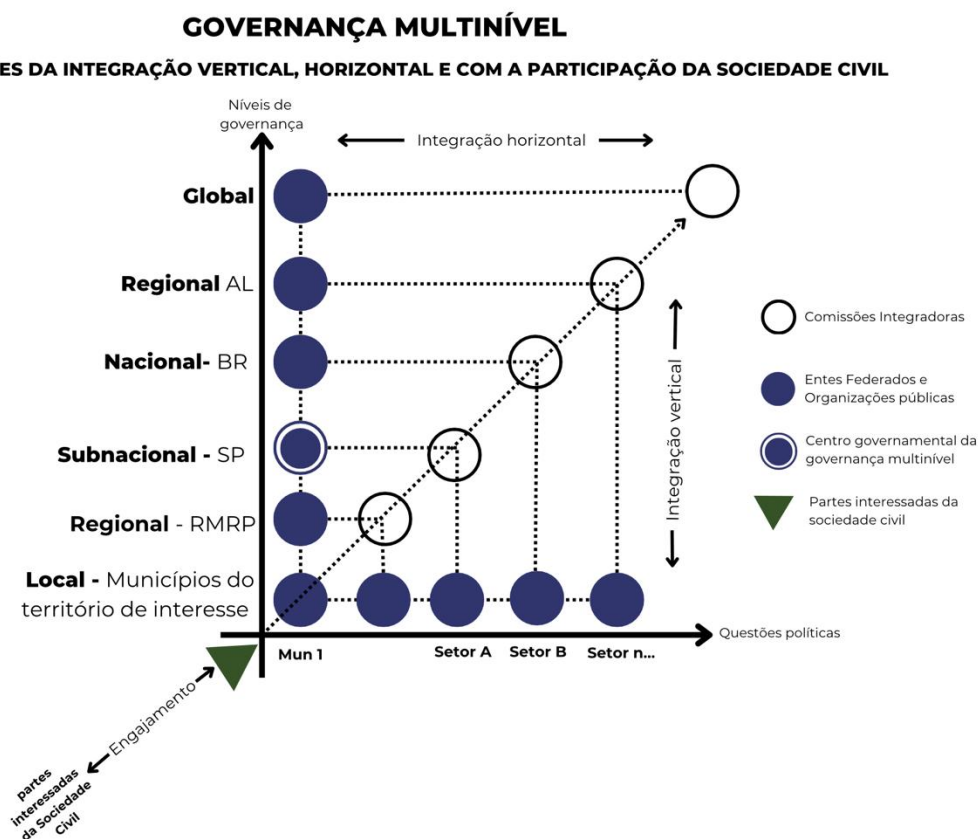
Região Metropolitana. Prospectam possibilidades de parcerias público-privadas em outros níveis: união, regional (América Latina) e global.

Propostas de infográficos para representar a governança

(ainda em debate interno dos pesquisadores do IPCCIC para apresentação à equipe do Sebrae)

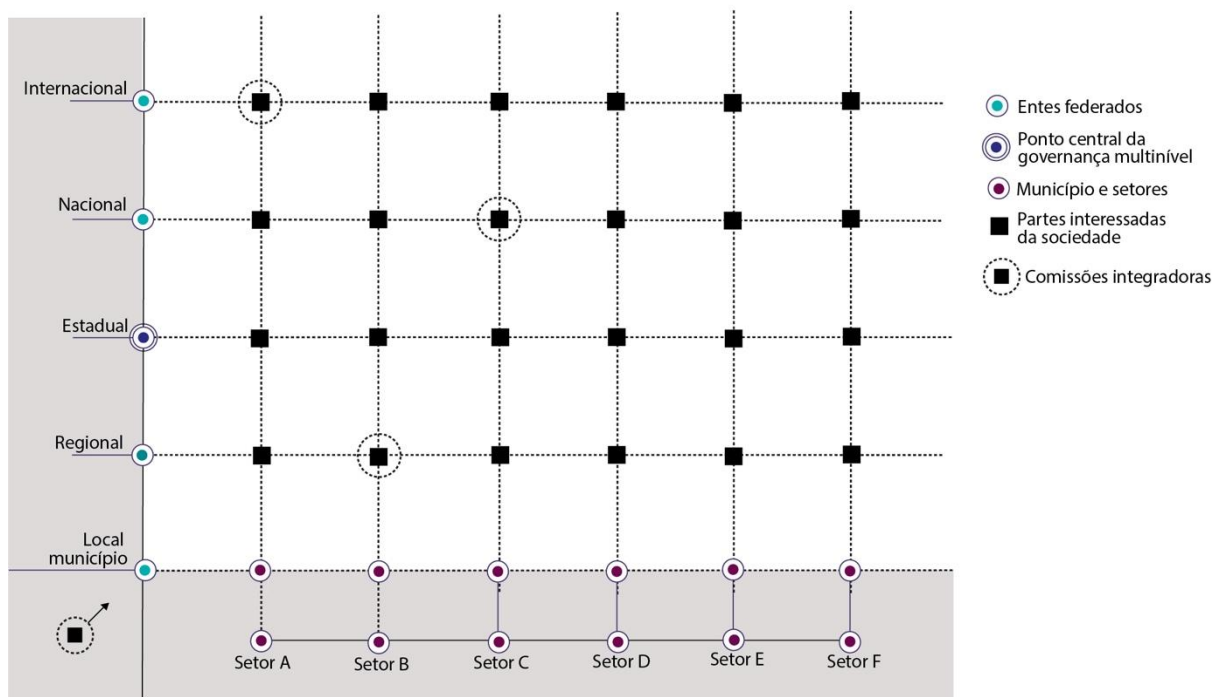
Proposta 1

No infográfico é possível observar um desenho preliminar:
nacional, regional (América Latina) e Global



- (1) Integração com a Região Metropolitana e suas câmaras temáticas, por meio de Comissões Integradoras dos Níveis de Governança;
- (2) Criar comissões integradoras com os três níveis de governo e as áreas de interesse;

Proposta 2 – matricial (mantendo os mesmos atores sociais do primeiro)



Proposta 3 – prevendo os vetores de desenvolvimento

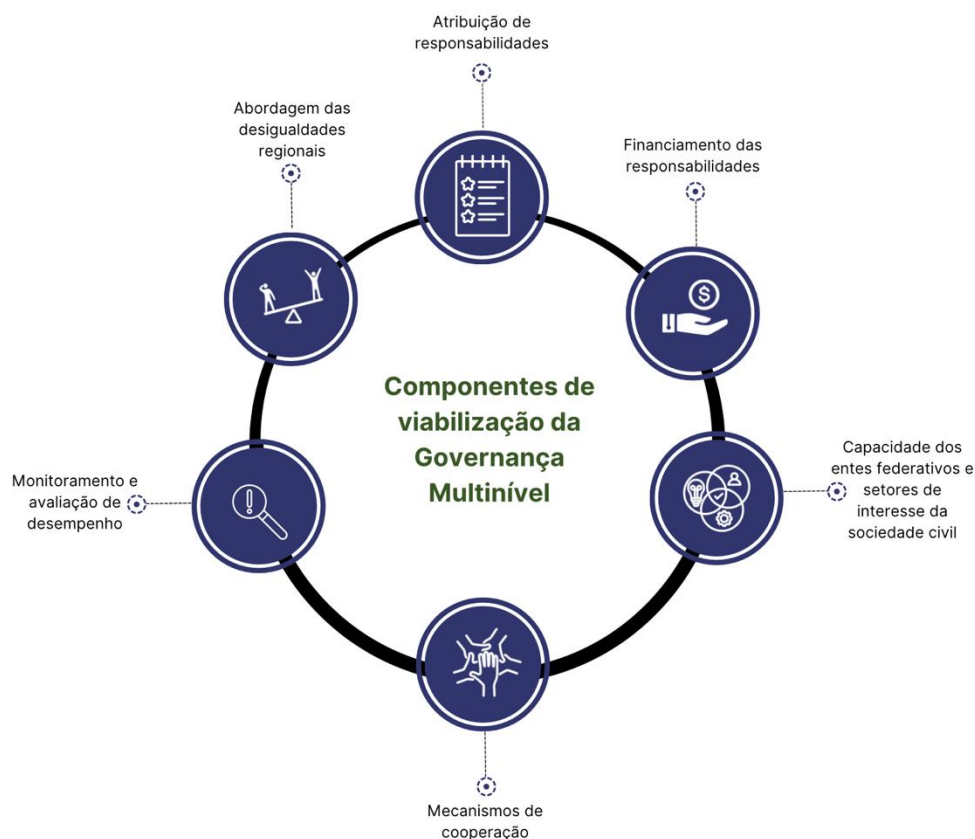
GOVERNANÇA MULTINÍVEL

STAKEHOLDERS EM ORGANIZAÇÃO MATRICIAL DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Componentes de viabilização da governança multinível

Importante considerar os componentes de viabilização da governança multinível, considerados estratégicos para a sua efetivação. Os componentes foram pensados a partir das diretrizes recomendadas pela OCDE para que a descentralização das políticas públicas funcione efetivamente.



Riscos e pontos de atenção para elaboração do desenho de governança multinível em projetos de desenvolvimento regional

- Competição por recursos, custos de implementação e competição entre entes federados podem ser barreiras relevantes para integração dos atores públicos e privados em uma governança multinível;
- Quanto menor o nível de capacidade de atuação do centro governamental responsável pela coesão em de coordenar, monitorar e avaliar as atividades de integração, menor será a efetividade e o alcance dos resultados esperados;
- Mecanismos que contribuam para a transparência e o fortalecimento das decisões envolvidas nas etapas de planejamento e implementação pouco coerentes e efetivos levam a diminuição da confiança na capacidade de realização;
- A menor capacidade dos governos de negociar questões complexas para aprovação e implementação de prioridades no projeto, diminuem a capacidade do plano de entregar serviços e alcançar resultados;

- Comportamentos não colaborativos, assim como evidências a cerca de lacunas, sobreposições e duplicações de responsabilidades afetam de maneira decisiva as relações estabelecidas entre atores públicos e privados;
- Necessidade de predeterminar, ainda na fase de elaboração, quantos e/ou quais atores deverão integrar os processos relacionais, estabelecendo funções que lhes serão distribuídas, a partir do contexto e particularidade de cada ator;
- Descontinuidade administrativa e/ou política dos atores precisa ser mitigada com instrumentos reguladores e gestão da informação.

Questionário

Prefeito:	
E-mail:	
Partido:	
() 1º mandato () 2º mandato	
Composição do secretariado:	
1. Quais as políticas do município na área de criação de trabalho e renda?	
2. Qual a efetividade (impacto) da política implementada?	
3. Há políticas de fomento ao empreendedorismo?	
4. Qual a efetividade (impacto) da política implementada?	
5. Qual a força econômica do município?	
6. Existe atividade econômica sazonal que interfere na rotina do município?	
7. Existem conselhos no município, quais?	
8. Há política de apoio à Agricultura Familiar?	
9. Qual a efetividade (impacto) da política implementada?	
10. Algum projeto centrado na Economia de Circuito Curto?	
11. Qual a efetividade (impacto) da política implementada: -	
12. Município tem MIT?	
13. Qual a efetividade (impacto) da política implementada?	
14. Município tem planos? Quais? (Diretor, Turismo, Ambiental, Cultura, ...)	
15. Município tem título, cognome? Se destaca midiaticamente em alguma área?	
16. Qual a agenda de eventos do município?	
17. Essa região foi grande produtora de café no passado, ainda produzem?	
18. Em Ribeirão Preto tem uma APL da cerveja artesanal que muitas cidades da região participam, aqui tem produção?	
19. Já houve uma associação de produtores de cachaça da região no passado, foi descontinuada. Há empreendedores produzindo cachaça?	
20. Quais os maiores desafios do município em relação ao desenvolvimento econômico?	